

**FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E
INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO**

FAPES

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

2011-2014

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

VITÓRIA



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
1 ESTRUTURA DE GESTÃO	06
1.1 GESTÃO ADMINISTRATIVA	08
1.2 GESTÃO FINANCEIRA	14
2 AÇÕES DE CT&I	24
2.1 APOIO À PESQUISA	26
2.2 FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E FIXAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	39
2.3 APOIO À DIFUSÃO, DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA	57
2.4 APOIO À INOVAÇÃO	63
2.5 INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO	70
2.6 APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAIS .	73
2.7 APOIO A FORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR	82



ÍNDICE DE FOTOS

CAPA - Projeto “Controle biológico de endo/ectoparasitos e avaliação do perfil epidemiológico de doenças que acometem bovinos de leite em propriedade rural do Espírito Santo”. Fábio Ribeiro Braga. Edital Fapes Nº 11/2013 - Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais - Pesquisa em Agropecuária no Estado do Espírito Santo.	CAPA
FIGURA 01, 09, 10 e 14 - Projeto “Melhoramento Genético e Análises Biométricas para o Desenvolvimento de Variedades Clonais de Café Conilon para Espírito Santo”. Romário Gava Ferrão. Edital Fapes Nº 11/2013 - Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais - Pesquisa em Agropecuária no Estado do Espírito Santo.	04 62 69 80
FIGURA 02 - Projeto “Aplicação Sustentável de Resíduos de Isolamento Térmico de Refrigeradores em Matriz Cimentícia”. Viviana Possamai Della Sagrillo. Edital Fapes/Finep – nº 15/2011 - Inovação Tecnológica	07
FIGURA 03 - Projeto “Ictiofauna Estuarina o Rio São Mateus (ES): Subsídios para o Gerenciamento Costeiro do Estado do Espírito Santo.” Prof. Dr. Mauricio Hostim Silva. Edital FAPES Nº 026/2012 - Pesquisas Aplicada à Políticas Públicas Estaduais Biodiversidade do Espírito Santo.	13
FIGURA 04 - Projeto “Sistema de Rastreamento Visual para Operações Submarinas de Exploração de Petróleo”. Edilson de Aguiar. Edital Fapes nº 16/2012 – Inovação Tecnológica.	13
FIGURA 05 - Projeto “Desenvolvimento de Tecnologia para o Cultivo de Yacon em Diferentes Condições Edafoclimáticas no Espírito Santo”. Fábio Luiz de Oliveira. Edital Fapes Nº 11/2013 - Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais - Pesquisa em Agropecuária no Estado do Espírito Santo	25
FIGURA 06 - Projeto “Automação móvel de ensaios não destrutivos em ambientes perigosos e insalubres”. Christian Mariani Lucas dos Santos. Edital Fapes/Finep nº 15/2011 - Inovação Tecnológica.	26
FIGURA 07 - Projeto “Mapeamento de Habitats Marinhos na Plataforma do ES”. Alex Bastos. Edital Fapes/Seama/Iema nº 14/2013 - Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais - Subsídios ao Gerenciamento Costeiro do Espírito Santo	38
FIGURA 08 - Projeto “Confecção de protótipos de módulos de abrigo temporários – EcoMódulos”. Luiz Herkenhoff Coelho. Edital Fapes Nº 016/2012 – Inovação Tecnológica.	57
FIGURA 11 - Projeto “Fatores e mecanismos determinantes dos padrões de distribuição geográfica das espécies de Myrsine (Primulaceae) no estado do Espírito Santo”. Tatiana Carrijo. Edital FAPES Nº 026/2012 - Pesquisas Aplicada à Políticas Públicas Estaduais Biodiversidade do Espírito Santo.	70
FIGURA 12 - Projeto “Índices de qualidade bentônicos para estuários capixabas”. Angelo Bernardino. Edital FAPES Nº 026/2012 - Pesquisas Aplicada à Políticas Públicas Estaduais Biodiversidade do Espírito Santo.	72
FIGURA 13- Projeto “Fusariose da pimenta do reino: alterações metabólicas, resistência e métodos alternativos de controle”. Antelmo Ralph Falqueto. Edital Fapes Nº 11/2013 - Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais - Pesquisa em Agropecuária no Estado do Espírito Santo.	73
FIGURA 15 – Aula Inaugural do NOSSABOLSA em 2011 – Fonte - Fapes	82



FIGURA 1 – Ciências Agrárias

GESTÃO FAPES– 2011/2014

Diretor Presidente - Anilton Salles Garcia

Diretor Técnico-científico – Valéria Fagundes

Diretor Administrativa Financeiro – Maria Tereza Colnaghi Lima

Contribuição: Angela Morandi



APRESENTAÇÃO

Desde sua criação, o maior desafio da Fapes foi transformar suas ações em um Programa Regular de Fomento, de modo transparente, colaborativo e sustentável, aliada com as Políticas de Estado de médio e longo prazos, buscando atrair os pesquisadores e instituições de ensino, pesquisa, desenvolvimento e inovação do Espírito Santo nessa ação conjunta.

O objetivo é criar um ambiente que proporcione o desenvolvimento regionalmente equilibrado, a diminuição das desigualdades socioeconômicas, o aumento dos índices de produtividade em CT&I, o desenvolvimento de habilidades e competências de padrão internacional, o estímulo à fixação dos profissionais qualificados nas Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT), públicas e privadas, e a efetivação dos resultados aos locais mais distantes e aos setores sociais mais necessitados.

Para tanto, algumas premissas foram base para a elaboração de um programa de fomento com atuações transversais:

- ✓ Investimento estruturado na formação em pesquisa e inovação do ensino fundamental ao pós-doutorado;
- ✓ Pesquisa básica como a força motriz de todo o processo de desenvolvimento;
- ✓ Crescimento sustentável da Pós-graduação;
- ✓ Aumento da competitividade nos diversos setores da economia, investindo na inovação em todos os níveis, notadamente nas microempresas e empresas de pequeno porte, incluindo-se a agricultura familiar e os inventores independentes;
- ✓ Grupos de pesquisa com padrões de excelência internacionalmente reconhecidos;
- ✓ Fortalecimento das Instituições Estaduais de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação;
- ✓ Descentralização e interiorização das ações e investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação;
- ✓ Apoio à publicação técnica e científica em todos os níveis;
- ✓ Apoio ao extensionismo;
- ✓ Geração de habilidades, competências e formação de profissionais qualificados em áreas estratégicas do governo, como Café, Biotecnologia, Petróleo e Gás, Energias Renováveis, Agronegócio, Logística, Biodiversidade, Saúde e Meio Ambiente;
- ✓ Retorno à sociedade dos benefícios tecnológicos, sociais, culturais, ambientais, econômicos e educacionais gerados pelo conhecimento científico e tecnológico.



A formação de recursos humanos é encarada como o principal alicerce para a sustentabilidade no processo de avanço científico, tecnológico e de inovação no estado. São investimentos em todos os níveis de formação do estudante e qualificação do profissional, desde despertar a vocação científica e tecnológica do jovem estudante, estimular a formação no nível superior e na pós-graduação, assim como investir na qualificação em todos os níveis do profissional, visando à melhoria da qualidade dos serviços e processos desenvolvidos no Espírito Santo.

O desenvolvimento das instituições é outra ação chave, com o fomento à infraestrutura física e logística e aquisição de equipamentos e ao apoio técnico especializado em áreas estratégicas.

O estabelecimento de parcerias tem sido uma ação importante por atrair novos recursos financeiros para investimentos em ciência, tecnologia e inovação, por meio de parcerias nacionais e internacionais.

O incentivo à produtividade, com auxílios e bolsas para aumento da produção em pesquisa e inovação, pretende promover uma mudança no cenário da representatividade do Espírito Santo nas instâncias decisórias de comissões em órgãos públicos e privados, de modo a incorporar os problemas locais nas agendas nacionais e internacionais.

O desenvolvimento em áreas estratégicas é essencial para a solução de problemas em áreas específicas de interesse, seja pela demanda da comunidade científica, da sociedade como um todo, da realidade do estado ou do próprio governo do Estado.

A redução da desigualdade regional é outra meta importante, de modo a criar oportunidades para uma distribuição mais igualitária dos recursos financeiros entre as regiões do Espírito Santo, o estímulo ao crescimento das instituições de ensino e pesquisa com menor porte e a formação de recursos humanos em todas as áreas.

Em consonância com as estratégias do Governo do Estado, a Fapes torna-se uma instituição de apoio visando ao crescimento social e econômico do Espírito Santo.

Missão

“Fomentar ações de Ciência, Tecnologia e Inovação para geração e difusão do conhecimento no Estado do Espírito Santo.”

Valores

- ✓ Propiciar um ambiente de cooperação entre seus funcionários
- ✓ Primar pela ética, transparência e respeito em suas relações
- ✓ Focar na eficiência como gerador de confiabilidade



1 - ESTRUTURA DE GESTÃO

O Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia - Funcitec - foi criado pela a Lei nº 4.778, de 09 de junho de 1993, com a finalidade de prestar apoio financeiro a programas e projetos de interesse para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Espírito Santo. Durante cerca de 10 anos foi gerido pelo Instituto Jones dos Santos Neves com poucas atividades e baixo investimento em Ciência, Tecnologia e Inovação - CT&I.

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - Fapes - é uma autarquia vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho - Sectti. Em 2004, dez anos após a criação do Funcitec, a Fapes foi criada pela Lei Complementar nº 290, de 25 de junho de 2004, e reorganizada pelas Leis Complementares 490/2009, de 22 de julho de 2009, e 731/2013, de 16 de dezembro de 2013. A Fapes tem por finalidade o apoio institucional, financeiro e técnico a programas e projetos de promoção do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no estado do Espírito Santo, especialmente relacionados com:

- ✓ A implantação e o fortalecimento da infraestrutura científica, tecnológica e de inovação;
- ✓ O avanço científico, tecnológico e de inovação;
- ✓ A divulgação dos conhecimentos científico, tecnológico e de inovação;
- ✓ O intercâmbio do conhecimento científico, tecnológico e de inovação;
- ✓ O desenvolvimento, a adaptação e a transferência de tecnologia;
- ✓ A formação e a capacitação técnico-científica de recursos humanos, nas suas diferentes modalidades e nos seus diferentes níveis de competência.



FIGURA 2 – Laboratórios



1.1 GESTÃO ADMINISTRATIVA

DIRETORIA EXECUTIVA DA FAPES – DIREX

A Fapes é administrada por uma Diretoria Executiva - Direx -, composta pelo Diretor-Presidente, Diretor Administrativo-Financeiro e Diretor Técnico-Científico e de Inovação, nomeados pelo Governador do Estado. Reúne-se por convocação de seu Presidente e suas deliberações devem ser tomadas por maioria dos votos.

Tem como competência, obedecidas as diretrizes definidas pelo CCAF e a legislação pertinente, aprovar editais e seus anexos para seleção de projetos, auxílios e bolsas que concorrerão ao apoio financeiro da Fapes; aprovar as solicitações de apoio financeiro, após a avaliação de consultor *ad hoc* e julgamento de Câmara de Assessoramento ou de Comitê de Especialistas; aprovar as prestações de contas técnicas e financeiras parciais e finais das atividades apoiadas com recursos financeiros; formular e submeter ao CCAF a política de pessoal, patrimonial e financeira da Fapes.

Ao Diretor-Presidente da Fapes compete representar a instituição; dirigir, supervisionar e orientar a ação institucional e gestão administrativa, financeira e patrimonial da Fundação; nomear e a exonerar servidores; autorizar todos os pagamentos, bem como, em conjunto com o Diretor Administrativo-Financeiro, assinar cheques, ordens bancárias, contratos, convênios e demais documentos relativos aos compromissos a serem assumidos pela Fapes.

Ao Diretor Administrativo-Financeiro da Fapes cabe o planejamento, a coordenação e a avaliação das atividades-meio, especialmente as econômicas e financeiras, e as relativas à logística e aos recursos humanos; a implementação da política patrimonial e financeira da Fundação; a assinatura, em conjunto com o Diretor-Presidente, dos documentos legais instituídos para a execução orçamentária, financeira e contábil; e a coordenação da elaboração e revisão das propostas de Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e de Orçamento Anual da Fapes.

Ao Diretor Técnico-Científico e de Inovação compete exercer a gestão, o acompanhamento, a supervisão e o controle das atividades de fomento, apoio e incentivo à ciência, à tecnologia e à inovação; promover a articulação com órgãos, instituições e empresas visando à implantação de projetos de inovação tecnológica; supervisionar a elaboração de projetos de captação de recursos; coordenar as Câmaras de Assessoramento; acompanhar os projetos apoiados pela Fundação; e apreciar os relatórios técnicos.



CONSELHO CIENTÍFICO-ADMINISTRATIVO DA FAPES – CCAF

O início das atividades da Fapes se concretizou com a instalação do Conselho Científico Administrativo da Fapes, criado pela Lei Complementar nº 290, publicada em 25/06/2004. O CCAF está incluído na estrutura organizacional.

Ao longo dos anos, a composição do CCAF foi alterada, visando a acompanhar a diversidade de atuações da Fapes, atuando sempre como um órgão deliberativo e normativo, cujos membros são indicados pelo Concitec e homologados pelo Governador do Estado.

O CCAF, por meio do exercício de suas funções, ocupa posição fundamental na efetivação da gestão democrática da Fapes. Nesse colegiado, seus membros garantem o efetivo controle social das ações da Fapes, podendo propor demandas oriundas da comunidade científica, instituições de ensino e pesquisa e setor produtivo, dentre outras, visando a transformá-las em políticas públicas de CT&I.

Os Conselheiros e seus respectivos suplentes são representantes de diferentes segmentos da Comunidade, escolhidos dentre pessoas de reconhecida atuação na área de desenvolvimento científico e tecnológico e de inovação e dentre cientistas e profissionais de notório saber com reconhecida competência em suas respectivas áreas do conhecimento. Têm sob sua responsabilidade a análise, a realização de estudos, a discussão e a emissão de atos específicos para o avanço do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação.

EVOLUÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO CCAF

Lei	Número de membros	Composição
No. 290, de 25/06/2004	9	Diretor Presidente, o Diretor Técnico-científico e o Diretor Administrativo-financeiro como membros natos; 3 representantes do setor produtivo; 3 representantes da comunidade técnico-científica.
No. 490, de 22/07/2009	11	Membros natos; 1 representante do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo; 3 representantes do setor produtivo; 3 representantes da comunidade técnico-científica.
No. 731, de 18/12/2013	11	Membros natos; 1) representante de Instituição Estadual de Ensino Superior, Pesquisa, Desenvolvimento ou Inovação; 3 representantes do setor produtivo; 4 pesquisadores, das quatro grandes áreas do conhecimento: Ciências Exatas e Engenharias; Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; e Ciências Agrárias.

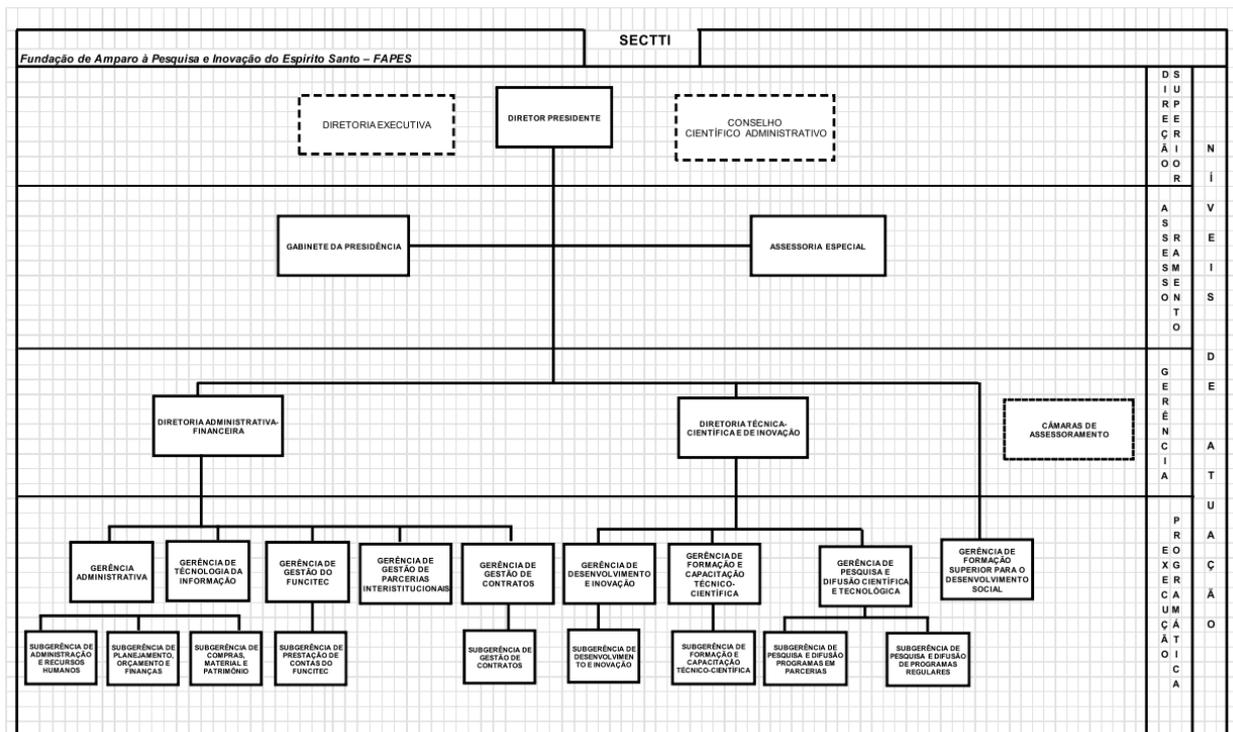
Fonte: Fapes



ORGANIZAÇÃO INTERNA

Em dezembro de 2013, com a sanção da Lei Complementar nº 731, a estrutura organizacional foi alterada, foram criadas novas gerências, dentre outras alterações, conforme organograma que segue:

ORGANOGRAMA



Fonte: Organograma da Lei Complementar Estadual nº 731, de 13 de dezembro de 2013, publicada em 16 de dezembro de 2013.

Na Diretoria da Presidência da Fapes estão subordinadas a Assessoria da Presidência, as Assessorias Jurídica e de Comunicação e a Chefia de Gabinete, áreas responsáveis pelo assessoramento ao presidente, pelo suporte administrativo e toda a infraestrutura do Gabinete, conta também com uma Gerência.

- ✓ **GERÊNCIA DE FORMAÇÃO SUPERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL** - responsável pela coordenação e execução do programa NossaBolsa, que visa à concessão de bolsa de estudo para estudante de graduação em Instituições de Ensino Superior no estado.

A Diretoria Técnica-científica e de Inovação é composta por três gerências técnicas:

- ✓ **A GERÊNCIA DE PESQUISA E DIFUSÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA** responsável pela coordenação e acompanhamento da execução de programas e editais relacionados a



projetos de pesquisa e de difusão e popularização do conhecimento científico e tecnológico. Essa gerência é composta por duas subgerências: Subgerência de Pesquisa e Difusão de Programas em Parcerias e Subgerência de Pesquisa e Difusão de Programas Regulares.

- ✓ A **GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO** coordena as ações relacionadas a projetos de desenvolvimento e inovação que proporcionem o aumento da competitividade empresarial no estado do Espírito Santo e tem a Subgerência de Desenvolvimento e Inovação sob a sua coordenação.
- ✓ A **GERÊNCIA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA** responsável pela coordenação, acompanhamento e execução de programas e editais que visem a formação e a capacitação de recursos humanos no estado do Espírito Santo, faz parte da Gerência a Subgerência de Formação e Capacitação Técnico-científica.

Faz parte da Diretoria Administrativo-financeira cinco gerências:

- ✓ A **GERÊNCIA DE GESTÃO DO FUNCITEC** coordena e gerencia os recursos financeiros do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia – Funcitec e está sob a sua coordenação a Subgerência de Prestação de Contas do Funcitec.
- ✓ A **GERÊNCIA ADMINISTRATIVA** coordena e gerencia as atividades da Fapes nas áreas de recursos humanos, de administração geral, financeira, planejamento e orçamento, material e patrimônio. Tem sob sua subordinação três subgerências: Subgerência de Administração e Recursos Humanos, Subgerência de Planejamento, Orçamento e Finanças e Subgerência de Compras, Material e Patrimônio.
- ✓ A **GERÊNCIA DE GESTÃO DE CONTRATOS** responsável pela coordenação e gestão de contratos e instrumentos congêneres da Fapes e possui sob sua coordenação a Subgerência de Gestão de Contratos.
- ✓ A **GERÊNCIA DE GESTÃO DE PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS** recém-criada pela LC nº 731/13 responsável pela coordenação e gerenciamento das atividades relacionadas às parcerias firmadas pela Fapes com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, desde a captação de recursos até a formalização dos termos de convênio, acordos e demais instrumentos, bem como a prestação de contas de recursos financeiros repassados pela Fapes aos beneficiários de recursos captados.
- ✓ A **GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** responsável pela coordenação e gestão de todas as atividades da área da tecnologia da informação da Fapes.



FORMA DE ATUAÇÃO PARA A CONCESSÃO DE RECURSOS EM CT&I

No início de suas atividades, em 2005, a Fapes operava com atendimento à demanda espontânea de projetos de pesquisa e bolsas, além de seleção de projetos por meio de chamadas públicas (editais). O primeiro edital lançado foi o Universal 001/ 2005, no valor de R\$ 1.400 mil.

As solicitações da demanda espontânea passavam pela análise de mérito técnico científico, realizada por pelo menos dois consultores *ad hoc* de fora do estado e, posteriormente, encaminhados ao CCAF, instância com competência à época para aprovar projetos de acordo com a Lei Complementar nº 290, para apreciação e aprovação das solicitações, desde que atendidos os requisitos e exigências estabelecidas em norma específica de cada modalidade de apoio.

A partir de 2010, com o crescimento da demanda por recursos para CT&I e visando à isonomia e transparência dos seus atos, a Fapes passou a fomentar projetos de pesquisa, de inovação e bolsas apenas por meio de seleção com o lançamento de editais públicos.

Nos editais, as propostas de pedidos de fomento são submetidas a pelo menos dois consultores *ad hoc* de fora do estado para análise e parecer sobre o mérito técnico científico. Para habilitação das propostas, a análise da documentação é realizada pela equipe técnica da Fapes responsável pelo edital, sob a coordenação da Diretoria Técnica-científica e de Inovação.

COMITÊ DE ESPECIALISTAS

Em casos de editais específicos é instituído um comitê formado por especialistas em áreas temáticas para análise de adequabilidade, aplicabilidade e impactos dos projetos em áreas estratégicas de diversas áreas do conhecimento, a depender do edital.

CÂMARAS DE ASSESSORAMENTO

As Câmaras de Assessoramento são organizadas por 09 grandes áreas do conhecimento e definidas pelo CCAF, por proposta da Direx. São integradas por pesquisadores capixabas, com título de doutor, vinculados às instituições de ensino e/ou pesquisa localizadas no estado do Espírito Santo, e compõem a estrutura organizacional da Fapes. Seus membros são nomeados para um mandato de dois anos, sendo permitida uma recondução.

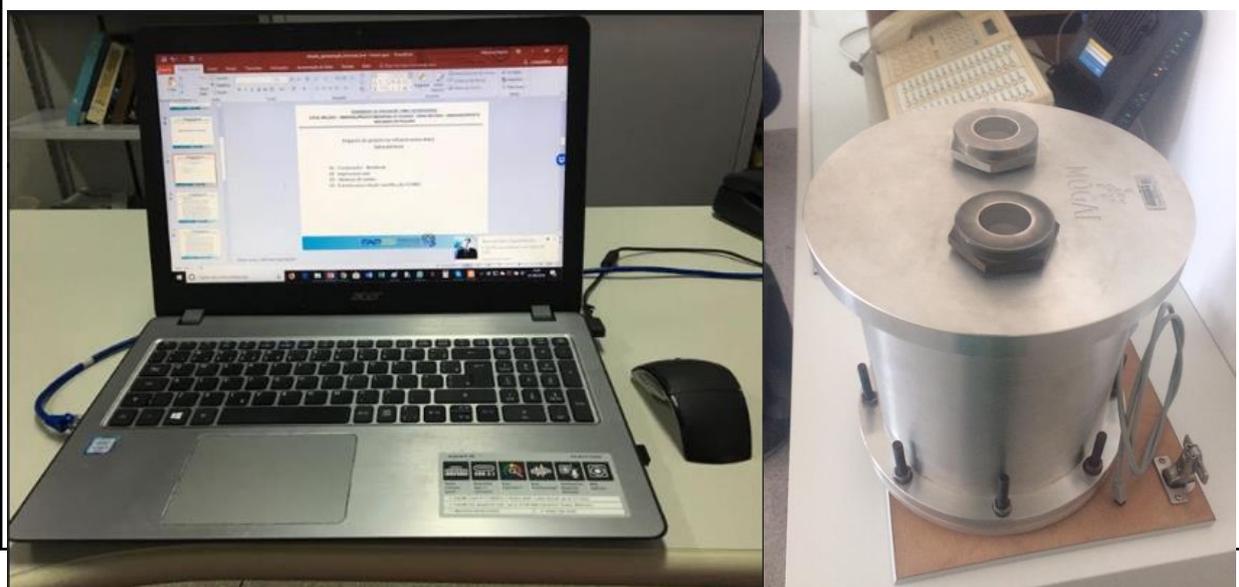
Definida pela Lei de criação da Fapes, às Câmaras de Assessoramento compete analisar o mérito científico e técnico e de Inovação de pedidos de fomento formulados à Fapes, avaliar a execução técnica dos projetos apoiados pela Fapes, bem como atuar como consultores *ad hoc* na avaliação das propostas submetidas a editais de instituições parceiras da Fapes.



LEGISLAÇÃO CONCERNENTE À FAPES

Leis, Decretos E Resoluções	Data da publicação	Ato
Lei nº 4.778 de 07/06/1993	09/06/1993	Constitui o Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia e o Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia
Lei Complementar nº 289 de 23/06/2004	25/06/2004	Cria a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia - SECT e dá outras providências
Lei Complementar nº 290 de 23/06/2004	25/06/2004	Cria a Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo e dá outras providências.
Decreto nº 1.459-R de 10/03/2005	11/03/2005	Regulamenta a Lei Complementar nº 289
Decreto nº 1.478-R de 14/04/2005	15/04/2005	Regulamenta a Lei Complementar nº 290
Lei nº 8.263 de 25/01/2006	26/01/2006	Institui o Programa Bolsa Universitária - NOSSABOLSA
Lei nº 9.263 de 08/07/2009	09/07/2009	Reordena o Programa Bolsa Universitária NOSSABOLSA
Lei Complementar nº 490 de 21/07/2009	22/07/2009	Altera a denominação da Fapes para Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo - Fapes e dá outras providências.
Decreto Nº 2.350-R de 15/09/2009	16/09/2009	Regulamenta a Lei Nº 9.263, de 08/07/2009, que reordenou o Programa Bolsa Universitária - NOSSABOLSA.
Decreto nº 2.492-R de 25/03/2010	29/03/2010	Dispõe sobre as Câmaras de Assessoramentos previstas no artigo 5º da Lei Complementar nº 490, de 21 de julho de 1990.
Lei Complementar nº 642 de 15/10/2012	16/10/2012	Publica a Lei de incentivo a Inovação Estadual
Lei Complementar nº 731 de 13/12/2013	16/12/2013	Altera a denominação da Fapes para Fundação de Amparo a Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - Fapes e dá outras providências.
Decreto nº 3408-R de 15/10/2013	16/10/2013	Cria a de Câmaras de Assessoramento de Inovação e dá outras providências.

Fonte: Fapes



FIGURAS 03 E 04 - Equipamentos



1.2 GESTÃO FINANCEIRA

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

A Fapes conta anualmente com três fontes de recursos que compõem seu orçamento global: a) recursos do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (Funcitec); b) recursos do tesouro estadual, também destinados ao Programa NossaBolsa; e c) recursos de terceiros como contrapartidas em programas específicos.

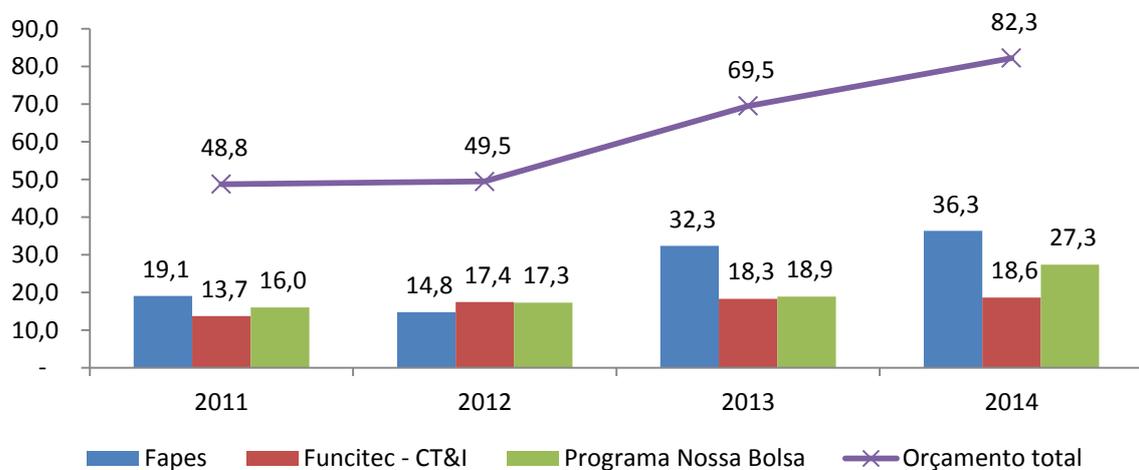
Durante a Gestão 2011/2014, a Fapes contou com um orçamento global que atingiu a marca de R\$ 250 milhões, sendo R\$ 102,5 milhões destinados ao pagamento de pessoal, despesas administrativas e contrapartidas em convênios com outras instituições; R\$ 68 milhões oriundos do Funcitec; e R\$ 79,5 milhões derivados do erário público estadual exclusivamente para o Programa NossaBolsa. Nesse período, os recursos orçamentários destinados à Fapes apresentaram uma elevação de 68,7%, sendo que o orçamento de 2014 foi de R\$ 82,3 milhões.

ORÇAMENTO GLOBAL - FAPES, FUNCITEC E NOSSABOLSA, GESTÃO 2011/2014 (R\$)

Ano	Fapes			Funcitec CT&I (B)	Programa Nossa Bolsa (C)	Orçamento total (A) + (B) + (C)
	Tesouro	Outras fontes	Total Fapes (A)			
2011	7.077.520,00	11.979.031,00	19.056.551,00	13.701.593,00	16.000.000,00	48.758.144,00
2012	7.399.167,00	7.365.857,00	14.765.024,00	17.396.470,00	17.290.210,00	49.451.704,00
2013	13.016.640,00	19.318.416,00	32.335.056,00	18.310.193,00	18.889.473,00	69.534.722,00
2014	11.817.029,50	24.499.116,00	36.316.145,50	18.621.172,55	27.332.987,00	82.270.305,05
Total	39.310.356,50	63.162.420,00	102.472.776,50	68.029.428,55	79.512.670,00	250.014.875,05

Fonte: Fapes

EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO GLOBAL – FAPES, FUNCITEC E NOSSABOLSA, GESTÃO 2011/2014 (R\$ MILHÃO)



Fonte: Fapes



RECURSOS DO FUNCITEC

O Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia, Funcitec, foi constituído pela Lei nº 4.778, de 09 de junho de 1993, com a finalidade de prestar apoio financeiro a programas e projetos de interesse para o desenvolvimento científico e tecnológico do estado do Espírito Santo.

Investimentos em CT&I

Os investimentos em CT&I dos recursos do Funcitec são constituídos da dotação consignada no Orçamento Anual do Estado, definido em 0,5% (meio por cento) da Receita Líquida do Estado disponível a cada mês, que corresponde ao total do ICMS mensal arrecadado pelo Estado, menos as transferências regulamentares destinadas aos municípios e aos demais fundos fiscais existentes no Estado.

Esses recursos são creditados em conta específica no Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo - Bandes -, a quem cabe sua gestão financeira, sua representação ativa e passiva, inclusive judicial, o exercício de direitos inerentes aos seus bens, títulos e valores mobiliários, bem como a administração contábil e patrimonial e prestação de contas de suas aplicações.

Pelo menos 95% dos recursos do Funcitec são investidos em CT&I, com apoio a pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, que submetem à Fapes proposições de reconhecido mérito técnico-científico, em atendimento a chamadas específicas, agrupadas em atividades tais como: bolsas em vários níveis, do ensino fundamental à pós-graduação; apoio ao desenvolvimento de pesquisa e inovação; difusão e popularização da ciência; entre outras atividades.

Até 5% dos recursos do Funcitec são investidos em apoio ao funcionamento da Fapes, como gastos administrativos exclusivos para sua área finalística, como despesas de funcionamento dos comitês de avaliação de propostas, passagens e hospedagens de consultores *ad hoc*, eventos de divulgação das ações da Fapes, equipamentos de informática, entre outros.

Na Gestão 2011/2014, foram aportados no orçamento do Funcitec R\$ 98,7 milhões, dos quais 95,7% foram executados em programas de CT&I do estado do Espírito Santo. Os recursos totais atingiram R\$ 65,1 milhões, com um crescimento de 64,3% no período.

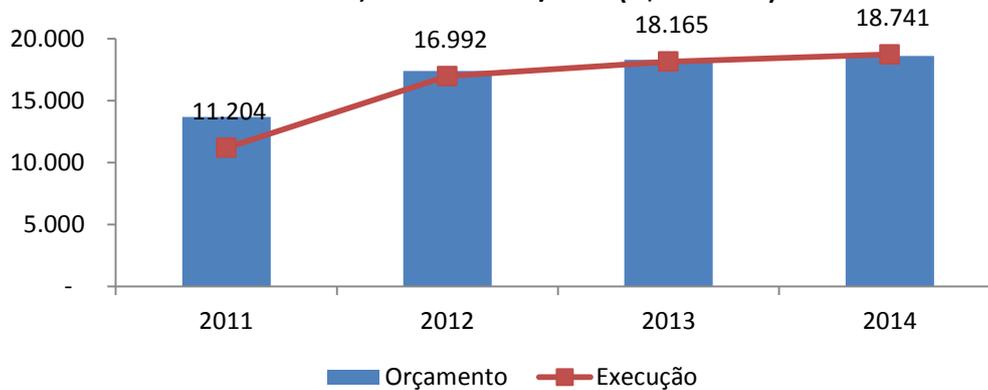
FUNCITEC - ORÇAMENTO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA, GESTÃO 2011/2014 (R\$)

Ano	Orçamento	Execução	% Executado
2011	13.701.593,00	11.203.873,99	81,8
2012	17.396.470,00	16.991.524,49	97,7
2013	18.310.193,00	18.164.762,90	99,2
2014	18.621.172,55	18.741.474,43	100,6
Total	68.029.428,55	65.101.635,81	95,7

Fonte: Fapes



EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO E DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO FUNCITEC, GESTÃO 2011/2014 (R\$ MILHÃO)



Fonte: Fapes

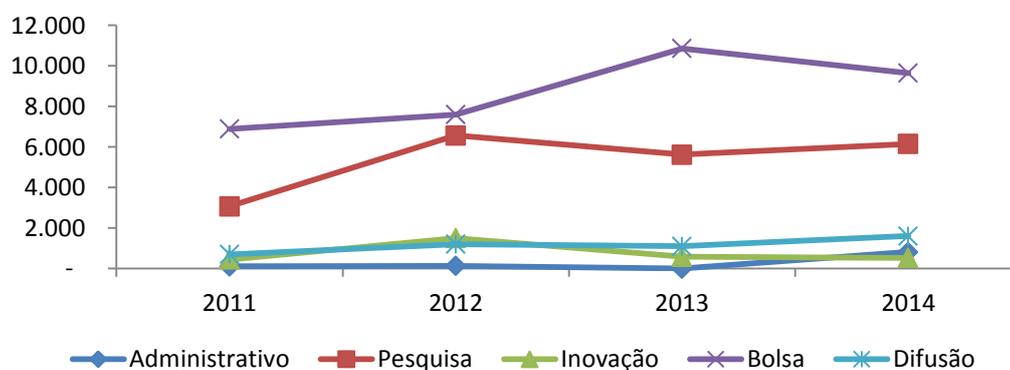
Os recursos do Funcitec são alocados em cinco grandes áreas. Do total de R\$ 65,1 milhões investidos na Gestão 2011/2014, a maior parte foi destinada ao pagamento de bolsas, correspondente a 53,7% do total, seguida da área de pesquisa, com 32,9%.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO FUNCITEC SEGUNDO GRANDES ÁREAS, GESTÃO 2011/2014 (R\$)

Ano	Administrativo	Pesquisa	Inovação	Bolsa	Difusão	Total
2011	105.531,12	3.067.922,07	445.543,44	6.886.920,00	697.957,36	11.203.873,99
2012	126.849,91	6.566.461,08	1.502.883,98	7.596.130,00	1.199.199,52	16.991.524,49
2013	-	5.623.515,57	582.538,27	10.859.452,10	1.099.256,96	18.164.762,90
2014	818.485,46	6.145.354,52	528.345,04	9.646.386,65	1.602.902,76	18.741.474,43
Total	1.050.866,49	21.403.253,24	3.059.310,73	34.988.888,75	4.599.316,60	65.101.635,81

Fonte: Fapes

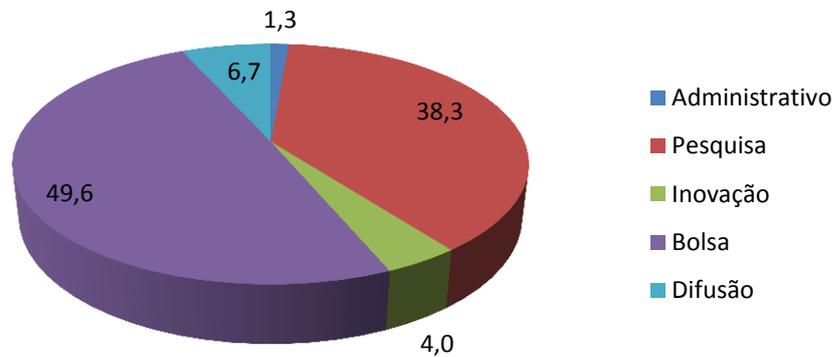
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO FUNCITEC SEGUNDO GRANDES ÁREAS, GESTÃO 2011/2014 (R\$ MIL)



Fonte: Fapes



**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DETALHADA DO FUNCITEC,
MÉDIA DA GESTÃO 2011/2014 (%)**



Fonte: Fapes

Investimentos no Programa NossaBolsa

O NossaBolsa é um programa estratégico do governo para apoio na formação no ensino superior, visando a conceder bolsas de estudos a estudantes de baixa renda, que cursaram todo o ensino médio nas escolas públicas do Espírito Santo.

Os recursos financeiros para concessão das bolsas do Programa NossaBolsa são constituídos da dotação consignada no Orçamento Anual do Estado, definidos no Plano Plurianual Anual - PPA, em que são definidas as quantidades de bolsas que serão concedidas e os recursos ordinários do Tesouro Estadual para execução do programa, que são repassados ao Funcitec e geridos pelo Bandes.

Entre 2011 e 2014 foram investidos R\$ 85,6 milhões nesse programa, com um crescimento equivalente a 45% nesse período. Em 2014, o montante total atingiu R\$ 27,0 milhões.

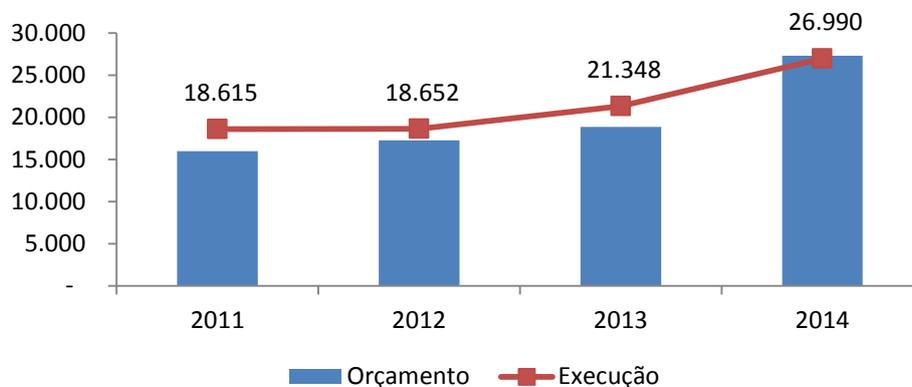
ORÇAMENTO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA NOSSABOLSA, GESTÃO 2011/2014 (R\$)

Ano	Orçamento	Execução	% Executado
2011	16.000.000,00	18.614.901,29	116,3
2012	17.290.210,00	18.651.742,25	107,9
2013	18.889.473,00	21.347.664,07	113,0
2014	27.332.987,00	26.989.759,81	98,7
Total	79.512.670,00	85.604.067,42	107,7

Fonte: Fapes



ORÇAMENTO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA NOSSABOLSA, GESTÃO 2011/2014 (R\$ MIL)



Fonte: Fapes

RECURSOS DA FAPES

Com os recursos orçamentários da Fapes são executados somente os programas em parceria com órgãos ou entidades federais. Nos últimos anos, os órgãos e agências federais de fomento em CT&I adotaram como prática a descentralização de seus programas federais regulares para os estados, para execução das Fundações de Amparo à Pesquisa, visando a dar maior capilaridade aos seus recursos para fomento no país.

A execução dos recursos da Fapes oriundos de convênios e cooperações em andamento de parcerias firmadas com órgãos públicos municipais, estaduais e federais, assim como com entidades privadas, depende da formalização de convênios ou acordos com esses órgãos, que normalmente são celebrados a cada dois anos. O quantitativo de recursos pode sofrer variações consideráveis a cada ano, em virtude da duração dos convênios, que geralmente são celebrados com prazo de vigência de 24 a 48 meses, e do tempo necessário à formalização de novos convênios.

Os recursos da Fapes são constituídos de dotação prevista na Lei Orçamentária Anual do Estado, definida pela captação de recursos extra-orçamentários de outros órgãos de fomento, instituições públicas e privadas. O orçamento contempla basicamente três tipos de despesa: pessoal e encargos, custeio da administração e as contrapartidas de convênios. Entre de 2005 e 2014, a Fapes teve um orçamento de R\$ 176,8 milhões e executou R\$ 70,8 milhões, o que representa, em média, 40,1%. Do total de recursos utilizados, 61,1% foram destinados à sua área finalística, para investimentos em pesquisa, inovação e bolsas.

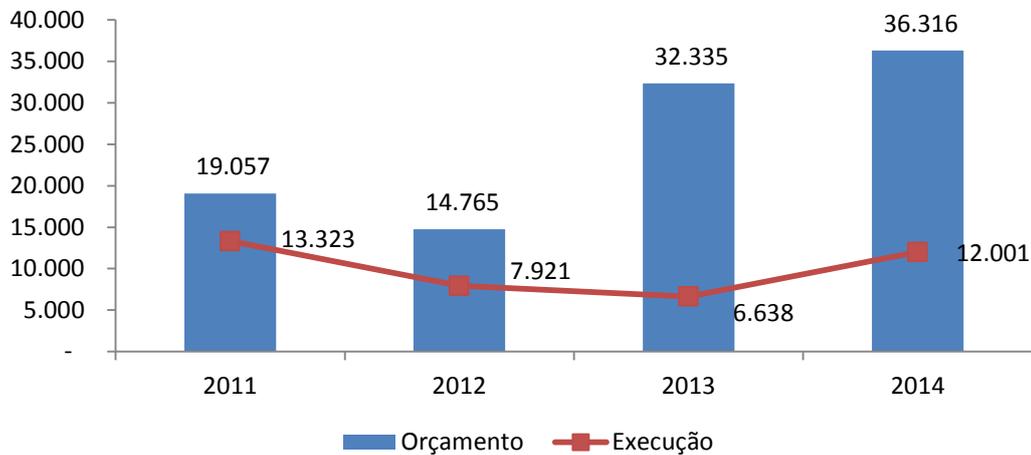


FAPES - ORÇAMENTO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA, GESTÃO 2011/2014 (R\$)

Ano	Orçamento				Execução orçamentária			
	Pessoal	Administrativo	Contrapartidas	Total	Pessoal	Administrativo	Contrapartidas	Total
2011	2.130.688,00	2.411.690,00	14.514.173,00	19.056.551,00	2.103.447,94	2.312.982,95	8.906.203,47	13.322.634,36
2012	2.070.000,00	3.341.800,00	9.353.224,00	14.765.024,00	2.065.916,33	2.610.724,82	3.244.230,58	7.920.871,73
2013	2.432.254,00	3.076.538,00	26.826.264,00	32.335.056,00	2.119.468,78	2.690.259,55	1.828.382,40	6.638.110,73
2014	2.981.893,00	2.762.757,00	30.571.495,50	36.316.145,50	2.866.558,42	2.480.621,59	6.653.718,80	12.000.898,81
Total	9.614.835,00	11.592.785,00	81.265.156,50	102.472.776,50	9.155.391,47	10.094.588,91	20.632.535,25	39.882.515,63

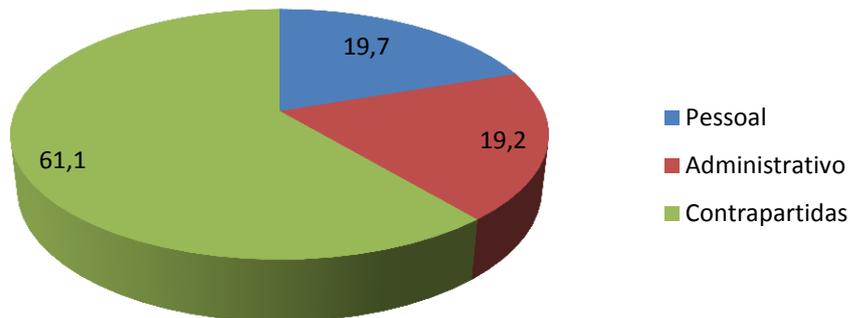
Fonte: Fapes

EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO E DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA FAPES, GESTÃO 2011/2014 (R\$ MIL)



Fonte: Fapes

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DETALHADA DA FAPES, MÉDIA NA GESTÃO 2011/2014 (%)



Fonte: Fapes



FAPES - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR DESTINO DOS RECURSOS, GESTÃO 2011/2014 (R\$)

Ano	Pessoal	Administrativo	Contrapartidas				Total
			Pesquisa	Inovação	Bolsa	Finalístico	
2011	2.103.447,94	2.312.982,95	7.088.446,19	1.582.257,28	235.500,00	8.906.203,47	13.322.634,36
2012	2.065.916,33	2.610.724,82	2.851.530,58	-	392.700,00	3.244.230,58	7.920.871,73
2013	2.119.468,78	2.690.259,55	1.615.482,40	-	212.900,00	1.828.382,40	6.638.110,73
2014	2.866.558,42	2.480.621,59	1.197.808,75	5.445.559,42	10.350,63	6.653.718,80	12.000.898,81
Total	9.155.391,47	10.094.588,91	12.753.267,92	7.027.816,70	851.450,63	20.632.535,25	39.882.515,63

Fonte: Fapes

RECURSOS TOTAIS DA FAPES, FUNCITEC E NOSSABOLSA

Nos quatro anos da Gestão foram investidos quase R\$ 200 milhões em todas as suas atividades, o que inclui as despesas com pessoal, encargos e custeio da administração; os investimentos em CT&I, desdobrados em pesquisa, inovação, bolsas e difusão científica; bem como os investimentos realizados no Programa NossaBolsa.

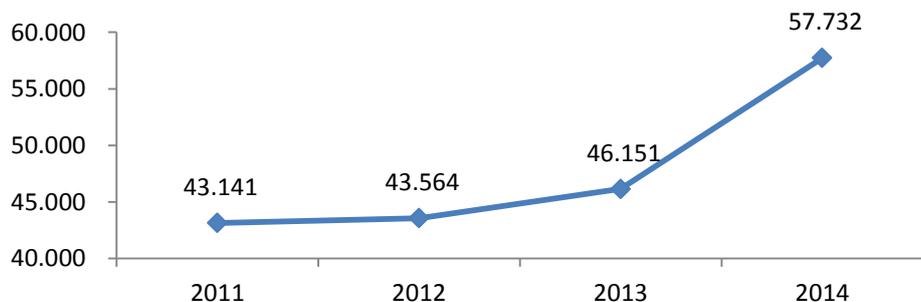
Os recursos totais utilizados tiveram uma elevação de R\$ 43,1 milhões, em 2011, para R\$ 57,7 milhões, em 2014, o que equivale a uma taxa de crescimento de 33,8%.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA GLOBAL, POR DESTINO DOS RECURSOS, GESTÃO 2011/2014 (R\$ MIL)

Ano	Pessoal	Admin.	Finalístico					Fapes + Funcitec	NossaBolsa	Total
			Pesquisa	Inovação	Bolsa	Difusão	Subtotal			
2011	2.103,4	2.418,5	10.156,4	2.027,8	7.122,4	698,0	20.004,5	24.526,5	18.614,9	43.141,4
2012	2.065,9	2.737,6	9.418,0	1.502,9	7.988,8	1.199,2	20.108,9	24.912,4	18.651,7	43.564,1
2013	2.119,5	2.690,3	7.239,0	582,5	11.072,4	1.099,3	19.993,1	24.802,9	21.347,7	46.150,5
2014	2.866,6	3.299,1	7.343,2	5.973,9	9.656,7	1.602,9	24.576,7	30.742,4	26.989,8	57.732,1
Total	9.155,4	11.145,5	34.156,5	10.087,1	35.840,3	4.599,3	84.683,3	104.984,2	85.604,1	190.588,2

Fonte: Fapes

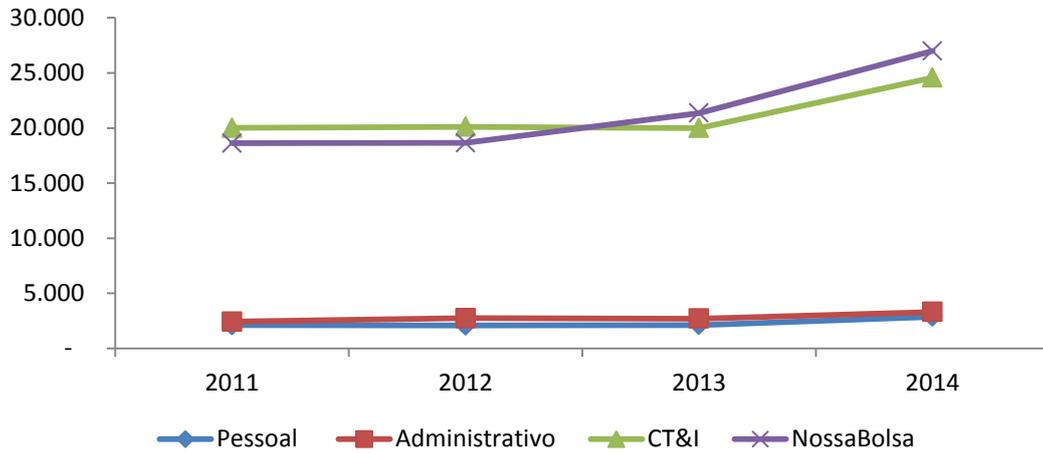
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA ANUAL, GESTÃO 2011/2014 (R\$ MIL)



Fonte: Fapes

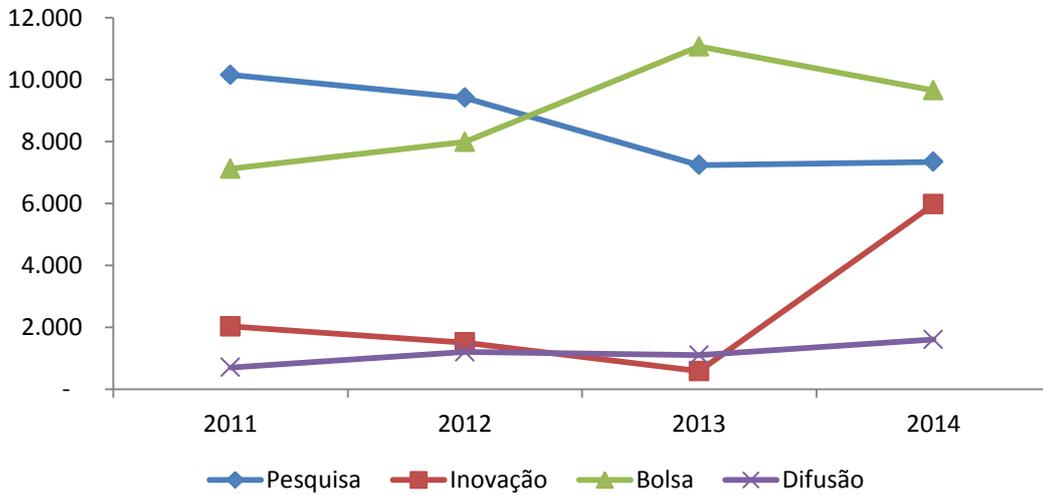


EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRANDES ÁREAS, GESTÃO 2011/2014 (R\$ MIL)



Fonte: Fapes

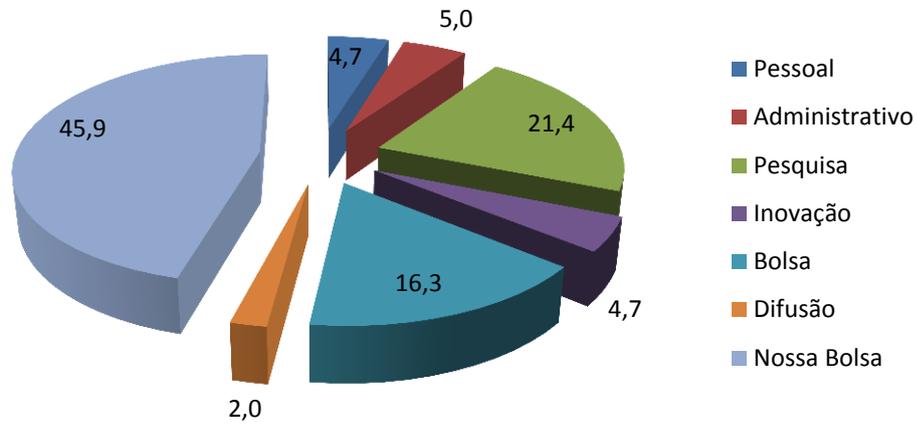
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CT&I, GESTÃO 2011/2014 (R\$ MIL)



Fonte: Fapes

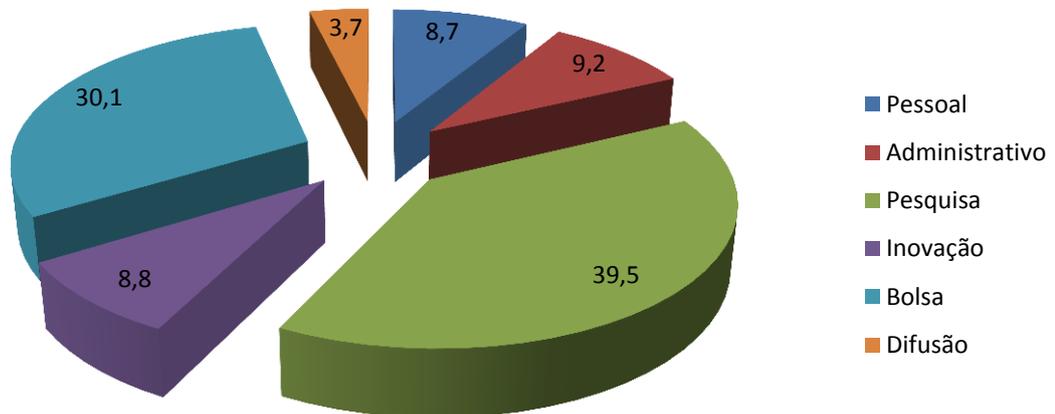


EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DETALHADA, MÉDIA NO PERÍODO GESTÃO 2011/2014 (%)



Fonte: Fapes

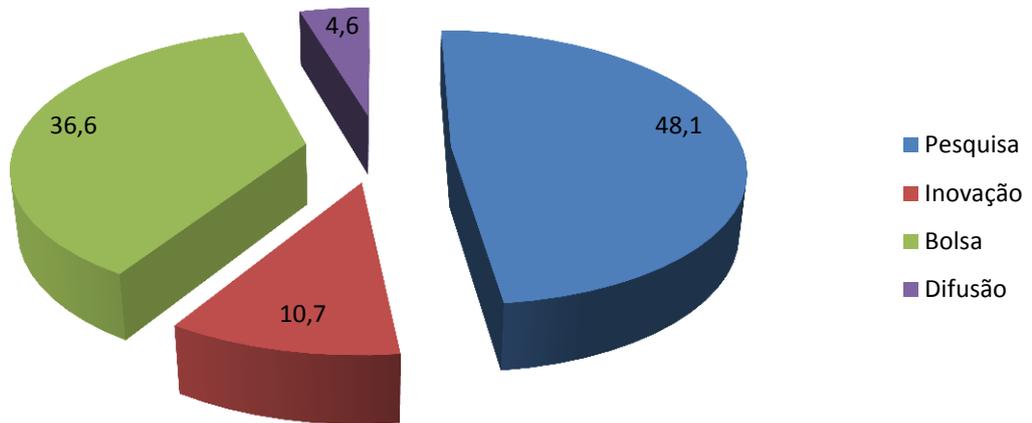
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DETALHADA EXCETO NOSSABOLSA, MÉDIA NO PERÍODO 2005-2014 (%)



Fonte: Fapes



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DETALHADA EM CT&I, MÉDIA NA GESTÃO 2011/2014 (%)



Fonte: Fapes



2 AÇÕES EM CT&I

O apoio em CT&I do governo do Estado do Espírito Santo, realizado por meio da Fapes, abrange todas as áreas do conhecimento, contemplando desde a formação do estudante do ensino fundamental, médio, graduação e pós-graduação, ao apoio a atividades de pesquisa, inovação, desenvolvimento, extensão e divulgação e popularização da ciência, do profissional graduado, mestre e doutor, bem o apoio às instituições de ensino, pesquisa, desenvolvimento e inovação e às micro e pequenas empresas capixabas.

São 8 eixos estratégicos de ações da Fapes: "Apoio à Pesquisa", "Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos", "Apoio à Difusão, Divulgação e Popularização da Ciência", "Apoio à Extensão", "Apoio à Inovação", "Infraestrutura para o Desenvolvimento", "Apoio ao Desenvolvimento de Políticas Públicas Estaduais" e "Apoio à Formação no Ensino Superior".

São 21 Programas de Fomento visando a propiciar o apoio às instituições de ensino, pesquisa, desenvolvimento e inovação, o avanço no conhecimento científico, a consolidação da pós-graduação, a formação e qualificação de recursos humanos e o desenvolvimento de soluções inovadoras para os problemas locais.

As ações da Fapes são regulamentadas por normas específicas que definem a finalidade da ação, os critérios de inscrição, seleção de propostas e contratação dos aprovados com recursos financeiros, mediante chamadas públicas, de modo a assegurar um ambiente com transparência e igualdade de concorrência.

Durante a Gestão 2011/2014, a Fapes concedeu apoio às atividades de CT&I no Espírito Santo com recursos financeiros provenientes do orçamento do governo estadual e da captação por meio de convênios e parcerias com instituições municipais, estaduais, federais e internacionais. Adicionalmente, investiu recursos para apoio à formação no nível superior no Programa NossaBolsa, com recursos provenientes do orçamento do governo estadual.

Durante a Gestão 2011/2014, foram alocados recursos da ordem de R\$ 228 milhões nas ações de apoio a CT&I e ao programa NOSSABOLSA.



**RECURSOS OFERTADOS E CONTRATADOS EM CT&I POR AÇÃO NA GESTÃO
2011/2014 (R\$)**

Ações da Fapes	Nº de editais	Recursos ofertados				Recursos contratados	
		Funcitec	Fapes	Convênio	Valor total	Qt	Valor total
Apoio à Pesquisa	9	17.860.000,00	2.612.500,00	3.800.000,00	24.272.500,00	592	21.855.022,00
Formação, capacitação e fixação de recursos humanos	30	69.608.546,00		46.452.181,30	116.060.727,30	3.107	41.881.577,95
Apoio à difusão, divulgação e popularização da ciência	11	4.700.000,00			4.700.000,00	502	4.063.490,21
Apoio à inovação	4	6.000.000,00	4.500.000,00	9.000.000,00	19.500.000,00	69	16.065.313,85
Infraestrutura para o desenvolvimento	2	1.000.000,00	-	-	1.000.000,00	22	641.944,65
Apoio ao desenvolvimento de políticas públicas estaduais	10	14.552.000,00			14.552.000,00	54	7.270.412,80
Apoio à formação no ensino superior	8	135.730.211,00			135.730.211,00	5.850	136.144.846,66
Total	74	249.450.757,00	7.112.500,00	59.252.181,30	315.815.438,30	10.196	227.922.608,12

Fonte: Fapes

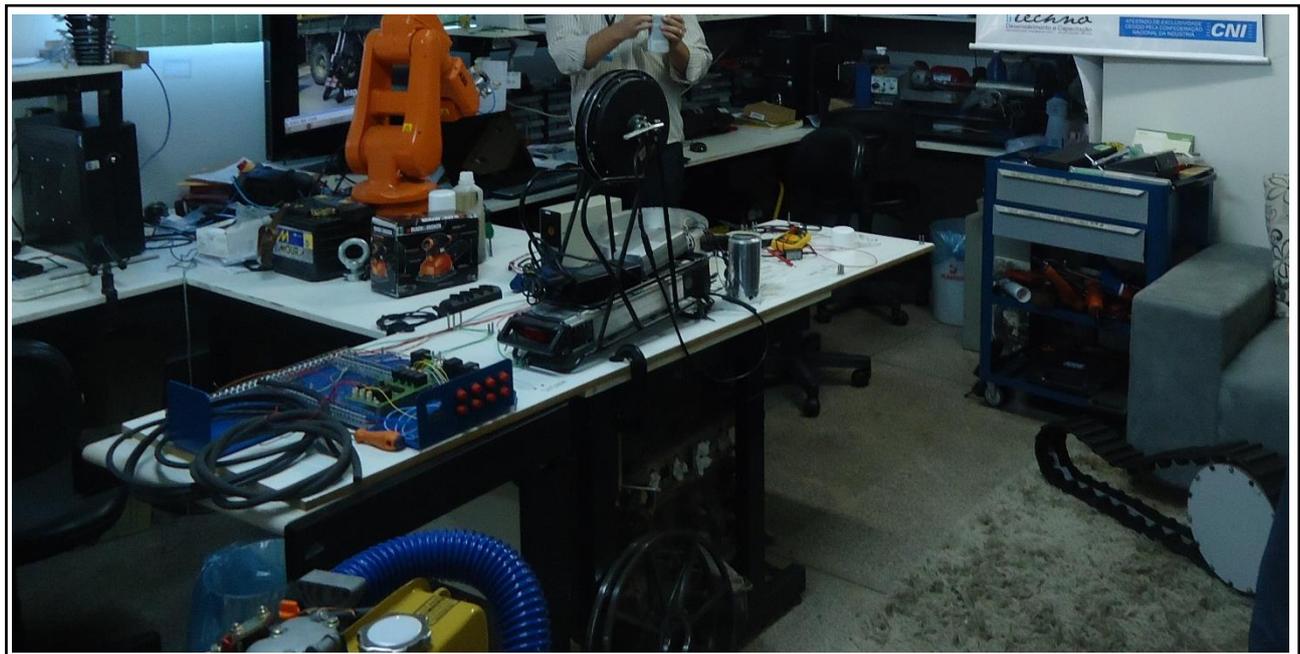


FIGURA 05 – Laboratórios



2.1 APOIO À PESQUISA

Nessa linha de ação, a Fapes tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento no estado do Espírito Santo, atraindo pesquisadores de Instituições de Ensino Superior, Pesquisa, Desenvolvimento e/ou Inovação do Espírito Santo, públicas e privadas, visando a apoiar o desenvolvimento de projetos qualificados de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), com financiamento de despesas de capital, custeio e bolsas de apoio ao desenvolvimento dos projetos.

Durante a Gestão 2011/2014, foram lançados nove editais nos dois programas componentes dessa linha de ação, totalizando a oferta de recursos da ordem de R\$ 24,3 milhões, incluindo o montante de R\$ 3,8 milhões provenientes de recursos de convênio. Foram apoiados 650 projetos no valor global de R\$ 15 milhões.

APOIO À PESQUISA: RECURSOS OFERTADOS E CONTRATADOS NA GESTÃO 2011/2014 (R\$)

Pesquisa	Número de editais	Recursos ofertados				Recursos contratados	
		Funcitec	Fapes	Convênio	Valor total	Quantidade	Valor total
Pró-Pesquisa	7	15.340.000,00	2.612.500,00	3.800.000,00	21.752.500,00	501	19.935.022,00
Pró-Produtividade	2	2.520.000,00			2.520.000,00	91	1.920.000,00
Total	9	17.860.000,00	2.612.500,00	3.800.000,00	24.272.500,00	592	21.855.022,00

Fonte: Fapes



FIGURA 06 – Cultivo de Yacon – Ciências Agrárias



2.1.1 PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Sigla: PRÓ-PESQUISA

Finalidade: Contribuir para o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica, com apoio financeiro a projetos de pesquisa e desenvolvimento em todas as áreas do conhecimento, que podem ser concedidos para pesquisadores individuais ou para equipes de pesquisadores de mais de uma instituição, visando à obtenção de resultados científicos, tecnológicos e socioeconômicos em prol do Espírito Santo.

Ações Estratégicas

- Melhorar a infraestrutura de pesquisa nas instituições;
- Aumentar a produção técnico-científica de pesquisadores;
- Estimular a formação de grupos de pesquisa integrados;
- Valorizar grupos de pesquisa consolidados;
- Incentivar a consolidação de jovens pesquisadores;
- Estimular a interdisciplinaridade e o intercâmbio institucional.

Instrumentos:

- Apoio a projetos em todas as áreas do conhecimento;
- Primeiro Projeto do Pesquisador: apoio ao primeiro projeto ao jovem doutor;
- Núcleos Emergentes: apoio a projetos desenvolvidos por pesquisadores de grupo de pesquisa em consolidação;
- Núcleos de Excelência: apoio a projetos desenvolvidos por pesquisadores de grupo de pesquisa consolidados;
- Bolsa Apoio Técnico (BAT): bolsa para desenvolvimento de atividade de apoio à pesquisa;
- Bolsa Pesquisador Visitante (BPV): bolsa para visita de pesquisadores de fora do estado nas Instituições de Ensino Superior - IES - do Espírito Santo.

Ações na Gestão 2011/2014

Foram sete editais lançados no Programa de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica, sendo três decorrentes de convênios entre o CNPq e a Fapes. Da quantia ofertada de R\$ 21,8 milhões, foram contratados R\$ 19,9 milhões, correspondentes a 501 projetos/bolsas.



APOIO À PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: RECURSOS OFERTADOS E CONTRATADOS NA GESTÃO 2011/2014 (R\$)

Edital	Modalidade	Recursos ofertados				Recursos contratados	
		Funcitec	Fapes	Convênio	Valor total	Quantidade	Valor total
002/2011	PPP		400.000,00	800.000,00	1.200.000,00	73	1.454.488,60
012/2011	Universal	6.300.000,00			6.300.000,00	144	5.835.406,00
013/2011	Pronex		1.500.000,00	1.500.000,00	3.000.000,00	6	3.110.000,00
017/2012	Bolsa de Apoio Técnico	1.440.000,00			1.440.000,00	45	1.188.000,00
010/2013	PPSUS		712.500,00	1.500.000,00	2.212.500,00	12	1.497.618,98
006/2014	Universal - Individual	2.400.000,00			2.400.000,00	146	2.999.977,00
007/2014	Universal - Integrado	5.200.000,00			5.200.000,00	75	3.849.531,42
Total		15.340.000,00	2.612.500,00	3.800.000,00	21.752.500,00	501	19.935.022,00

Fonte: Fapes

Universal - Recursos Funcitec

Os editais dessa modalidade contemplam todas as áreas do conhecimento e são apoiados exclusivamente com recursos do Funcitec. O objetivo é apoiar o desenvolvimento de projetos que contribuam para o avanço do conhecimento científico e tecnológico, conduzidos por equipes multidisciplinares e que integrem pesquisadores e grupos de pesquisa de diferentes instituições do Espírito Santo, estimulando a interinstitucionalização.

O edital lançado em 2011 apresentou uma procura significativa por parte dos pesquisadores, haja vista que foram alocados R\$ 5,8 milhões dos R\$ 6,3 milhões previstos, em 144 projetos, elaborados em nove instituições distintas.

Os editais lançados em 2014 trouxeram duas categorias diferenciadas. A primeira para pesquisas individuais, com coordenação de mestre ou doutor, e a segunda para grupos integrados de pesquisa, contando com a presença de dois ou mais pesquisadores principais, afora o coordenador. Foram estabelecidos os valores máximos para cada proposta de pesquisa e os valores totais a serem alocados em cada faixa. Foram contemplados 221 projetos com investimento de R\$ 6,8 milhões.

UNIVERSAL 2014 - CONDIÇÕES PARA A HABILITAÇÃO DOS PROJETOS

Edital	Faixa	Condições para a habilitação	Valor máximo da proposta	Valor total por faixa
006/2014	A	Mestre	25.000,00	1.000.000,00
	B	Doutor, com título obtido há no máximo 10 anos	35.000,00	1.400.000,00
007/2014	A	2 ou 3 pesquisadores principais (exceto o coordenador)	50.000,00	2.000.000,00
	B	4 ou mais pesquisadores principais (exceto o coordenador)	80.000,00	3.200.000,00

Fonte: Fapes

Assim, durante a Gestão 2011/2014, foram desenvolvidos 365 projetos de pesquisa, totalizando investimentos da ordem de R\$ 12,7 milhões, uma média de R\$ 34.753,19 em cada projeto de pesquisa.



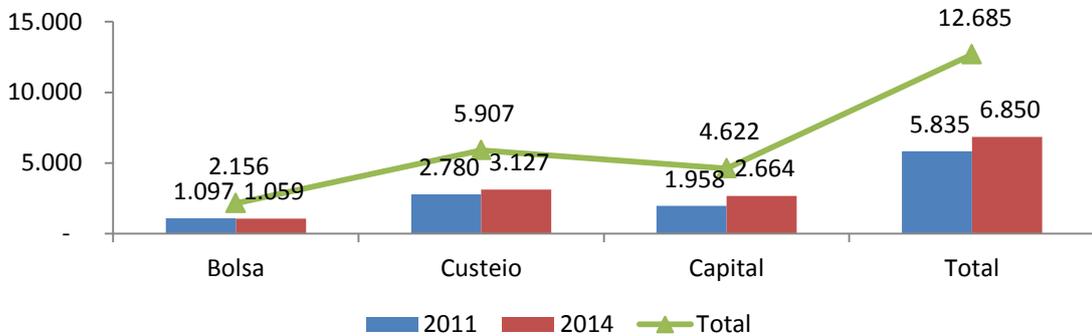
UNIVERSAL - RECURSOS CONTRATADOS POR ELEMENTOS DA DESPESA, 2011-2014 (R\$)

Edital	Projetos	Bolsa		Custeio		Capital		Recursos contratado
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	
2011	144	1.096.800,00	18,8	2.780.490,00	47,6	1.958.116,00	33,6	5.835.406,00
2014	221	1.059.200,00	15,5	3.126.609,02	45,6	2.663.699,40	38,9	6.849.508,42
Total	365	2.156.000,00	17,0	5.907.099,02	46,6	4.621.815,40	36,4	12.684.914,42

Fonte: Fapes

O pagamento de bolsas aos pesquisadores foi correspondente a 17,0% dos recursos totais, ficando 46,6% para os custeios e 36,4% para despesas de capital.

UNIVERSAL - RECURSOS CONTRATADOS POR ELEMENTO DA DESPESA 2011-2014 (R\$ MIL)



Fonte: Fapes

A maior parte dos recursos destinou-se aos pesquisadores da Ufes, com 77,3% do total, seguida da UVV, com 8,9%, e do Ifes, com 7,5%. Entre 2011 e 2014, destaca-se o aumento da participação do Ifes, cujos recursos contratados cresceram mais de cinco vezes, e da São Camilo, que quase triplicou os recursos captados com o Universal.

UNIVERSAL - RECURSOS CONTRATADOS POR INSTITUIÇÃO, 2011-2014(R\$)

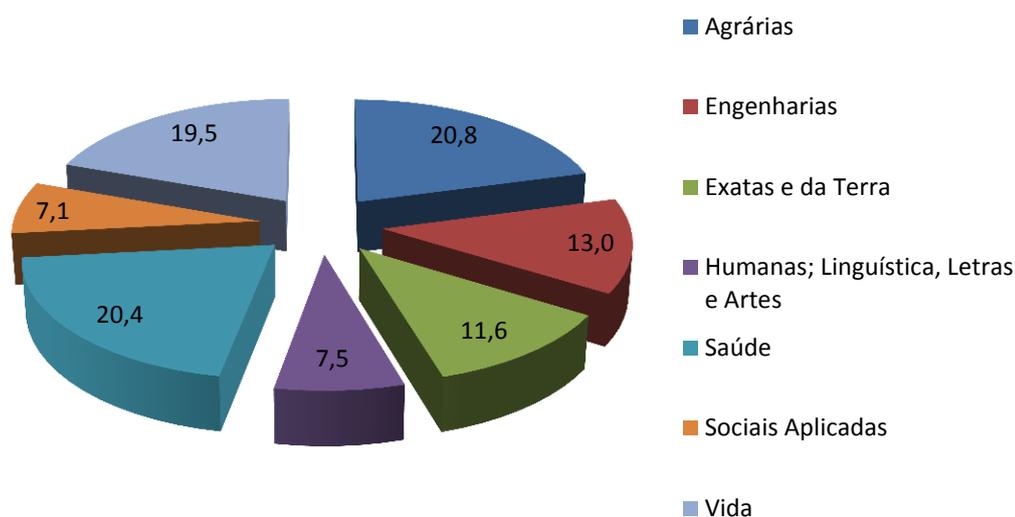
Instituição	2011		2014		Total	
	Projetos	Valor Aprovado	Projetos	Valor Aprovado	Projetos	Valor Aprovado
Emescam	2	108.982,00	1	18.200,00	3	127.182,00
Faesa	1	41.208,00	1	14.800,00	2	56.008,00
Fucape	7	155.134,00	1	22.380,00	8	177.514,00
Farese			1	18.700,00	1	18.700,00
Ifes	7	186.752,00	29	759.389,00	36	946.141,00
Incapar			11	280.878,80	11	280.878,80
Salesiana	1	21.000,00			1	21.000,00
São Camilo	1	30.000,00	3	52.414,00	4	82.414,00
Ufes	107	4.639.615,00	160	5.171.308,62	267	9.810.923,62
Unesc	2	34.152,00			2	34.152,00
UVV	16	618.563,00	14	511.438,00	30	1.130.001,00
Total	144	5.835.406,00	221	6.849.508,42	365	12.684.914,42

Fonte: Fapes



Todas as áreas do conhecimento foram contempladas, com destaque para Ciências Agrárias, com 20,8% do total de recursos aplicados, Saúde, com 20,4% e Vida, 19,5%.

UNIVERSAL: DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS CONTRATADOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO, 2011-2014 (%)



Fonte: Fapes

Bolsa de Apoio Técnico - Recursos Funcitec

Em 2012, em uma ação estratégica de apoio ao desenvolvimento de projetos visando a melhorar o desenvolvimento de atividades científicas desenvolvidas em coleções científicas (zoológicas, herbários, microbiológicas, museus, acervos, dentre outros) ou laboratórios de pesquisa multiusuários de Instituições de ensino, pesquisa ou desenvolvimento, públicas ou privadas, foram concedidas 45 Bolsas de Apoio Técnico Nível Superior (AT-NS). Os proponentes foram pesquisadores doutores em exercício efetivo da atividade de pesquisa ou de desenvolvimento.

No total, foram destinados recursos da ordem de R\$ 1,2 milhão com recursos do Funcitec para 45 laboratórios e coleções científicas que participaram do Programa, envolvendo cinco instituições, com destaque aos três campi da Ufes.

BOLSA DE APOIO TÉCNICO POR INSTITUIÇÕES, 2012 (R\$)

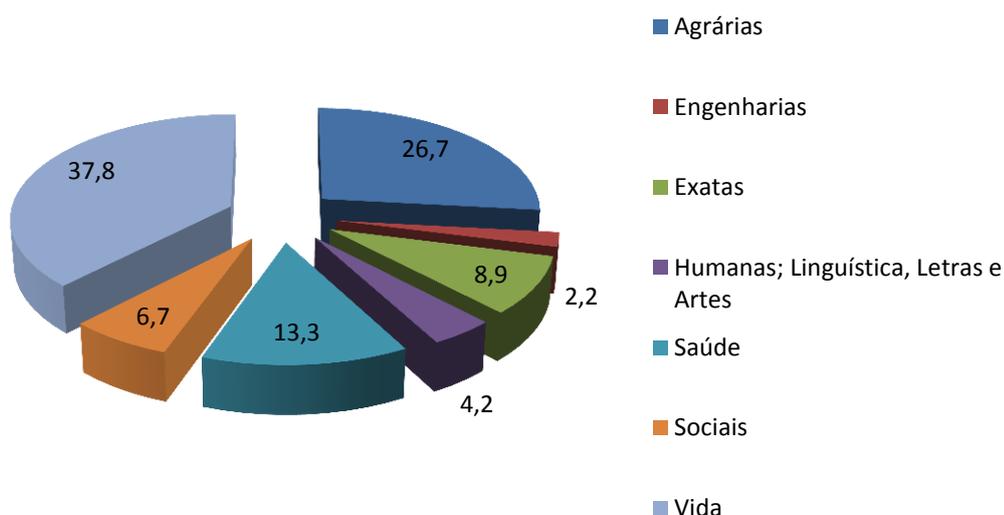
Instituição	Número de Bolsas	Valor Contratado
Emescam	1	26.400,00
Fucape	1	26.400,00
Incaper	3	79.200,00
Ufes	38	1.003.200,00
UVV	2	52.800,00
Total	45	1.188.000,00

Fonte: Fapes



Todas as áreas de conhecimento foram contempladas, destacando-se Ciências da Vida, com 37,8% das bolsas concedidas, e Agrárias, com 26,7%.

BOLSA DE APOIO TÉCNICO: DISTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO (%)



Fonte: Fapes

Primeiro Projeto do Pesquisador - PPP - Parceira Fapes/CNPq

Com essa ação, a Fapes visa a apoiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, mediante o financiamento de projetos de jovens pesquisadores, que tenham obtido o título de doutor há menos de 10 anos, vinculados a instituições de ensino superior, fundações, institutos, centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos e sem fins lucrativos, sediados no Espírito Santo, tendo a finalidade de fixar jovens pesquisadores e nuclear novos grupos de pesquisa.

Com recursos provenientes do Fundo Setorial de Infraestrutura (CT-Infra) do CNPq por meio de convênio, a Fapes destinou R\$ 1.200 mil, sendo R\$ 800 mil do CNPq. Na execução dos 73 projetos contratados, os recursos totais superaram o montante ofertado, atingindo o montante de R\$ 1.454,5 mil, com a participação do Ifes e da Ufes.

PPP: EXECUÇÃO NA GESTÃO 2011/2014 POR INSTITUIÇÃO (R\$)

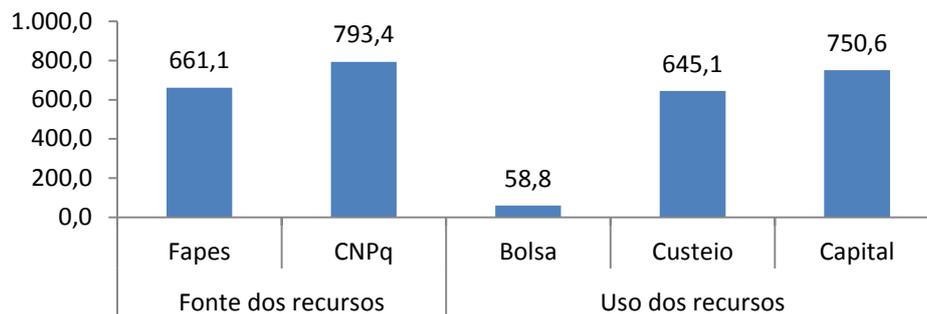
Instituição	Projetos	Valor contratado
Ifes	5	122.396,00
Ufes	68	1.332.092,60
Total	73	1.454.488,60

Fonte: Fapes



A maior parte desses recursos foi destinada a despesas com capital, com recursos da ordem de R\$ 750,6 mil, além de R\$ 58,8 mil para o pagamento de bolsas aos pesquisadores.

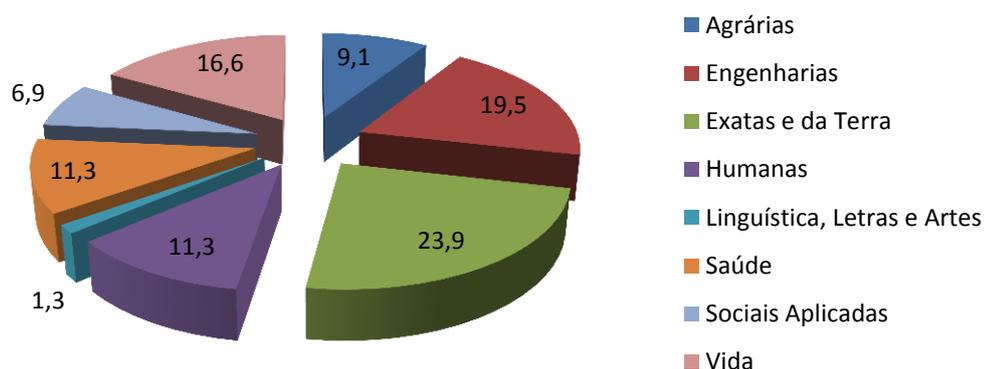
PPP - EXECUÇÃO NA GESTÃO 2011/2014 POR FONTE E USO DOS RECURSOS (R\$ MIL)



Fonte: Fapes

A execução do PPP apresentou uma distribuição relativamente equilibrada dos recursos em todas as áreas de conhecimento, com destaque para Exatas e da Terra e Engenharias.

PPP - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS TOTAIS POR ÁREA DE CONHECIMENTO (%)



Fonte: Fapes

Núcleos de Excelência- Pronex - Parceria Fapes/CNPq

Criado pelo CNPq em 1996, o Programa de Apoio a Núcleos de Excelência - Pronex - é um instrumento de estímulo à pesquisa e ao desenvolvimento científico e tecnológico do país, por



meio de apoio continuado e adicional aos instrumentos disponíveis, a grupos de alta competência, que tenham liderança e papel nucleador no setor de sua atuação.

Núcleos de Excelência são grupos organizados de pesquisadores e técnicos de alto nível, em permanente interação, com reconhecida competência e tradição em suas áreas de atuação técnico-científica, capazes de funcionar como fonte geradora e transformadora de conhecimento científico-tecnológico para aplicação em programas e projetos de relevância ao desenvolvimento do país. São caracterizados por área ou tema de atuação bem definidos, em área de fronteira da ciência ou da tecnologia, ou em áreas estratégicas definidas como prioritárias pelos órgãos de CT&I de cada estado.

Na execução dos 6 projetos contratados, foram destinados R\$ 3,1 milhões, caracterizados pelo elevado valor unitário, superando meio milhão por projeto, contando com a participação do Incaper e da Ufes.

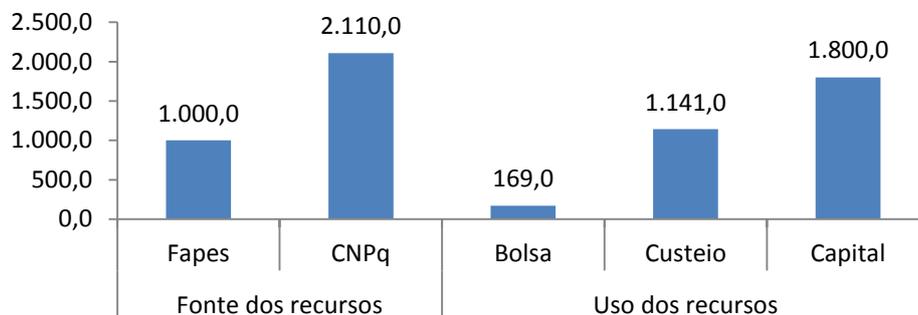
PRONEX - EXECUÇÃO NA GESTÃO 2011/2014 (R\$)

Instituição	Projetos	Valor contratado
Incaper	1	497.780,00
Ufes	5	2.612.220,00
Total	6	3.110.000,00

Fonte: Fapes

A Fapes aportou o equivalente a 32,2% dos recursos financeiros, conseguindo uma elevada captação de recursos junto ao CNPq. A maior parte dos recursos foi para despesas de capital, destinadas ao aparelhamento de laboratórios, compra de equipamentos e materiais bibliográficos, incluindo a importação, quando necessário, que constituem um importante patrimônio acumulado para futuras pesquisas no estado.

PRONEX: EXECUÇÃO NA GESTÃO 2011/2014 POR FONTE E USO DOS RECURSOS (R\$ MIL)

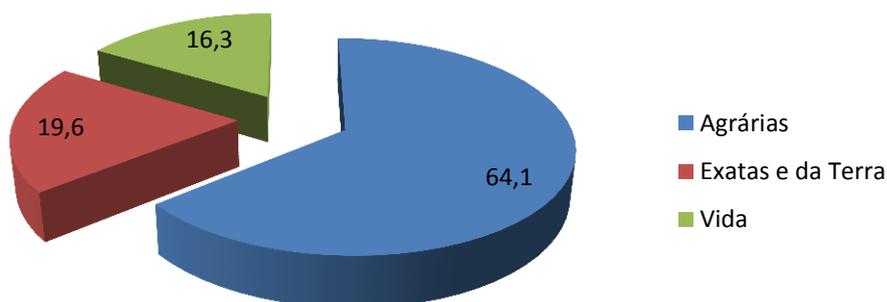


Fonte: Fapes

As pesquisas se concentraram nas áreas das Ciências Exatas e da Terra, da Vida e Agrárias.



PRONEX - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS TOTAIS POR ÁREA DE CONHECIMENTO (%)



Fonte: Fapes

Pesquisa para o SUS: PPSUS - Parceria Fapes/MS/CNPq/Sesa

Em parceria com o Ministério da Saúde (MS), por intermédio do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos - Decit/SCTIE, o CNPq e a Secretaria Estadual de Saúde (Sesa), a Fapes investiu recursos para fortalecer a Política Nacional de Saúde e priorizar a gestão compartilhada de ações, por meio da parceria entre instâncias estaduais e federais, nas áreas de saúde e de ciência e tecnologia.

O objetivo primordial do PPSUS é financiar pesquisas em temas prioritários de saúde, capazes de dar resposta aos principais problemas de saúde da população que necessitam do conhecimento científico para sua resolução, além de contribuir com o aprimoramento do Sistema Único de Saúde - SUS - e de promover a redução das desigualdades regionais no campo da ciência, tecnologia e inovação em saúde.

Na Gestão 2011/2014, a Fapes assinou um convênio com aporte total de R\$ 2,2 milhões, sendo R\$ 1,5 milhão de recursos captados na esfera federal. Foram contratados 12 projetos, com participação da Ufes e da UVV, no montante global de R\$ 1,5 milhão.

PPSUS - EXECUÇÃO NA GESTÃO 2011/2014 POR INSTITUIÇÃO E ELEMENTOS DA DESPESA (R\$)

Instituição	Projetos	Capital	Custeio	Total
Ufes	11	388.463,28	859.155,70	1.247.618,98
UVV	1	75.000,00	175.000,00	250.000,00
Total	12	463.463,28	1.034.155,70	1.497.618,98

Fonte: Fapes

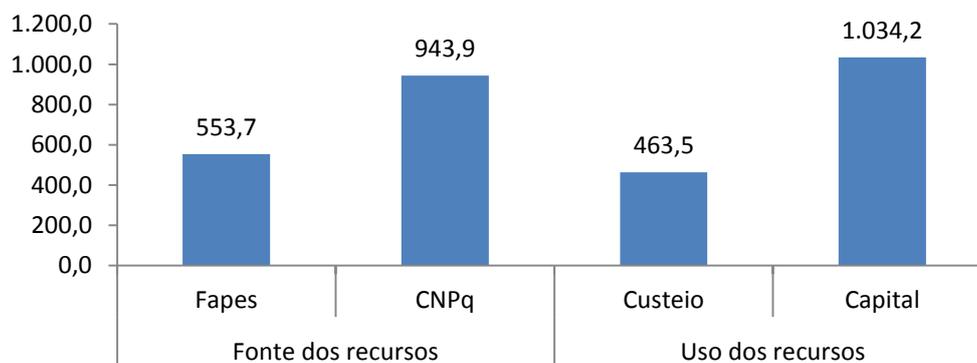


A Fapes concedeu esse apoio às propostas de projetos integrados de pesquisa, capazes de integrar ações do poder público, do setor produtivo e da sociedade civil, nas seguintes áreas:

- Avaliação de políticas, programas, serviços e tecnologias;
- Estudo sobre modelos de determinação do processo saúde-doença que incorporem novas técnicas de análises e interpretação;
- Vigilância de riscos e agravos à saúde individual e coletiva.

A Fapes aportou R\$ 553,7 mil dos recursos financeiros, conseguindo R\$ 943,9 mil junto ao CNPq, sendo que a maior parte foi para despesas de capital.

PPSUS - EXECUÇÃO NA GESTÃO 2011/2014 POR FONTE E USO DOS RECURSOS (R\$ MIL)



Fonte: Fapes

2.1.2 PROGRAMA DE APOIO À PRODUTIVIDADE EM PESQUISA

Sigla: PRÓ-PRODUTIVIDADE

Finalidade: Estimular o aumento, em número e em qualidade, da produtividade em pesquisa de pesquisadores com reconhecida liderança entre seus pares, induzindo a regularidade da produção em pesquisa, visando à obtenção dos requisitos necessários para conquista da bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq.

Ações Estratégicas:

- Valorizar e reconhecer pesquisadores capixabas com destacada produção científica e tecnológica;
- Estimular o aumento da produção técnico-científica de pesquisadores capixabas;
- Induzir o aumento do número de pesquisadores capixabas com bolsas de produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora do CNPq;



- Aumentar a representatividade da comunidade científica capixaba nas instâncias decisórias federais;
- Aumentar a visibilidade da comunidade científica capixaba no país e no exterior.

Instrumentos:

- Bolsa Pesquisador Capixaba (BPC)
- Taxa de Pesquisa (TP)

Ações na Gestão 2011/2014

Com esse programa e recursos exclusivos do Funcitec, a Fapes apoiou 91 pesquisadores com a contratação correspondente a R\$ 1,9 milhão.

APOIO À PRODUTIVIDADE EM PESQUISA - RECURSOS OFERTADOS E CONTRATADOS NA GESTÃO 2011/2014 (R\$)

Número do Edital	Modalidade	Recursos ofertados		Recursos contratados	
		Funcitec	Valor total	Qt	Valor total
014/2012	Bolsa Pesquisador Capixaba	1.440.000,00	1.440.000,00	49	1.401.600,00
015/2012	Taxa de Pesquisa	1.080.000,00	1.080.000,00	42	518.400,00
Total		2.520.000,00	2.520.000,00	91	1.920.000,00

Fonte: Fapes

Bolsa Pesquisador Capixaba

Em 2012, a Fapes promoveu o lançamento de uma nova modalidade de apoio ao pesquisador, com a proposta de concessão de bolsas de produtividade em pesquisa a pesquisador doutor de Instituição de Ensino Superior ou Pesquisa, pública ou privada, localizada no Espírito Santo, com destacada produtividade entre seus pares e capacidade de liderar um grupo de pesquisa, visando a valorizar e a estimular sua produção científica e sua atuação como agente polarizador e nucleador do desenvolvimento técnico-científico no Espírito Santo.

O edital permitiu o acesso a recursos financeiros relativos ao pagamento de bolsas, disponibilizando até 36 bolsas mensais no valor unitário de R\$ 800,00 para cada pesquisador. O total contratado de R\$ 1.401,6 mil envolveu 49 pesquisadores de cinco instituições, sobressaindo-se a Ufes com 83,6% dos recursos.

BOLSA PESQUISADOR CAPIXABA: VALORES POR INSTITUIÇÕES (R\$)

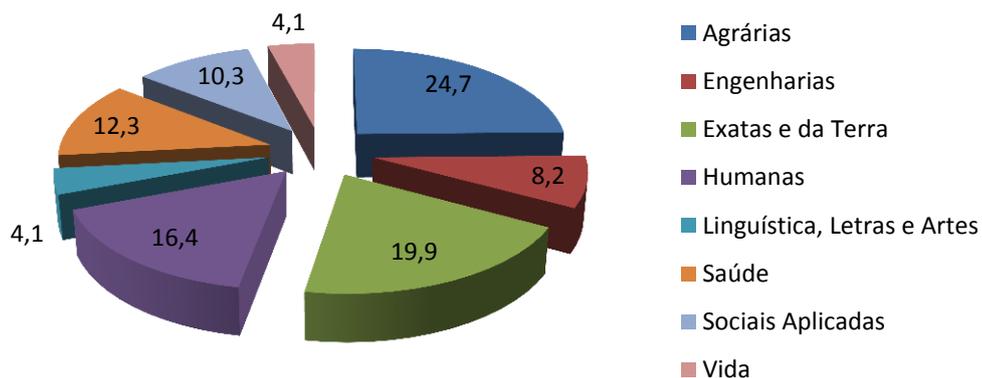
Instituição	Pesquisadores	Valor	%
Fucape	2	57.600,00	4,1
Ifes	1	28.800,00	2,1
Incaper	1	28.800,00	2,1
Ufes	41	1.171.200,00	83,6
UVV	4	115.200,00	8,2
Total	49	1.401.600,00	100,0

Fonte: Fapes



As Ciências Agrárias tiveram o maior aporte de recursos, com 24,7% do total investido, seguidas das Exatas e da Terra, com 19,9%, e das Humanas, com 16,4%.

BOLSA PESQUISADOR CAPIXABA: DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO (%)



Fonte: Fapes

Taxa de Pesquisa

Também em 2012, a Fapes lançou edital para selecionar proposta para concessão de taxa de pesquisa a bolsista de Produtividade em Pesquisa (PQ) ou Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) nível 2 do CNPq, vinculado a instituição de ensino ou pesquisa, pública ou privada, localizada no Espírito Santo. A Taxa de Pesquisa constituiu um recurso financeiro destinado ao custeio das despesas estritamente relacionadas às atividades de pesquisa do bolsista, em todas as áreas de conhecimento.

Foram contratados 42 pesquisadores de três instituições, que receberam uma Taxa de Pesquisa no valor mensal de R\$ 600,00, com duração de 12, 24 ou 36 meses, totalizando R\$ 518,4 mil.

TAXA DE PESQUISA - PESQUISADORES POR INSTITUIÇÕES (R\$)

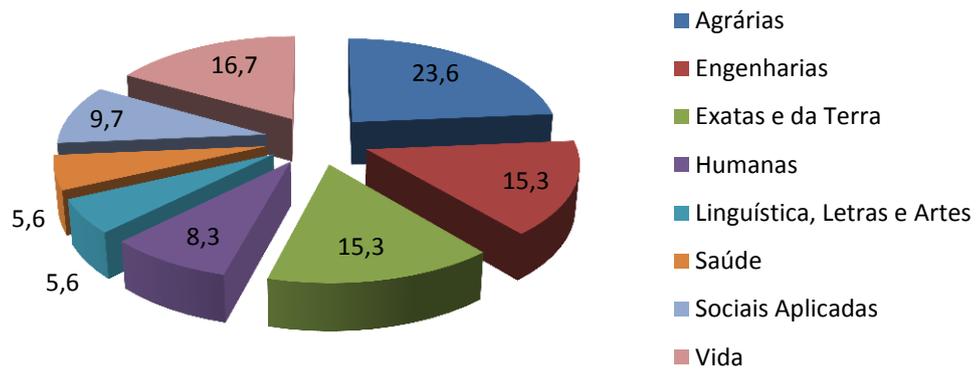
Instituição	Município	Pesquisadores	Taxas	Valor contratado
Fucape	Vitória	3	48	28.800,00
Ifes	Vitória	1	36	21.600,00
Ufes	Alegre	12	216	129.600,00
	São Mateus	2	60	36.000,00
	Vitória	24	504	302.400,00
Total		42	864	518.400,00

Fonte: Fapes

Todas as áreas de conhecimento receberam recursos financeiros, destacando-se as Ciências Agrárias, com 23,6%; e da Vida, com 16,7%.



TAXA DE PESQUISA: DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO (%)



Fonte: Fapes



FIGURA 07 – Biodiversidade Marinha



2.2 FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E FIXAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A ação de formação, capacitação e fixação de recursos humanos é um alicerce indispensável para a sustentabilidade no processo de avanço científico, tecnológico e de inovação. Uma parte substancial dos recursos da Fapes para investimentos em CT&I no Espírito Santo é destinada a bolsas em todos os níveis de aprendizado, de forma a garantir uma formação profissional adequada e de nível compatível com as exigências atuais do mercado e da sociedade.

Além das bolsas inseridas diretamente nos projetos de pesquisa, a Fapes conta com programas específicos de concessão de bolsas a estudantes e pesquisadores, que compreendem desde o despertar para a vocação científica e tecnológica do jovem estudante, com as bolsas de Iniciação Científica Júnior e de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação até as bolsas de formação na pós-graduação nos níveis mestrado e doutorado.

A Fapes também investe recursos para aperfeiçoamento técnico, nas modalidades estágios e visitas técnico-científicas, complementares à formação dos estudantes e pesquisadores.

Como forma de acelerar o progresso técnico-científico, a Fapes definiu o Programa de Fixação de Mestres e Doutores, reforçando com mão de obra qualificada as áreas do conhecimento prioritárias no Espírito Santo, visando atender às diretrizes de interiorização e de fixação de profissionais em instituições nas diversas microrregiões do estado.

Na Gestão 2011/2014, foram lançados 30 editais para os cinco programas dessa linha de ação, com a disponibilização de recursos financeiros da ordem de R\$ 116,1 milhões. A Fapes emvidou esforços para alavancar mais de R\$ 46 milhões junto à Capes e ao CNPq por meio de convênios. Foram distribuídas 3.107 bolsas, com montante próximo a R\$ 42 milhões.

FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E FIXAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS - RECURSOS OFERTADOS E CONTRATADOS NA GESTÃO 2011/2014 (R\$)

Programa	Nº de editais	Recursos ofertados			Recursos contratados	
		Funcitec	Convênio	Valor total	Bolsas	Valor total
Pesquisador do Futuro	3	12.093.506,00	3.860.181,30	15.953.687,30	903	2.429.080,51
Pró-Iniciação	5	6.384.000,00	-	6.384.000,00	1.296	6.128.640,00
Procap	14	40.083.840,00	13.068.000,00	53.151.840,00	753	29.030.500,00
Profix	3	10.081.200,00	29.524.000,00	39.605.200,00	19	3.483.612,08
Pró-Estágio	5	966.000,00	-	966.000,00	136	809.745,36
Total	30	69.608.546,00	46.452.181,30	116.060.727,30	3.107	41.881.577,95

Fonte: Fapes

Dos cinco programas dessa linha de ação, o Procap se destacou com a participação de 69,3% do total de recursos contratados.

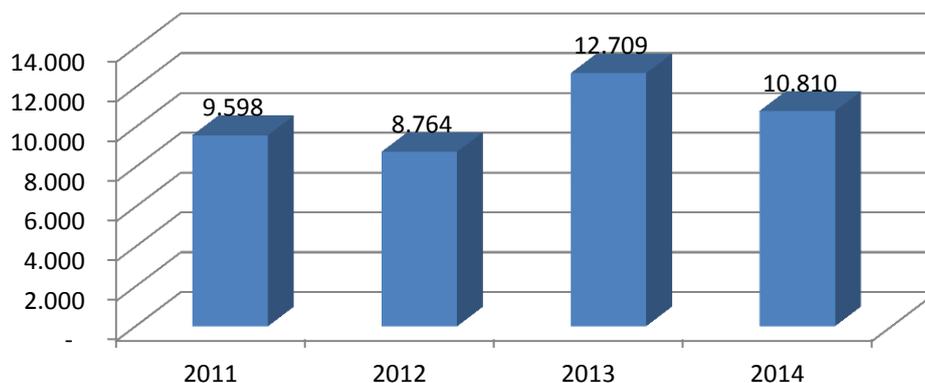


FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E FIXAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS - RECURSOS CONTRATADOS POR ANO E PROGRAMA NA GESTÃO 2011/2014 (R\$)

Ano	Pesquisador do Futuro	Pró-Iniciação	Procap	Profix	Pró-Estágio	Total
2011	903.984,04	829.440,00	4.368.000,00	3.483.612,08	13.302,72	9.598.338,84
2012	1.525.096,50	1.195.200,00	5.705.800,00		337.982,24	8.764.078,74
2013		2.217.600,00	10.033.200,00		458.460,40	12.709.260,40
2014		1.886.400,00	8.923.500,00			10.809.900,00
Total	2.429.080,54	6.128.640,00	29.030.500,00	3.483.612,08	809.745,36	41.881.577,98

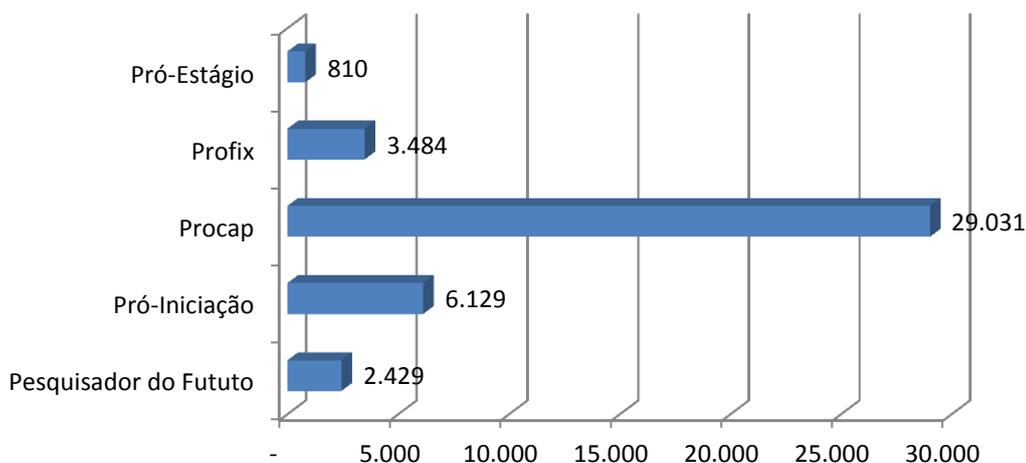
Fonte: Fapes

FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E FIXAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS: RECURSOS CONTRATADOS POR ANO NA GESTÃO 2011/2014 (R\$ MIL)



Fonte: Fapes

FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E FIXAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS: RECURSOS CONTRATADOS POR PROGRAMA NA GESTÃO 2011/2014 (R\$ MIL)



Fonte: Fapes



2.2.1 PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR

Sigla: PESQUISADOR DO FUTURO

Finalidade: Atrair estudantes dos níveis fundamental e médio para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, despertando vocações e habilidades relacionadas ao ensino, pesquisa e desenvolvimento.

Ações estratégicas:

- Atrair estudantes do ensino médio para o ambiente da pesquisa, desenvolvimento e inovação;
- Promover uma transformação na visão e expectativa de futuro do jovem estudante capixaba;
- Reduzir a evasão escolar e melhorar o desempenho dos alunos participantes do programa;
- Despertar a vocação técnico-científica entre estudantes dos ensinos fundamental e médio da rede pública de ensino;
- Promover a popularização das ciências;
- Aumentar o número de estudantes proveniente do ensino público no ensino superior.

Instrumentos:

- Bolsa de Iniciação Científica Júnior (ICJ)
- Bolsa de Coordenador de Projeto de Iniciação Científica Júnior (BCO)
- Bolsa de Tutor de Bolsista de Iniciação Científica Júnior (BTU)
- Projeto de Iniciação Científica Júnior
- Bolsa de Monitoria (MO)

Ações na Gestão 2011/2014

Esse é um programa regular do governo federal, representado pelo CNPq, que requer a parceria com as Fundações de Amparo a Pesquisa de cada estado e prevê a concessão de bolsas de Iniciação Científica Júnior a estudantes dos ensinos fundamental e médio da rede pública de ensino, para que participem de um projeto de pesquisa, coordenado por pesquisador com qualificação e experiência. É um programa que pretende atrair jovens estudantes para o mundo das ciências, com a possibilidade de vivenciar a realidade do ambiente universitário e despertar o interesse em dar continuidade aos estudos e futuramente o ingresso no ensino superior.

De forma inovadora, a Fapes aprimorou esse programa, investindo recursos próprios do Estado e oferecendo além das bolsas aos estudantes do ensino fundamental e médio, outros incentivos, como o auxílio financeiro para a execução do projeto, a bolsa ao coordenador do



projeto, a bolsa do tutor do bolsista ICJ e bolsas a monitores do projeto (estudantes de graduação da área afim), conforme quadro abaixo:

PESQUISADOR DO FUTURO - CONDIÇÕES FINANCEIRAS DOS EDITAIS, GESTÃO 2011/2014

Edital	Recursos para cada projeto
011/2011	<ul style="list-style-type: none"> Entre 5 e 10 bolsas ICJ por professor, no valor de R\$ 100,00 por mês cada, com duração de 12 meses; 1 bolsa de monitoria no valor de R\$ 360,00 mensais, por até doze meses, totalizando até R\$ 4.320,00; R\$ 5.000,00 para despesas de capital e custeio a serem utilizados exclusivamente na pesquisa.
001/2012	<ul style="list-style-type: none"> Entre 5 e 10 bolsas ICJ por professor, no valor de R\$ 100,00 por mês cada, com duração de 12 meses; Até 2 bolsas de monitoria no valor de R\$ 400,00 mensais cada, por até doze meses; R\$ 6.000,00 para despesas de capital e custeio a serem utilizados exclusivamente na pesquisa.
014/2014	<ul style="list-style-type: none"> 10 bolsas ICJ por professor, no valor de R\$ 100,00 por mês cada, com duração de 24 meses; 1 bolsa de coordenador de projeto, valor mensal de R\$ 500,00, com duração de 24 meses; 1 bolsa de tutor do bolsista, valor mensal de R\$ 400,00, com duração de 24 meses; 2 bolsas de monitoria no valor de R\$ 400,00 mensais cada, com duração de 24 meses; R\$ 16.000,00 para despesas de capital e custeio a serem utilizados na pesquisa, em duas parcelas anuais.

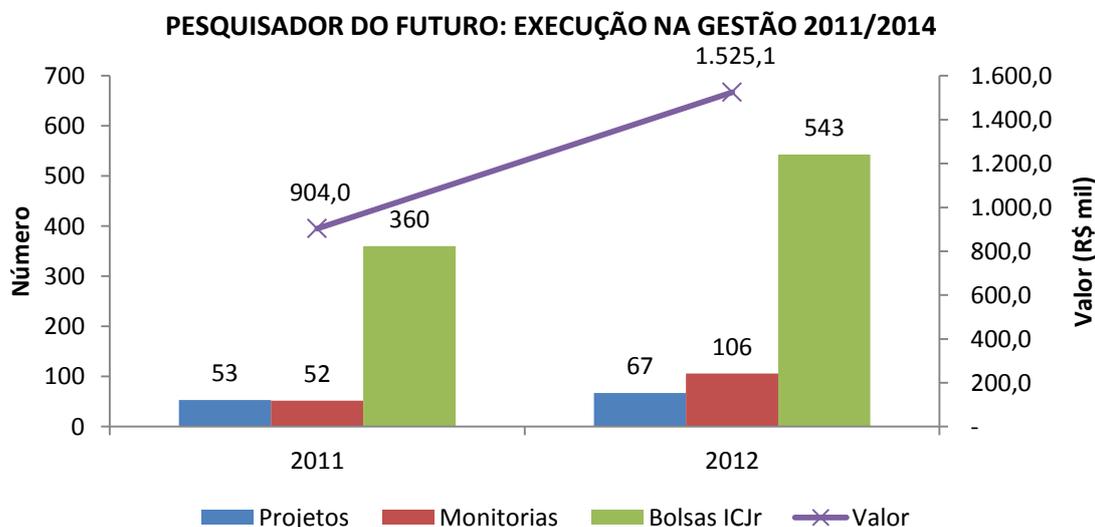
Fonte: Fapes

Com esses três editais, a Gestão 2011/2014 da Fapes disponibilizou recursos financeiros da ordem de R\$ 16 milhões para o Programa, com a participação do CNPq próxima a R\$ 4 milhões. No total, foram contratados R\$ 2,4 milhões em 120 projetos de pesquisa, com a contratação de 158 bolsas de Monitoria e 903 bolsas de Iniciação Científica Júnior. Ressalte-se que o Edital 014/2014 ainda se encontra em fase de inscrição dos projetos.

Pesquisador do Futuro: Execução na Gestão 2011/2014 (R\$)

Edital	Recursos ofertados			Recursos contratados			
	Funcitec	Convênio	Valor total	Projetos	Monitorias	Bolsas ICJr	Valor total
011/2011	559.200,00	675.600,00	1.234.800,00	53	52	360	903.984,01
001/2012	1.207.906,00	364.581,30	1.572.487,30	67	106	543	1.525.096,50
014/2014	10.326.400,00	2.820.000,00	13.146.400,00
Total	12.093.506,00	3.860.181,30	15.953.687,30	120	158	903	2.429.080,51

Fonte: Fapes





Fonte: Fapes

Os projetos de pesquisa são apresentados por Instituições de Ensino Superior, cujos professores coordenadores escolhem a escola que irá participar com os bolsistas. Dez instituições participaram do Programa, com destaque para a Ufes e o Ifes.

PESQUISADOR DO FUTURO - DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO, 2011/2012 (R\$)

Instituição	Projetos	Bolsistas	Valor Contratado
Emescam	1	6	15.320,00
Fafia	1	10	25.167,00
FDV	1	12	27.596,35
Ifes	29	230	520.198,25
Novo Milênio	2	24	52.740,00
Salesiana	1	6	11.744,00
Ufes	73	673	1.545.721,31
Unesc	9	82	184.804,00
Univix	2	12	30.469,60
UVV	1	6	15.320,00
TOTAL	120	1.061	2.429.080,51

Fonte: Fapes

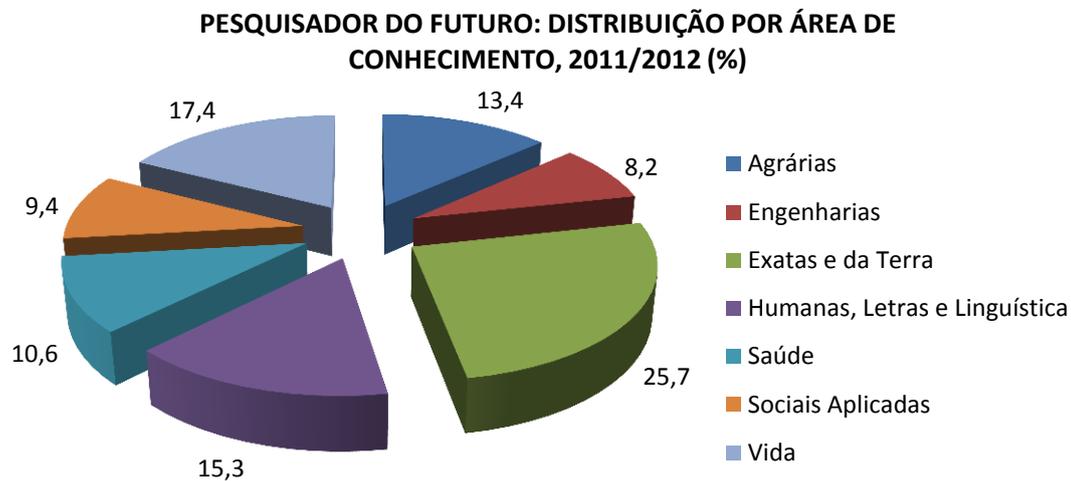
Além dos objetivos gerais, foram dadas prioridades a projetos realizados nas escolas situadas em bairros da microrregião Metropolitana, integrantes do Programa Estado Presente e, atendendo à política de interiorização do governo estadual, também foram concedidas preferências a projetos que seriam desenvolvidos em municípios situados fora da microrregião Metropolitana.

PESQUISADOR DO FUTURO - DISTRIBUIÇÃO DAS ESCOLAS POR MUNICÍPIO, 2011/2012 (%)

Municípios	Projetos	Bolsistas	Valor Contratado
Alegre	32	283	681.152,96
Aracruz	1	6	15.230,00
Cariacica	1	10	25.200,00
Colatina	11	99	222.016,00
Guarapari	3	26	55.519,00
Ibatiba	1	11	20.570,00
Piúma	1	7	14.710,50
Santa Teresa	3	23	52.920,00
São Mateus	35	319	702.924,40
Serra	2	18	41.920,00
Venda Nova do Imigrante	1	6	15.006,00
Vila Velha	8	66	153.338,75
Vitória	21	187	428.572,90
Total	120	1.061	2.429.080,51

Fonte: Fapes

A abordagem das pesquisas se enquadra em temas relevantes para o meio econômico, social ou cultural das escolas onde são selecionados os alunos, sendo que os interesses temáticos se direcionam para todas as áreas do conhecimento, com destaque para Exatas e da Terra.



Fonte: Fapes

2.2.2 PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Sigla: PRÓ-INICIAÇÃO

Finalidade: Atrair estudantes da graduação para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, despertando vocações e habilidades relacionadas ao ensino, pesquisa e desenvolvimento.

Ações estratégicas:

- Atrair estudantes de graduação para o ambiente da pesquisa, desenvolvimento e inovação;
- Promover uma transformação na visão e expectativa de futuro do jovem estudante capixaba;
- Reduzir a evasão escolar e melhorar o desempenho dos alunos participantes do programa;
- Despertar a vocação técnico-científica entre estudantes de cursos de graduação de instituições de ensino capixabas;
- Promover a popularização das ciências.

Instrumento:

- Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica (ICT)



Ações na Gestão 2011/2014

Os estudantes do ensino superior encontram na Fapes portas abertas para ingressar no mundo das pesquisas científicas e tecnológicas. As bolsas são disponibilizadas nas modalidades PIBIC (Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica) e PIBITI (Bolsa de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação), com as quais os estudantes encontram estímulos para a carreira científica e tecnológica e o aprofundamento do conhecimento científico.

Os bolsistas são selecionados pelas Instituições de Ensino Superior ou Pesquisa, públicas ou privadas, localizadas no Espírito Santo, onde têm vínculo, e orientados por seus professores para o desenvolvimento de um projeto específico. A duração da bolsa é de doze meses e as cotas institucionais são distribuídas conforme a capacidade de oferta de cada instituição, com base no número de doutores e de mestres integrantes de seu quadro de pessoal.

Na Gestão 2011/2014, foram lançados cinco editais, totalizando a oferta de 1.350 bolsas, cujo valor chegou a R\$ 6,4 milhões. A bolsa mensal foi de R\$ 360,00, em 2011, e passou a R\$ 400,00 a partir de 2012, quando a Fapes iniciou a oferta separada de bolsas PIBIC e PIBITI. Os resultados mostram que praticamente todas as bolsas foram aproveitadas pelas instituições, haja vista que 1.296 bolsas foram alocadas, representando um investimento de R\$ 6,1 milhões.

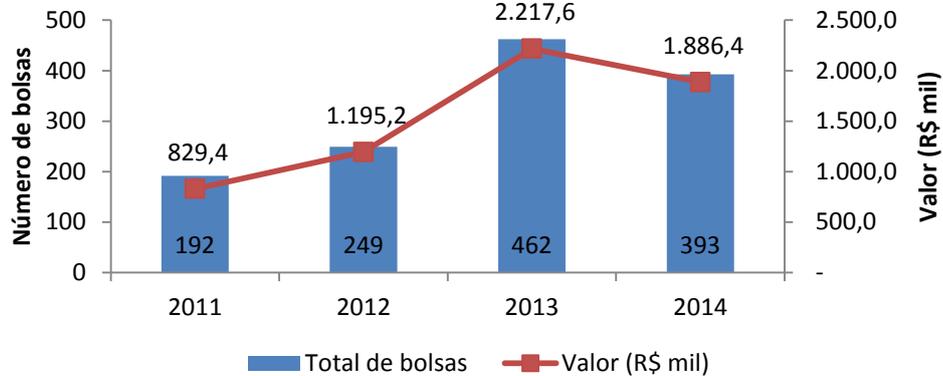
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - EXECUÇÃO NA GESTÃO 2011/2014 (R\$)

Edital	Recursos ofertados				Recursos contratados	
	Bolsas PIBIC	Bolsas PIBITI	Total de bolsas	Valor	Total de bolsas	Valor
008/2011	200		200	864.000,00	192	829.440,00
007/2012	220	30	250	1.200.000,00	249	1.195.200,00
003/2013	250	50	300	1.440.000,00	296	1.420.800,00
009/2013	170	30	200	960.000,00	166	796.800,00
004/2014	350	50	400	1.920.000,00	393	1.886.400,00
Total	1.190	160	1.350	6.384.000,00	1.296	6.128.640,00

Fonte: Fapes



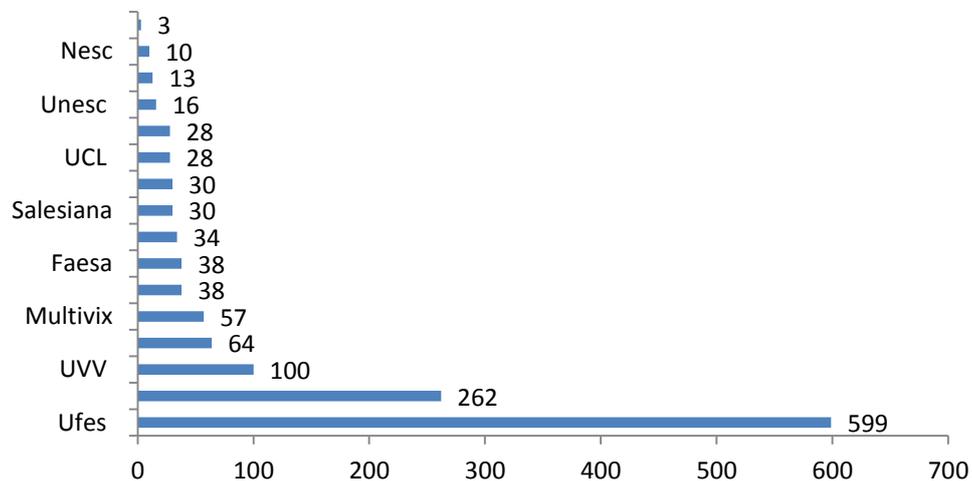
PRÓ-INICIAÇÃO: RECURSOS CONTRATADOS NA GESTÃO 2011/2014 (R\$ MIL)



Fonte: Fapes

A alocação das bolsas envolveu 16 Instituições de Ensino Superior, em seus vários campi, e uma grande variedade de cursos e áreas de conhecimento. Na distribuição das cotas entre as instituições, a Ufes liderou a absorção dessas bolsas, ficando com 599 bolsas.

PRÓ-INICIAÇÃO: NÚMERO TOTAL DE COTAS DE BOLSA POR INSTITUIÇÃO, GESTÃO 2011/2014

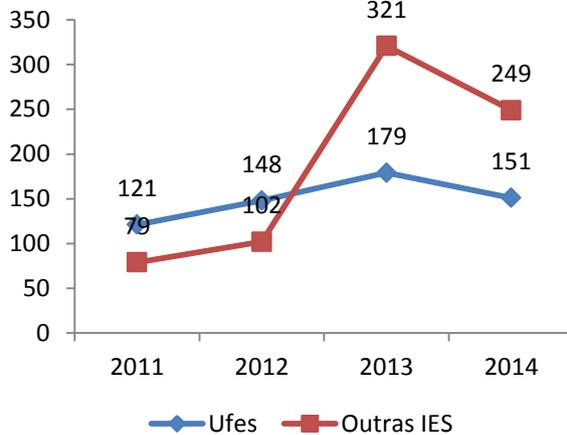


Fonte: Fapes

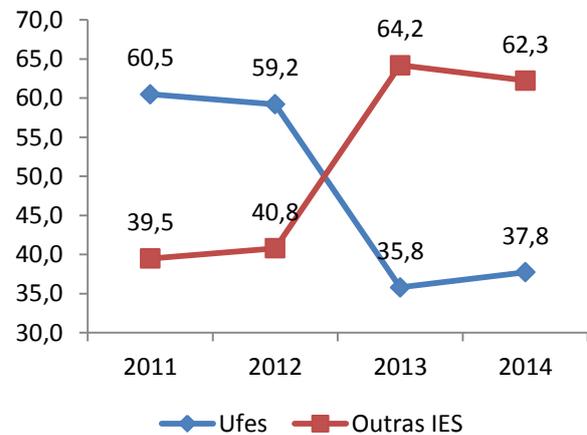
Nota-se uma adesão crescente ao Programa, incluindo as instituições particulares e as do interior do estado, e uma progressiva descentralização das cotas de bolsas de ICT.



PRÓ-INICIAÇÃO: DISTRIBUIÇÃO (%) DE COTAS DE BOLSA ENTRE UFES E DEMAIS IES, GESTÃO 2011/2014



PRÓ-INICIAÇÃO: DISTRIBUIÇÃO (%) DE COTAS DE BOLSA ENTRE UFES E DEMAIS IES, GESTÃO 2011/2014



Fonte: Fapes

2.2.3 PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO

Sigla: PROCAP

Finalidade: Apoiar a formação e capacitação de recursos humanos na pós-graduação *stricto sensu*.

Ações estratégicas:

- Estimular a formação na pós-graduação;
- Apoiar os Programas de pós-graduação;
- Aumentar a produção técnico-científica de pesquisadores;
- Aumentar o número de mestres e doutores nas instituições capixabas.

Instrumento:

- Bolsa de Mestrado Acadêmico e Profissional (ME)
- Bolsa de Doutorado (DO)
- Bolsa de Doutorado Sanduíche (DSA): apoio ao intercâmbio de longa duração de alunos de doutorado
- Taxa de Bancada (TB): apoio ao desenvolvimento de projetos de dissertações e teses



Ações na Gestão 2011/2014

A Fapes tem desempenhado papel significativo para o fortalecimento e consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* no Espírito Santo. A partir de 2008, instituiu o Programa de Capacitação na Pós-Graduação - Procap -, com oferta regular de bolsas de mestrado e doutorado. Em 2012, instituiu a Taxa de Bancada para bolsistas de doutorado, destinada ao financiamento das atividades relacionadas estritamente à programação acadêmica do bolsista e do projeto de tese.

Na Gestão 2011/2014, foram lançados 14 Editais, totalizando 970 bolsas de mestrado e 187 bolsas de doutorado, superando R\$ 53 milhões, nos quais se incluem R\$ 13 milhões provenientes de convênios com a Capes. Foram distribuídas 753 bolsas, com recursos contratados próximos dos R\$ 30 milhões.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO - EXECUÇÃO NA GESTÃO 2011/2014 (R\$)

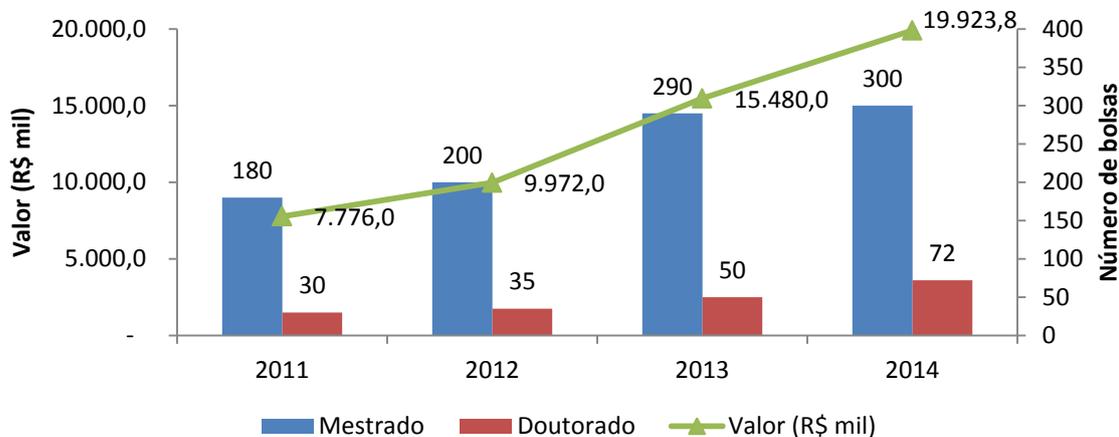
Edital	Recursos ofertados				Recursos contratados		
	Bolsas mestrado	Bolsas doutorado	Funcitec	Convênio Capes	Valor total (R\$)	Bolsas	Valor (R\$)
003/2011	130		3.744.000,00		3.744.000,00	99	2.851.200,00
004/2011		20	1.728.000,00		1.728.000,00	4	315.000,00
009/2011	50		1.440.000,00		1.440.000,00	33	789.600,00
010/2011		10	864.000,00		864.000,00	5	412.200,00
002/2012	150		4.320.000,00		4.320.000,00	119	3.146.850,00
004/2012		20	2.304.000,00		2.304.000,00	17	1.540.000,00
009/2012	50		1.620.000,00		1.620.000,00	36	935.550,00
010/2012		15	1.728.000,00		1.728.000,00	9	83.400,00
020/2012		50	5.760.000,00		5.760.000,00	49	4.930.200,00
021/2012	200		6.480.000,00		6.480.000,00	157	4.455.000,00
007/2013	90		1.080.000,00	2.160.000,00	3.240.000,00	24	648.000,00
001/2014		50	2.534.400,00	3.801.600,00	6.336.000,00	27	2.648.800,00
002/2014	300		6.228.000,00	4.572.000,00	10.800.000,00	155	4.633.500,00
010/2014		22	253.440,00	2.534.400,00	2.787.840,00	19	1.641.200,00
Total	970	187	43.885.440,00	9.266.400,00	53.151.840,00	753	29.030.500,00

Fonte: Fapes

A evolução dos recursos financeiros comprometidos para o pagamento das bolsas do Programa apresentou uma escala crescente a cada ano, passando do montante de cerca de R\$ 7,8 milhões, em 2011, para R\$ 19,9 milhões, em 2014, o que corresponde a um crescimento de 155% no período.



PROCAP: RECURSOS E BOLSAS OFERTADOS PARA MESTRADO E DOUTORADO, GESTÃO 2011/2014 (R\$ MIL)

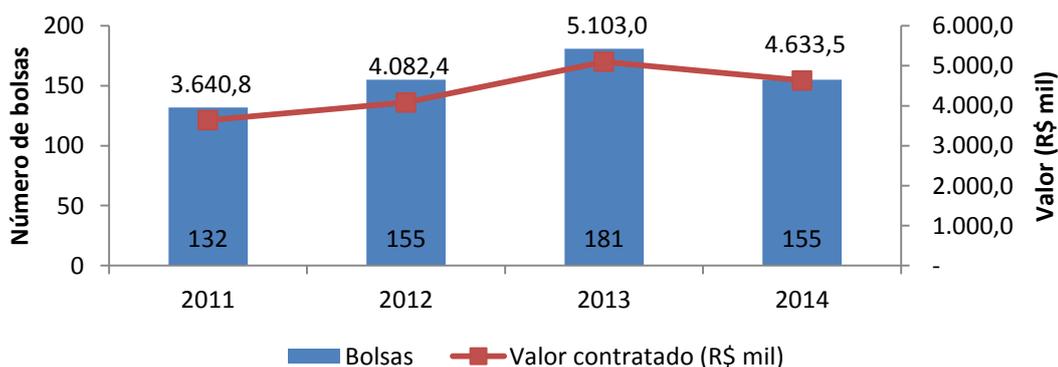


Fonte: Fapes

Procap Mestrado

O total de bolsas de mestrado concedidas na Gestão 2011/2014 foi de 623, com contratações que atingiram a cifra de R\$ 17,5 milhões.

PROCAP MESTRADO: RECURSOS CONTRATADOS, GESTÃO 2011/2014 (R\$ MIL)

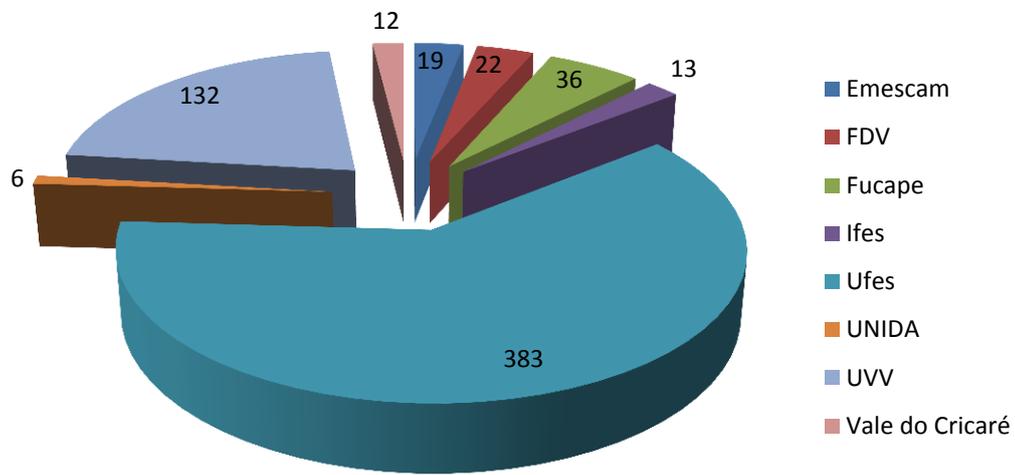


Fonte: Fapes

As bolsas de mestrado foram distribuídas para oito Instituições de Ensino Superior. Na distribuição total, a Ufes recebeu 61,5% das bolsas de mestrado, seguida da UVV, com 21,2%, e da Fucape, com 5,8%.



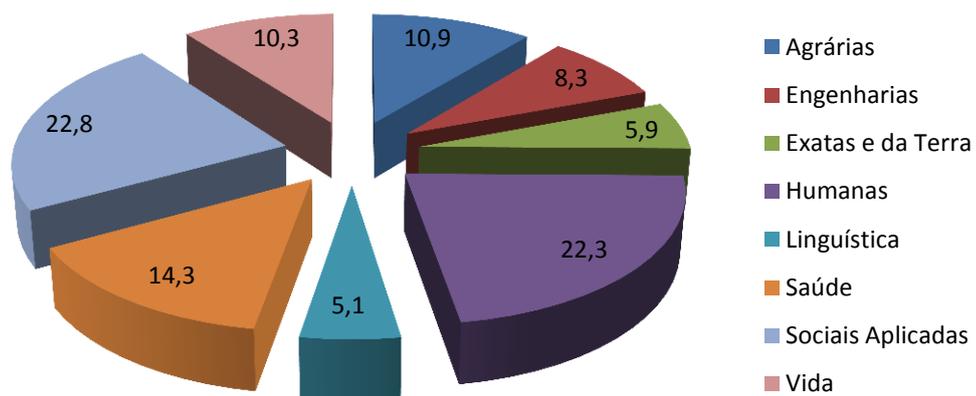
PROCAP MESTRADO: NÚMERO DE BOLSAS TOTAIS CONCEDIDAS POR INSTITUIÇÃO, GESTÃO 2011/2014



Fonte: Fapes

Todas as áreas de conhecimento foram contempladas pelos cursos de mestrado no estado e a distribuição foi de 22,8% para Sociais Aplicadas, 22,3% para Humanas e 14,3% para a área de Saúde.

PROCAP MESTRADO: BOLSAS CONCEDIDAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO, GESTÃO 2011/2014 (%)

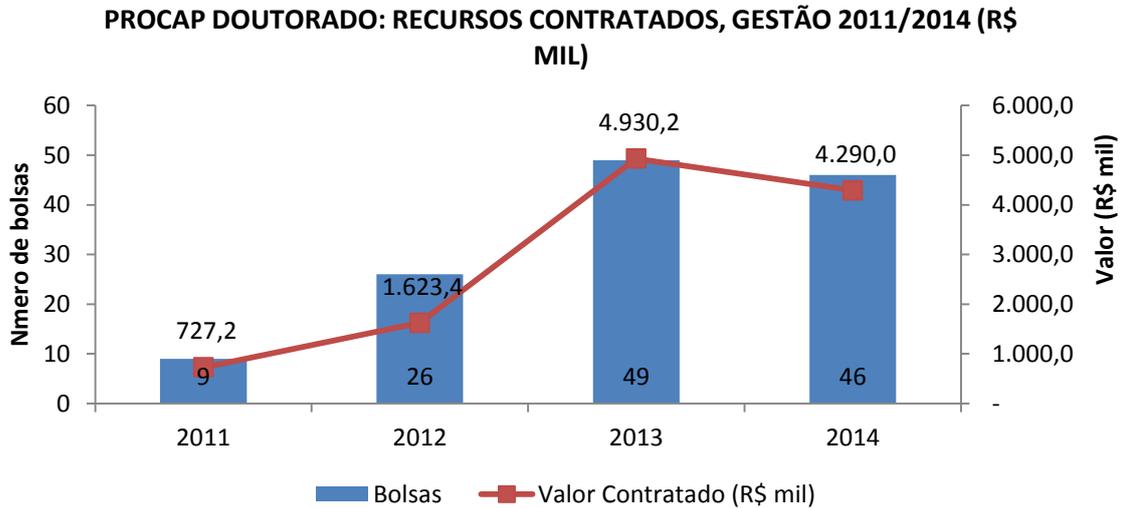


Fonte: Fapes



Procap Doutorado

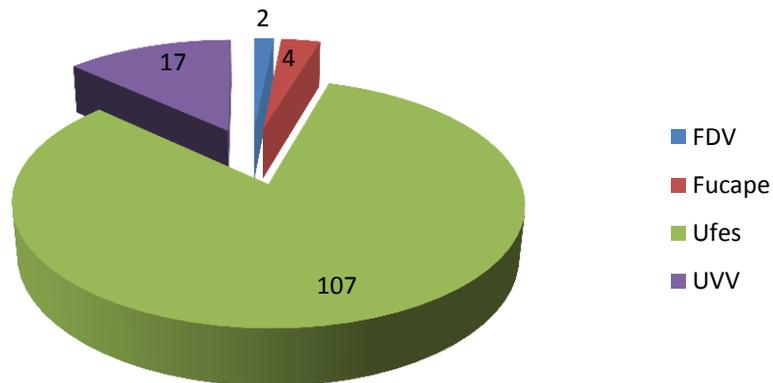
O total de bolsas utilizadas para o doutorado, entre 2011 e 2014, foi de 130, representando um investimento total da ordem de R\$ 11,6 milhões.



Fonte: Fapes

Participaram do Programa quatro Instituições de Ensino Superior, que ofertaram 21 cursos diferentes de doutorado.

PROCAP DOUTORADO: NÚMERO DE BOLSAS CONCEDIDAS POR INSTITUIÇÃO, GESTÃO 2011/2014

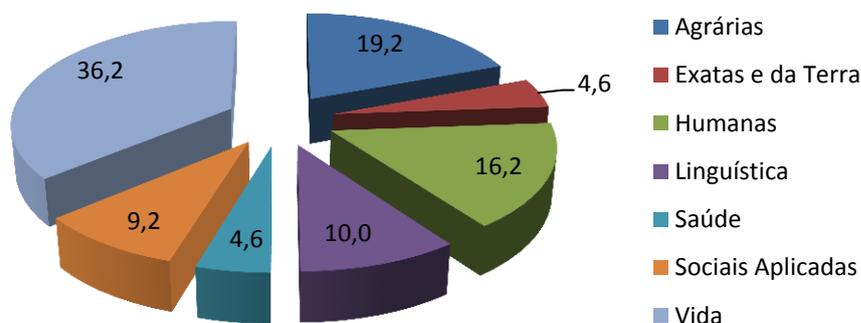


Fonte: Fapes

Dentre as áreas de conhecimento contempladas, destacaram-se as Ciências da Vida, com 36,2% do total de bolsas; Agrárias, com 19,2%; e Humanas, com 16,2%.



PROCAP DOUTORADO: BOLSAS CONCEDIDAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO, GESTÃO 2011/2014 (%)



Fonte: Fapes

2.2.4 PROGRAMA DE FIXAÇÃO DE MESTRES E DOUTORES

Sigla: PROFIX

Finalidade: Atrair, inserir e fixar mestres e doutores nas instituições capixabas.

Ações estratégicas:

- Inserir mestres e doutores nas instituições capixabas;
- Fortalecer e diversificar as linhas de pesquisas nos grupos de pesquisa;
- Aumentar a produção técnico-científica dos pesquisadores inseridos em grupos de pesquisa de instituições capixabas;
- Fortalecer grupos de pesquisa nas instituições capixabas;
- Fortalecer os Programas de Pós-graduação;
- Estimular a fixação de mestres e doutores nas instituições capixabas;
- Alavancar setores considerados de importância estratégica para o desenvolvimento econômico e social do estado;
- Fortalecer o Sistema Estadual de CT&I por meio de parcerias entre as instituições de ensino superior e/ou pesquisa;
- Diminuir as desigualdades em CT&I nas microrregiões com baixo índice de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Espírito Santo.

Instrumento:

- Bolsa de Fixação de Recém-doutor (PROFIX-D): para doutores desvinculados do mercado de trabalho atuarem em Instituições capixabas
- Bolsa de Fixação de Recém-mestre (PROFIX-M): para mestres desvinculados do mercado de trabalho atuarem em Instituições capixabas
- Apoio a projeto de pesquisa e desenvolvimento de jovens mestres e doutores



Ações na Gestão 2011/2014

Como forma de acelerar o progresso técnico-científico, a Fapes iniciou o Programa de fixação de mestres e doutores, ainda desvinculados de instituições, com a finalidade de reforçar áreas prioritárias do conhecimento no Espírito Santo, para atender à diretriz de interiorização das políticas públicas e buscar a fixação desses profissionais nas diversas microrregiões do estado.

Com esse Programa, a Fapes tem a finalidade de atender a duas vertentes. A primeira está em conformidade com os princípios da regionalização estabelecidos pelo governo federal e visa à atração de pesquisadores de outras regiões do país ou do exterior para o Espírito Santo. A segunda vertente decorre do atendimento à política estadual de interiorização, buscando atrair pesquisadores, formados ou radicados no Espírito Santo ou oriundos de outras regiões do país ou do exterior, para atuar em instituições localizadas fora dos municípios integrantes da microrregião Metropolitana.

Foram lançados três editais na Gestão 2011/2014, cujos recursos atingiram o montante próximo de R\$ 40 milhões, sendo R\$ 30 milhões captados por convênios junto ao CNPq e à Capes. Os recursos dos convênios destinam-se ao pagamento da bolsa de DCR, pelo período de até 36 meses, passagem aérea nacional e auxílio-instalação, a critério da instituição. A Fapes aloca os recursos para uma Bolsa Complementar (DCR-c) por até 36 meses, além de auxílio à pesquisa para despesas de custeio e de capital.

PROGRAMA DE FIXAÇÃO DE MESTRES E DOUTORES - EXECUÇÃO NA GESTÃO 2011/2014 (R\$)

Número do Edital	Modalidade	Recursos ofertados			Recursos contratados	
		Funcitec	Convênio	Valor total	Qt	Valor total
001/2011	DCR - Fapes/CNPq	1.940.000,00	3.848.000,00	5.788.000,00	19	3.483.612,08
009/2014	DCR - Funcitec/Capes	4.813.200,00	17.712.000,00	22.525.200,00
012/2014	DCR - Fapes/CNPq	3.328.000,00	7.964.000,00	11.292.000,00
Total		10.081.200,00	29.524.000,00	39.605.200,00	19	3.483.612,08

Fonte: Fapes

O edital de 2011 se encontra em fase de conclusão e não se dispõe das estatísticas de fixação. Foram 19 bolsistas das mais diversas origens, incluindo estrangeiros, sendo 10 na vertente interiorização e 9 na vertente regionalização. Os investimentos totais chegaram a R\$ 3,5 milhões, incluindo o apoio do CNPq, sobretudo nas áreas das ciências da Vida, com 37,5% dos recursos e das Exatas e da Terra, com 20,4%.

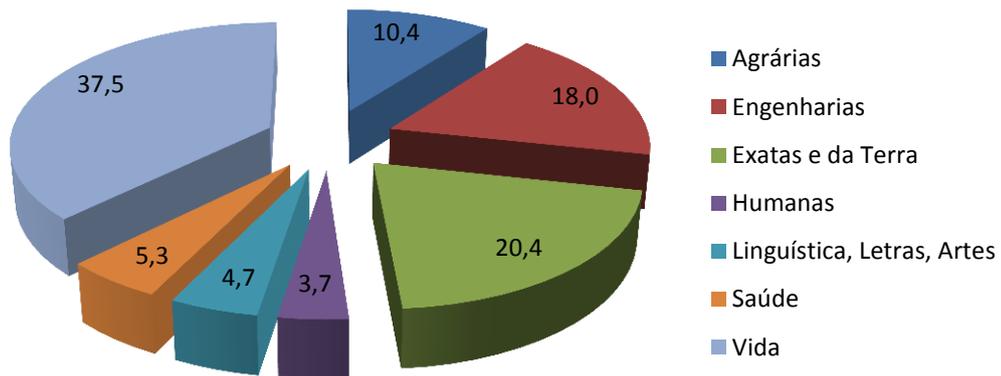


PROFIX - BOLSISTAS POR VERTENTE, EDITAL 001/2011 (R\$)

Vertente	Origem	Destino	Total
Interiorização	Mato Grosso do Sul	Alegre	193.179,99
	Rio de Janeiro	Alegre	168.080,00
	Vitória	Aracruz	197.746,00
	Paraná	São Mateus	241.000,00
	Colatina	São Mateus	166.858,00
	São Paulo	São Mateus	171.150,00
	São Paulo	Alegre	170.135,00
	Alegre	Vitória	172.395,00
	Bahia	Vitória	164.000,00
	Vila Velha	São Mateus	186.224,00
Regionalização	Mato Grosso do Sul	Vitória	185.630,00
	Rio de Janeiro	Vitória	183.652,03
	Itália	Vitória	164.804,00
	Minas Gerais	Vila Velha	180.357,55
	São Paulo	Vitória	129.750,00
	Minas Gerais	Vitória	281.571,31
	França	Vitória	160.223,20
	Rio de Janeiro	Vila Velha	201.750,00
	Itália	Vitória	165.106,00
Total			3.483.612,08

Fonte: Fapes

PROFIX EDITAL 001/2011: BOLSAS HABILITADAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO



Fonte: Fapes



2.2.5 PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO

Sigla: PRÓ-ESTÁGIO

Finalidade: Apoiar o aperfeiçoamento de corpo técnico-científico de instituições localizadas no estado do Espírito Santo mediante intercâmbio interinstitucional, para realização de estágios e visitas técnicas, nos âmbitos local, nacional e internacional.

Ações estratégicas:

- Qualificar pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação das instituições capixabas;
- Promover o intercâmbio interinstitucional;
- Promover o aprimoramento ou desenvolvimento de técnicas ou processos;
- Promover um salto qualitativo do conhecimento técnico-científico dos pesquisadores capixabas;
- Estimular o aumento da produção técnico-científica de pesquisadores e estudantes;
- Estimular a formação na Pós-graduação;
- Apoiar os Programas de Pós-graduação e os grupos de pesquisa das instituições capixabas.

Instrumento:

- Auxílio Estágio técnico-científico (ET)
- Auxílio Visita técnica-científica (VT)
- Bolsa Estágio Pós-doutoral (POSDOC) para pesquisadores doutores vinculados a IES, públicas ou privadas, localizadas no estado, se aperfeiçoarem em Instituições do país ou exterior

Ações na Gestão 2011/2014

O Programa de Aperfeiçoamento Técnico constitui um auxílio financeiro concedido pela Fapes a pesquisadores em atividade de PD&I, para que possam realizar estágio técnico-científico ou visita técnico-científica, visando ao aprimoramento ou desenvolvimento de técnicas ou processos e à aquisição de conhecimentos específicos vinculados ao projeto em execução.

Além de promover um salto qualitativo do conhecimento técnico-científico dos pesquisadores capixabas, pretende estimular o aumento da produção técnico-científica de pesquisadores e estudantes. O auxílio a estágio é destinado a pesquisadores, estudantes e técnicos, enquanto a visita técnico-científica é destinada a doutores.

O Programa é aberto a pesquisadores de instituições, públicas ou privadas, localizadas no Espírito Santo, podendo-se realizar os estágios e visitas no país ou no exterior. Desde 2011, foram lançados seis Editais, no valor de R\$ 966 mil, sendo contratados R\$ 810 mil.

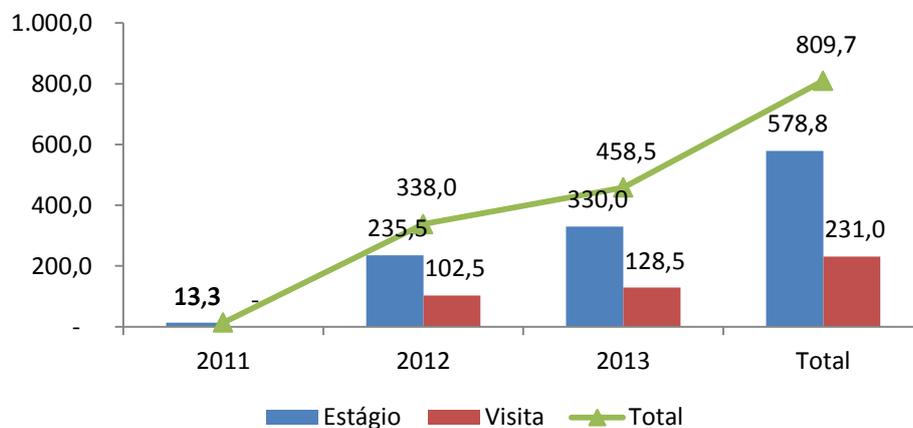


PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO - EXECUÇÃO NA GESTÃO 2011/2014 (R\$)

Editais	Recursos ofertados - Funcitec	Recursos contratados					
		Estágio		Visita		Total	
		Número	Valor (R\$)	Número	Valor (R\$)	Número	Valor (R\$)
007/2011	90.000,00	4	13.302,72			4	13.302,72
006/2012	126.000,00	13	60.223,57	8	46.456,68	21	106.680,25
024/2012	100.000,00			9	56.042,34	9	56.042,34
025/2012	200.000,00	27	175.259,65			27	175.259,65
001/2013	120.000,00			21	128.469,20	21	128.469,20
002/2013	330.000,00	54	329.991,20			54	329.991,20
Total	966.000,00	98	578.777,14	38	230.968,22	136	809.745,36

Fonte: Fapes

PRÓ-ESTÁGIO: EXECUÇÃO NA GESTÃO 2011/2014 (R\$ MIL)



Fonte: Fapes

Cinco instituições participaram do Programa, realizando o total de 98 estágios e 38 visitas, com destaque para a Ufes, que representou 84,9% do montante de recursos financeiros.

PRÓ-ESTÁGIO - NÚMEROS E VALORES POR INSTITUIÇÃO, GESTÃO 2011/2014 (R\$)

Instituição	Estágio		Visita		Total	
	Número	Valor (R\$)	Número	Valor (R\$)	Número	Valor (R\$)
Emescam	2	4.300,00			2	4.300,00
Ifes	3	25.249,35	2	3.495,22	5	28.744,57
São Camilo			1	8.096,40	1	8.096,40
Ufes	84	497.698,29	31	190.078,77	115	687.777,06
UVV	9	51.529,50	4	29.297,83	13	80.827,33
Total	98	578.777,14	38	230.968,22	136	809.745,36

Fonte: Fapes



2.3 APOIO À DIFUSÃO, DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

O objetivo da Fapes com essa linha de ação é apoiar a divulgação do conhecimento científico, tecnológico e de inovação, nos âmbitos local, nacional e internacional, por meio da execução de quatro programas de ação, nas modalidades de apoio à publicação científica; à participação e organização de eventos científicos, tecnológicos ou de inovação; a projetos de popularização e divulgação da ciência; e à manutenção de espaços científicos.



FIGURA 08 – Módulos de abrigos temporários



2.3.1 PROGRAMA DE APOIO À PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA

Sigla: PRÓ-PUBLICAÇÃO

Finalidade: Ampliar a divulgação de resultados das pesquisas científicas e tecnológicas em todas as áreas do conhecimento no país, por meio do financiamento da publicação de artigos técnicos, editoração e publicação de livros e periódicos científicos editados por entidades científicas, tecnológicas e de Inovação localizadas no Espírito Santo.

Ações estratégicas:

- Estimular a publicação de artigos científicos em periódicos indexados;
- Estimular a publicação de livros técnico-científicos;
- Estimular a produção científica divulgada por meio eletrônico, na internet, em modo de acesso aberto, ou nos formatos impresso e eletrônico simultaneamente;
- Aumentar a produção técnico-científica de pesquisadores;
- Apoiar os periódicos técnico-científicos institucionais;
- Aumentar o número de periódicos técnico-científicos institucionais indexados;
- Apoiar os Programas de Pós-graduação.

Instrumento:

- Auxílio à publicação de resultados de pesquisas científicas e tecnológicas
- Auxílio à tradução e revisão de textos
- Auxílio à editoração de livros e periódicos científicos

2.3.2 PROGRAMA DE APOIO A DIFUSÃO CIENTÍFICA

Sigla: PRÓ-EVENTOS

Finalidade: Apoiar ações de divulgação científica e tecnológica mediante o aporte de recursos para a realização de eventos científicos e de inovação e para a participação de estudantes e pesquisadores nos principais congressos e eventos no país e no exterior.

Ações estratégicas:

- Despertar o interesse de estudantes e profissionais na área de CT&I;
- Estimular a formação na graduação e pós-graduação;
- Apoiar os Programas de Pós-graduação;
- Estimular o intercâmbio de pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação das instituições capixabas;
- Estimular a atualização de conhecimentos e o debate de temas específicos e de interesse para o desenvolvimento científico e tecnológico do Espírito Santo;



- Divulgar a produção e atividades técnico-científicas e de inovação desenvolvidas nas Instituições de CT&I do Espírito Santo;
- Contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do Espírito Santo.

Instrumento:

- Auxílio à organização de eventos técnico-científicos, de inovação e de difusão e popularização da ciência
- Auxílio à participação em eventos técnico-científicos e de inovação

Ações na Gestão 2011/2014

Desde o início de suas atividades, a Fapes vem concedendo apoio financeiro à difusão científica, para a comunidade acadêmica e para instituições vinculadas à área de CT&I. Nos anos anteriores, o apoio se limitava ao atendimento da demanda espontânea, manifestada individualmente, e cada caso passava pela análise da instituição, concedendo ou não o benefício. Atualmente, a Fapes lança um edital para cada tipo de envolvimento com o evento e, em geral, publica um a cada semestre. Essa forma obriga os demandantes a se anteciparem com os pedidos e a instituição analisa todos em conjunto, o que reduz o tempo despendido para a análise. A organização por meio de editais torna a política de difusão científica mais transparente e mais universal, com os recursos financeiros definidos previamente.

As chamadas para participação, em geral, são para selecionar propostas para concessão de apoio financeiro para eventos de curta duração de caráter técnico-científico, como congressos, simpósios, workshops, seminários, mostras, feiras, jornadas científicas e similares, no país e no exterior. Eventualmente, pode destacar alguns direcionamentos, como a prioridade em eventos internacionais ou na área de CT&I, mas, em geral, todas as áreas do conhecimento são contempladas nos Editais. O público-alvo é pesquisador de Instituição de Ensino ou Pesquisa localizada no Espírito Santo, com titulação mínima de mestre; aluno de pós-graduação regularmente matriculado em curso de pós-graduação *Stricto Sensu* reconhecido pela Capes, de instituições localizadas no Espírito Santo; grupo de alunos de ensino fundamental, médio ou superior, regularmente matriculados em instituições localizadas no Espírito Santo.

Para a organização de eventos, a Fapes seleciona propostas para concessão de apoio financeiro para eventos técnico-científicos ou de inovação de curta duração como congressos, simpósios, workshops, seminários, mostras, feiras, jornadas científicas e outros similares, a serem realizados no estado do Espírito Santo, em todas as áreas de conhecimento. Os recursos financeiros são destinados a profissional de nível superior com comprovada qualificação e experiência, vinculado à Instituição de Ensino, Pesquisa, Desenvolvimento ou Inovação, localizada no estado do Espírito Santo.



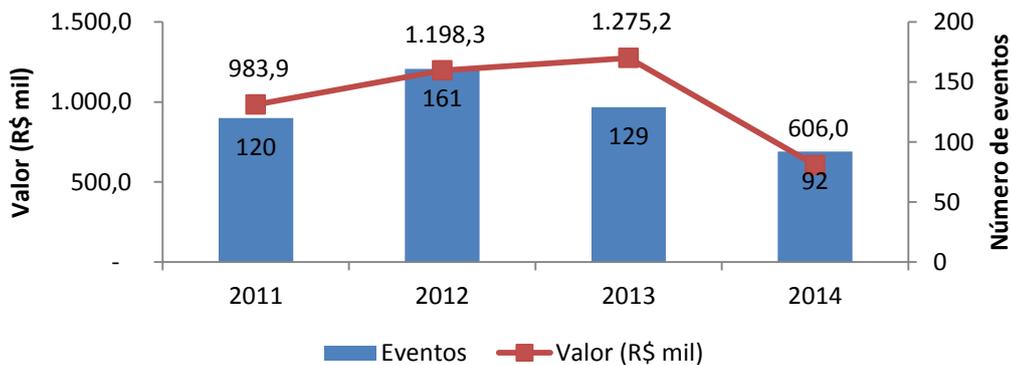
Durante a Gestão 2011/2014, foram lançados 11 editais, com recursos do Funcitec, no valor global de R\$ 4,7 milhões. Com esses recursos, a Fapes apoiou 444 eventos, com dispêndio equivalente a R\$ 3,7 milhões, o que equivale a uma média de R\$ 8.327,32 de apoio financeiro para cada evento.

PROGRAMA DE APOIO À DIFUSÃO CIENTÍFICA - EXECUÇÃO NA GESTÃO 2011/2014 (R\$)

Número do Edital	Modalidade	Recursos ofertados		Recursos contratados	
		Funcitec	Valor total	Qt	Valor total
006/2011	Participação e Organização de Eventos	500.000,00	500.000,00	81	610.490,66
016/2011	Organização de Eventos	300.000,00	300.000,00	30	299.990,50
018/2011	Participação em eventos	160.000,00	160.000,00	9	73.441,00
003/2012	Organização de Eventos	800.000,00	800.000,00	72	777.887,69
005/2012	Participação em eventos	320.000,00	320.000,00	80	329.472,53
011/2012	Organização de Eventos	150.000,00	150.000,00	9	90.954,00
004/2013	Participação em eventos	360.000,00	360.000,00	49	296.656,18
005/2013	Organização de Eventos	1.000.000,00	1.000.000,00	80	978.557,65
003/2014	Participação em eventos	360.000,00	360.000,00	59	242.380,00
005/2014	Organização de Eventos	150.000,00	150.000,00	11	149.800,00
008/2014	Organização de Eventos	600.000,00	600.000,00	22	213860
Total		4.700.000,00	4.700.000,00	502	4.063.490,21

Fonte: Fapes

PRÓ-EVENTOS: EXECUÇÃO NA GESTÃO 2011/2014 (R\$)



Fonte: Fapes

Nesse período, a Fapes concedeu apoio para a participação em eventos, incluindo nacionais e internacionais, num total de 194 e investimentos no montante de R\$ 837 mil, com uma média de R\$ 4.522,62 de contribuição para cada evento. Concedeu, ainda, apoio para a organização de 250 eventos em território capixaba, atingindo o valor de R\$ 2.820 mil, o que equivale a uma média de R\$ 11.279,77 para cada um dos eventos.

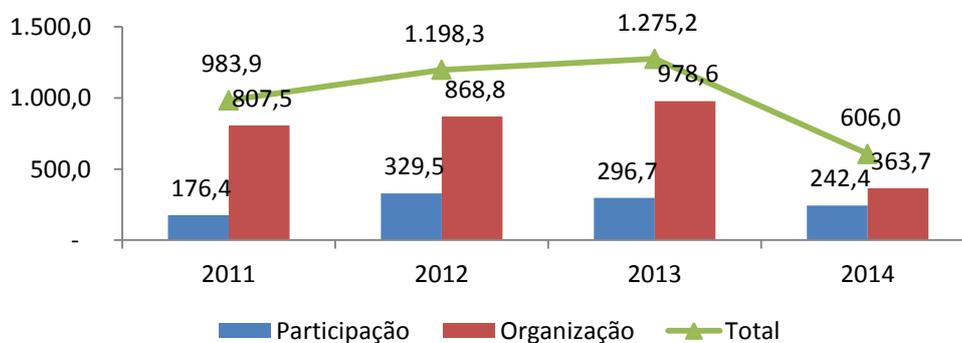


PRÓ-EVENTOS - RECURSOS CONTRATADOS POR MODALIDADE, GESTÃO 2011/2014 (R\$)

Ano	Participação		Organização		Total	
	Eventos	Participação	Eventos	Organização	Eventos	Total
2011	42	176.379,66	78	807.542,50	120	983.922,16
2012	80	329.472,53	81	868.841,69	161	1.198.314,22
2013	49	296.656,18	80	978.557,65	129	1.275.213,83
2014	59	242.380,00	33	363.660,00	92	606.040,00
Total	230	1.044.888,37	272	3.018.601,84	502	4.063.490,21

Fonte: Fapes

PRÓ-EVENTOS: RECURSOS CONTRATADOS POR MODALIDADE, GESTÃO 2011/2014 (R\$ MIL)



Fonte: Fapes

Os recursos contratados foram destinados a 22 instituições estaduais, com destaque para a Ufes, que obteve 76,6% do total de recursos.

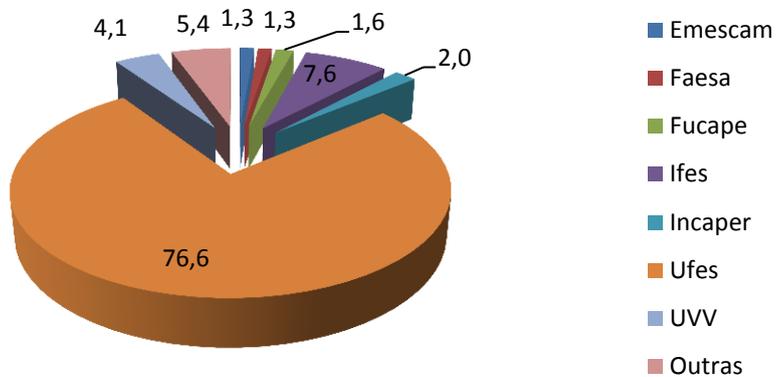
PRÓ-EVENTOS - RECURSOS CONTRATADOS POR INSTITUIÇÃO, GESTÃO 2011/2014 (R\$)

Instituição	Participação		Organização		Total	
	Número	Valor	Número	Valor	Número	Valor
Emescam			5	53.208,00	5	53.208,00
Faesa			5	51.444,00	5	51.444,00
Fucape	15	34.791,92	4	31.634,00	19	66.425,92
Ifes	19	77.205,64	28	233.300,45	47	310.506,09
Incaper	1	5.967,50	5	77.060,00	6	83.027,50
Ufes	173	829.530,69	194	2.283.078,19	367	3.112.608,88
UVV	17	79.124,64	8	87.363,80	25	166.488,44
Outras	5	18.267,98	23	201.513,40	28	219.781,38
Total	230	1.044.888,37	272	3.018.601,84	502	4.063.490,21

Fonte: Fapes



**PRÓ-EVENTOS: RECURSOS CONTRATADOS POR INSTITUIÇÃO,
GESTÃO 2011/2014 (%)**



Fonte: Fapes



FIGURA 09 – Participação dos projetos em seminários



2.4 APOIO À INOVAÇÃO

Com essa ação, a Fapes pretende contribuir para o desenvolvimento da inovação e do empreendedorismo no Espírito Santo, com apoio a projetos, bolsas, auxílios e difusão do conhecimento e inovação, em todas as áreas do conhecimento, especialmente para a melhoria da competitividade das empresas capixabas, na estratégia de desenvolvimento sustentável do estado, por meio da introdução de produtos, processos e serviços inovadores no âmbito produtivo e social.

Para a Fapes, o desenvolvimento de inovação significa novo produto de base tecnológica, novo serviço de base tecnológica, tecnologia que aumente o valor agregado de produto já existente, novo processo de produção, tecnologias limpas e *software*. A Fapes vem estimulando um ambiente favorável para a geração e a difusão de inovações tecnológicas diretamente nas empresas, de acordo com seus objetivos de:

- Possibilitar que pesquisadores se associem a empresas de base tecnológica em projetos de inovação tecnológica, visando criar um ambiente que estimule as empresas a investirem em pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico.
- Contribuir para a criação e o fortalecimento de uma cultura que valorize a atividade de pesquisa, desenvolvimento e inovação em ambientes empresariais, propiciando um aumento no espaço de atuação profissional para pesquisadores das diversas áreas do conhecimento.
- Promover o processo de inovação através da transformação de conhecimento em valores econômicos e/ou sociais, que permitam alavancar o desenvolvimento tecnológico local.
- Apoiar sob a forma de subvenção econômica, as propostas de pesquisa, desenvolvimento e inovação de processos e produtos de micro empresas e de pequeno porte sediadas no Espírito Santo.
- Selecionar propostas para obtenção de apoio financeiro não reembolsável às atividades empreendidas por pesquisadores em cooperação com empresas localizadas no Espírito Santo, voltadas à pesquisa e desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores nas áreas de saúde e biotecnologia no estado.



2.4.1 PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE INOVAÇÃO

Sigla: PRÓ-INOVA

Finalidade: Contribuir com o desenvolvimento de inovação com apoio financeiro a projetos em todas as áreas do conhecimento; a estruturação, consolidação e interiorização de Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) em instituições de ensino, pesquisa, desenvolvimento ou inovação; a criação, estruturação e consolidação de Incubadoras de Empresas no Espírito Santo.

Ações estratégicas:

- Melhorar a infraestrutura de pesquisa nas empresas;
- Aumentar a produção de inovação no Espírito Santo;
- Estimular a inovação de produto, processo ou serviço objetivando o desenvolvimento de transformações sociais positivas, em atendimento a necessidades da sociedade.

Instrumentos:

- Apoio a projetos de Inovação Tecnológica (Fechada ou Aberta)
- Apoio a projetos de Inovação Social
- Apoio a Núcleos de Inovação Tecnológica
- Apoio a Incubadoras de Empresas
- Bolsa Apoio Técnico Empresarial (ATE)
- Bolsa de Iniciação Tecnológica e Industrial (ITI)
- Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico Industrial (DTI)

Ações na Gestão 2011/2014

Além de dar prosseguimento à execução dos editais anteriores a 2011, a Gestão 2011/2014 lançou quatro novos editais nesse programa, destinando R\$ 19,5 milhões a projetos de inovação, sendo R\$ 9 milhões decorrentes de convênio com a Finep. No total foram financiados 69 projetos de inovação, com a contratação de R\$ 16,1 milhões.

PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE INOVAÇÃO - EXECUÇÃO NA GESTÃO 2011/2014 (R\$)

Número do Edital	Modalidade	Recursos ofertados				Recursos contratados	
		Funcitec	Fapes	Convênio	Valor total	Qt	Valor total
015/2011	Inovação Tecnológica	2.000.000,00		-	2.000.000,00	7	1.662.435,69
016/2012	Inovação Tecnológica	3.000.000,00		-	3.000.000,00	5	931.361,59
019/2012	Inovação Social	1.000.000,00		-	1.000.000,00	17	719.615,94
013/2013	Tecnova		4.500.000,00	9.000.000,00	13.500.000,00	40	12.751.900,63
Total		6.000.000,00	4.500.000,00	9.000.000,00	19.500.000,00	69	16.065.313,85

Fonte: Fapes



Inovação Tecnológica - Funcitec

Como iniciativa de aproximar as universidades e as empresas, a Fapes lançou dois editais no valor de R\$ 5 milhões com recursos do Funcitec, ampliados pelas contrapartidas obrigatórias das empresas, com a finalidade de apoiar, por meio de cooperação financeira não reembolsável, o desenvolvimento de inovação tecnológica nas empresas capixabas em parceria com pesquisadores vinculados a instituições de ensino, pesquisa, desenvolvimento ou inovação, pública ou privada, localizada no Espírito Santo.

No edital de 2011, as áreas prioritárias incluíram a busca de soluções e tecnologias em benefício da população, como saúde, segurança e mobilidade urbana, estabelecendo-se o limite de R\$ 250,0 mil para cada projeto. No edital de 2012, os recursos ofertados contemplaram projetos em duas faixas. A Faixa A, destinada a projetos iniciais, com duração de 24 meses e valor de até R\$ 150,0 mil, concedeu apoio à atividade de pesquisa concentrada na prospecção tecnológica de uma ideia inovadora relativa ao produto, processo ou serviço a ser desenvolvido. A faixa B contemplou projetos que se encontravam em desenvolvimento e o apoio destinou-se à sua maturação, finalização ou melhoria. Para esses, o valor máximo foi de R\$ 250,0 mil, também com duração de 24 meses.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - ÁREAS PRIORITÁRIAS POR EDITAL (R\$)

Edital	Áreas prioritárias	Valor
015/2011	Logística; Energias Renováveis; Negócios Ambientais; Biotecnologia, TIC; Tecnologias e Soluções para Combate a Violência e Redução da Criminalidade; Soluções e Tecnologias para Saúde Pública; Tecnologias e Conteúdos para TV Digital; Transporte e Mobilidade Urbana; Agricultura e Agronegócio; Metalurgia e Materiais	2.000.000,00
016/2012	Agronegócio; Biotecnologia; Energias Renováveis; Meio Ambiente; Negócios Ambientais; Petróleo e Gás; Rochas Ornamentais; Saúde Pública; Segurança Pública; Tecnologia da Informação e Comunicação	3.000.000,00
Total		7.000.000,00

Fonte: Fapes

Na execução dos dois editais, foram contratados R\$ 2,6 milhões, envolvendo quatro instituições que desenvolveram 12 projetos de inovação, com destaque para o Ifes, que participou com seis projetos, totalizando R\$ 1,4 milhão.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: RECURSOS CONTRATADOS POR INSTITUIÇÃO (R\$)

Instituição	Edital 015/2011		Edital 016/2012		Total	
	Projeto	Valor	Projeto	Valor	Projeto	Valor
Faes	1	237.547,59			1	237.547,59
Ifes	5	1.183.728,10	1	224.900,00	6	1.408.628,10
Ufes	1	241.160,00	3	584.600,00	4	825.760,00
UVV			1	121.861,59	1	121.861,59
Total	7	1.662.435,69	5	931.361,59	12	2.593.797,28

Fonte: Fapes



Dentre as áreas prioritárias, quatro em cada um dos editais receberam aportes financeiros.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - ÁREAS PRIORITÁRIAS POR EDITAL (R\$)

Edital 015/2011			Edital 016/2012		
Área	Projeto	Valor	Área	Projeto	Valor
Metalurgia e Materiais	1	240.819,98	Agronegócio	1	121.861,59
Negócios Ambientais	2	456.093,12	Petróleo e Gás TIC	1	186.300,00
Soluções e Tecnologias - Saúde Pública	1	237.547,59	Saúde e Segurança Públicas	1	150.000,00
TIC	3	727.975,00	TIC	2	473.200,00
Total	7	1.662.435,69	Total	5	931.361,59

Fonte: Fapes

Foram concedidas bolsas aos pesquisadores, que representaram, em média, 30,4% dos recursos totais. Os investimentos em capital totalizaram R\$ 756,4 mil, correspondente a 29,2%, e as despesas com custeio dos projetos chegaram a R\$ 1.049,0, representando 40,4% do total de recursos.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - DISPÊNDIO POR ELEMENTO DA DESPESA (R\$)

Edital	Bolsa		Custeio		Capital		Total
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
015/2011	334.200,00	20,1	736.498,12	44,3	591.737,57	35,6	1.662.435,69
016/2012	454.268,71	48,8	312.492,88	33,6	164.600,00	17,7	931.361,59
Total	788.468,71	30,4	1.048.991,00	40,4	756.337,57	29,2	2.593.797,28

Fonte: Fapes

Inovação Social - Funcitec

Nesse Edital, a Fapes objetivou selecionar propostas para financiamento de projetos de inovação social a pesquisador vinculado à instituição de ensino, pesquisa, desenvolvimento ou inovação, pública ou privada, localizada no Espírito Santo, visando à transformação social positiva, para as necessidades sociais capixabas. Os projetos poderiam ter a duração de 24 meses e apoio financeiro de, no máximo, R\$ 50,0 mil por projeto.

Foram selecionados 17 projetos de pesquisas, ligados a quatro instituições, cujo valor total de R\$ 719,6 mil foi destinado ao pagamento de bolsas aos pesquisadores, 48,4%, às despesas de custeio, 30,3%, e a despesas de capital, 21,3%.

INOVAÇÃO SOCIAL - RECURSOS CONTRATADOS POR INSTITUIÇÃO E ELEMENTO DA DESPESA (R\$)

Instituição	Projetos	Bolsa		Custeio		Capital		Total
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Ifes	1	36.000,00	83,5	3.139,00	7,3	3.995,00	9,3	43.134,00
Incapcer	4	17.600,00	12,0	92.046,00	63,0	36.441,00	24,9	146.087,00
Ufes	11	249.600,00	51,7	120.008,94	24,9	112.986,00	23,4	482.594,94
UVV	1	44.800,00	93,7	3.000,00	6,3	-	-	47.800,00
Total	17	348.000,00	48,4	218.193,94	30,3	153.422,00	21,3	719.615,94

Fonte: Fapes



Tecnova-ES - Parceria Finep/Fapes

O Programa Tecnova® é uma iniciativa do governo federal em parceria com o governo do Espírito Santo, por meio do convênio, firmado em junho de 2013, entre a Finep e a Fapes para a execução da Ação Transversal do Programa de Apoio à Inovação Tecnológica em Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. O Edital é oriundo do Programa de Subvenção Econômica do Espírito Santo, e seu objetivo é promover um significativo aumento das atividades de inovação e o incremento da competitividade das empresas e da economia do estado.

Obrigatoriamente a empresa proponente teve que aportar recursos a título de contrapartida financeira, respeitando os limites mínimos correspondentes ao solicitado para a Fapes.

TECNOVA - CONDIÇÕES DA CONTRAPARTIDA

Porte da empresa	Faturamento bruto da empresa em 2012	% mínimo de contrapartida
Microempresa	Inferior ou igual a 360.000,00	5%
Empresa de pequeno porte	Superior a 360.000,00 e inferior ou igual a 3.600.000,00	10%

Fonte: Fapes

O Edital Tecnova-ES teve por finalidade apoiar o desenvolvimento de produtos (bens ou serviços) e/ou processos inovadores, novos ou significativamente aprimorados para o mercado local, nacional ou internacional por microempresas e empresas de pequeno porte, brasileiras e sediadas no Espírito Santo, visando ao desenvolvimento dos setores econômicos considerados estratégicos nas políticas públicas federal e estaduais e aderentes à política pública de inovação do estado do Espírito Santo.

O resultado desse edital foi a aprovação de projetos de inovação em 40 empresas, com aporte de R\$ 12,8 milhões. Das oito áreas estabelecidas como prioritárias, apenas Agroindústria não foi contemplada, destacando-se a de Tecnologia de Informação e Comunicação, com 30 empresas que contrataram recursos da ordem de R\$ 9,5 milhões.

TECNOVA - RECURSOS OFERTADOS E CONTRATADOS (R\$)

Áreas prioritárias	Recursos ofertados	Recursos contratados	
		Empresas	Valor
TIC	2.500.000,00	30	9.493.433,83
Energias Alternativas	2.000.000,00	2	676.764,60
Petróleo e Gás	2.000.000,00	2	674.401,68
Agroindústria	2.200.000,00	-	-
Metal –mecânico	2.200.000,00	1	233.516,48
Logística	1.000.000,00	2	659.136,00
Biotecnologia	800.000,00	1	326.636,00
Meio ambiente	800.000,00	2	688.012,04
Total	13.500.000,00	40	12.751.900,63

Fonte: Fapes



2.4.2 PROGRAMA DE INCENTIVO À INOVAÇÃO E EXTENSÃO TECNOLÓGICA

Sigla: PRÓ-INOVADOR

Finalidade: Apoiar o desenvolvimento de inovação com concessão de bolsas ao incentivo da pesquisa na inovação na modalidade bolsa de produtividade em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora.

Ações estratégicas:

- Aumentar a produção de inovação no Espírito Santo;
- Aumentar a competitividade das empresas capixabas;
- Estimular a inovação de produto, processo ou serviço, em atendimento a necessidades da sociedade.

Instrumentos:

- Bolsa Pesquisador Capixaba Inovador (BPQi)
- Taxa de Inovação (TI)

2.4.3 PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO VINCULADA À INOVAÇÃO (PROCAP-I)

Sigla: PROCAP-I

Finalidade: Apoiar a capacitação de profissionais vinculados às empresas com a concessão bolsas para mestrado e doutorado.

Ações estratégicas:

- Aumentar o número de mestres e doutores nas empresas capixabas;
- Aumentar a produção de inovação no Espírito Santo;
- Aumentar a competitividade das empresas capixabas;
- Estimular a inovação de produto, processo ou serviço, em atendimento a necessidades da sociedade.

Instrumentos:

- Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica (ICT)
- Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico Industrial (DTI)
- Bolsa de Extensão Tecnológica (BET)
- Estágio Trainee na Empresa



2.4.4 APOIO À ATRAÇÃO E FIXAÇÃO DE MESTRES E DOUTORES NA EMPRESA (PROFIX-I)

Sigla: PROFIX-I

Finalidade: Atrair e fixar de mestres e doutores nas empresas capixabas para desenvolvimento de projetos de inovação visando a melhoria da competitividade.

Ações estratégicas:

- Aumentar o número de mestres e doutores nas empresas capixabas;
- Aumentar a produção de inovação no Espírito Santo;
- Aumentar a competitividade das empresas capixabas;
- Estimular a inovação de produto, processo ou serviço, em atendimento a necessidades da sociedade.

Instrumentos:

- Bolsa Recém-doutor Empresarial (PDE)
- Bolsa Recém-mestre Empresarial (PME)
- Bolsa Desenvolvimento Científico Regional Empresarial (DCR-e)



FIGURA 10 – Produtividade do café – Ciências Agrárias



2.5 INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO

Essa ação visa a apoiar a implantação, manutenção, expansão e modernização de infraestrutura em pesquisa das instituições de ensino, pesquisa, desenvolvimento e inovação por meio de fomento a projetos propiciando condições experimentais e capacidade científica para a consolidação e aumento nas interações científicas nacionais e internacionais.

Na Gestão 2011/2014 foram lançados dois editais, dentro do Programa Pró-Equipamentos, totalizando a oferta de recursos financeiros da ordem de R\$ 1 milhão. Foram contratados 22 projetos com a utilização de R\$ 642 mil dos recursos disponíveis.

INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO - EXECUÇÃO NA GESTÃO 2011/2014 (R\$)

Número do Edital	Modalidade	Recursos ofertados		Recursos contratados	
		Funcitec	Valor total	Qt	Valor total
018/2012	Manutenção de Equipamentos	500.000,00	500.000,00	11	262.174,11
006/2013	Manutenção de Equipamentos	500.000,00	500.000,00	11	379.770,54
Total		1.000.000,00	1.000.000,00	22	641.944,65

Fonte: Fapes



FIGURA 11 – Biodiversidade do Espírito Santo – Ciências da Vida



2.5.1 PROGRAMA DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Sigla: PRÓ-EQUIPAMENTOS

Finalidade: custear despesas com serviços de terceiros de pessoa jurídica e material de consumo, para reparo ou manutenção de equipamentos que estejam fora do período de garantia, de uso compartilhado por laboratórios de pesquisa, e que sejam imprescindíveis ao desenvolvimento científico e tecnológico do estado do Espírito Santo.

Ações estratégicas:

- Melhorar a infraestrutura de pesquisa nas instituições;
- Modernizar, recuperar e equipar laboratórios de pesquisa;
- Promover a geração de conhecimento científico com tecnologias de vanguarda e inovadoras;
- Aumentar a produtividade em pesquisa das instituições capixabas;
- Apoiar Programas de Pós-graduação.

Instrumento:

- Apoio à manutenção de equipamentos
- Apoio à aquisição de equipamentos

Ações na Gestão 2011/2014

Desde 2012, a Fapes tem apoiado regularmente propostas para custear despesas com serviços de terceiros de pessoa jurídica e com material de consumo, para reparo ou manutenção de equipamentos que estejam fora do período de garantia, de uso compartilhado por laboratórios de pesquisa, e que sejam imprescindíveis ao desenvolvimento científico e tecnológico do Espírito Santo.

Foram disponibilizados recursos para pesquisadores doutores, em exercício efetivo da atividade de pesquisa ou desenvolvimento em instituição de ensino superior ou pesquisa, pública ou privada, localizada no Espírito Santo.

Nos dois editais desse Programa, com disponibilização de R\$ 1,0 milhão, foram apoiados 22 projetos em 5 instituições, com investimentos totais de R\$ 650 mil. Os recursos distribuíram-se para, praticamente, todas as áreas de conhecimento, com destaque para as Ciências Exatas e da Terra, com 35,0% dos recursos totais; Agrárias, com 19,7%; e Ciências da Vida, com 16,3%.

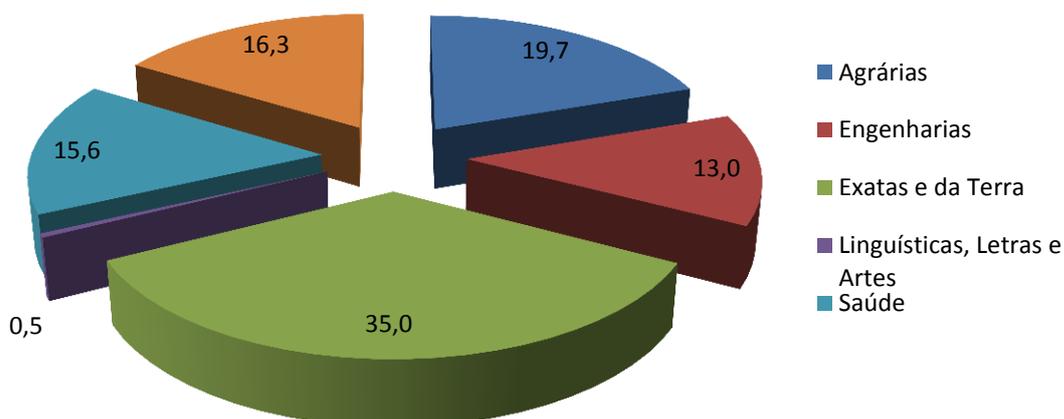


PRÓ-EQUIPAMENTOS - EXECUÇÃO NA GESTÃO 2011/2014 (R\$)

Instituição	Edital 018/2012		Edital 006/2013		Total	
	Projeto	Valor	Projeto	Valor	Projeto	Valor
Emescam	1	7.300,00	1	49.200,19	2	56.500,19
Ifes	1	43.250,00	1	37.040,09	2	80.290,09
Incaper			1	44.398,01	1	44.398,01
Ufes	8	200.981,11	8	249.132,25	16	450.113,36
UVV	1	10.643,00			1	10.643,00
Total	11	262.174,11	11	379.770,54	22	641.944,65

Fonte: Fapes

PRÓ-EQUIPAMENTOS VALORES CONTRATADOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO (%)



Fonte: Fapes



FIGURA 12 – Estuários Marinhos do Espírito Santo – Ciências da Vida



2.6 APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAIS

Essa ação visa a contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do estado, mediante apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento ou inovação, cujos conhecimentos e produtos adquiridos sejam relevantes para a formulação e a implementação de políticas públicas estaduais, assim como incentivar a qualificação do servidor público em atendimento ao programa de ações prioritárias do governo do Estado do Espírito Santo.

APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAIS - EXECUÇÃO NA GESTÃO 2011/2014 (R\$)

Apoio ao desenvolvimento de políticas públicas estaduais	Número de editais	Recursos ofertados		Recursos contratados	
		Funcitec	Valor total	Qt	Valor total
Pró-Políticas Públicas	7	12.500.000,00	12.500.000,00	32	5.747.612,80
Pró-Servidor	3	2.052.000,00	2.052.000,00	22	1.522.800,00
Total	10	14.552.000,00	14.552.000,00	54	7.270.412,80

Fonte: Fapes



FIGURA 13 – Estudos sobre Pimenta do Reino – Ciências Agrárias



2.6.1 PROGRAMA DE PESQUISA APLICADA A POLÍTICAS PÚBLICAS

Sigla: PRÓ-POLÍTICAS PÚBLICAS

Finalidade: Apoiar a geração de conhecimento científico e tecnológico e produtos de interesse do estado para melhoria na gestão pública e geração de políticas públicas estaduais, mediante a apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento, inovação e extensão.

Ações estratégicas:

- Estimular a parceria com secretarias estaduais visando atender a demandas do governo.

Instrumento:

- Apoio a projetos em áreas de interesse para o estado

Ações na Gestão 2011/2014

Inicialmente essa ação atendia a demanda espontânea, com recursos exclusivos do Funcitec, visando a apoiar projetos de pesquisa estratégicos para o Espírito Santo, definidos na política estadual de promoção do desenvolvimento, e utilizar o conhecimento científico e tecnológico, visando à melhoria da gestão.

A partir de 2011, editais temáticos foram lançados atendendo a demandas específicas de Secretarias Estaduais, frente à necessidade de gerar indicadores, instrumentos e ferramentas de avaliação dos impactos correspondentes; e de aperfeiçoar marcos regulatórios na formulação de políticas públicas.

Durante a Gestão 2011/2014, foram lançados sete editais, totalizando a oferta de R\$ 12,5 milhões provenientes do Funcitec. Foram contratados 55 projetos de pesquisa, no valor global de R\$ 7,1 milhões.

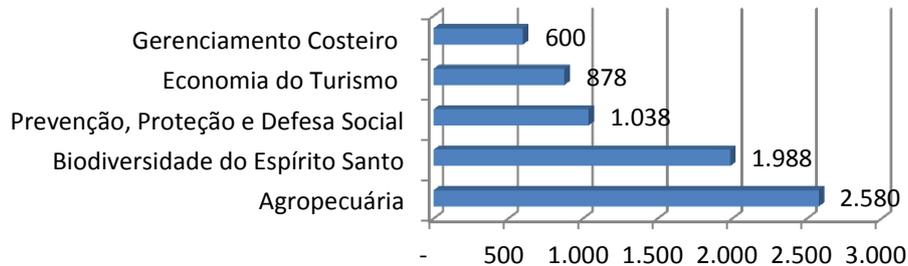
PRÓ-POLÍTICAS PÚBLICAS - EXECUÇÃO NA GESTÃO 2011/2014 (R\$)

Número do Edital	Modalidade	Recursos ofertados		Recursos contratados	
		Funcitec	Valor total	Projetos	Valor total
020/2011	PPE- Economia do Turismo	1.000.000,00	1.000.000,00	5	877.601,15
022/2012	PPE - Prevenção, Proteção e Defesa Social	1.500.000,00	1.500.000,00	4	579.631,00
026/2012	PPE - Biodiversidade do Espírito Santo	2.000.000,00	2.000.000,00	11	1.987.895,97
011/2013	PPE - Agropecuária	3.000.000,00	3.000.000,00	30	2.579.603,00
014/2013	PPE - Gerenciamento Costeiro	2.500.000,00	2.500.000,00	1	599.978,00
015/2013	PPE - Prevenção, Proteção e Defesa Social	1.500.000,00	1.500.000,00	4	458.214,48
013/2014	PPE - Prevenção, Proteção e Defesa Social	1.000.000,00	1.000.000,00
Total		12.500.000,00	12.500.000,00	55	7.082.923,60

Fonte: Fapes



PRÓ-POLÍTICAS PÚBLICAS - EXECUÇÃO NA GESTÃO 2011/2014 (R\$ MIL)



Fonte: Fapes

PPE Economia do Turismo

Com o Edital 020/2011, a Fapes objetivou selecionar e apoiar projetos individuais de pesquisa e desenvolvimento, por meio da modalidade de cooperação financeira não reembolsável, com a finalidade de avaliar a Rede de Difusão do Desempenho do Turismo Capixaba no âmbito da microrregião Metropolitana do Espírito Santo, por meio da elaboração de diagnósticos da economia do turismo, da avaliação de seu potencial e da aplicação de metodologias de apuração de informações econômicas para o setor. Poderiam participar pesquisadores, no mínimo mestres, vinculados às instituições de ensino ou pesquisa públicas ou privadas, localizadas no Espírito Santo, em qualquer área de conhecimento.

Foram aprovados cinco projetos de pesquisa relacionados aos sete municípios da microrregião Metropolitana, sendo quatro da FCAA e um da Ufes, cujos valores chegaram a R\$ 877,6 mil, distribuídos entre bolsas, 25,% do valor total; custeio, 70,6%; e capital, 3,9%.

PPE ECONOMIA DO TURISMO - RECURSOS CONTRATADOS POR ELEMENTO DA DESPESA

Instituição	Municípios de referência	Bolsa		Custeio		Capital		Total
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	
FCAA	Vila Velha	57.600,00	31,7	117.048,48	64,3	7.300,00	4,0	181.948,48
FCAA	Serra e Fundão	28.800,00	21,5	98.142,55	73,1	7.300,00	5,4	134.242,55
FCAA	Cariacica e Viana	28.800,00	21,5	98.142,55	73,1	7.300,00	5,4	134.242,55
FCAA	Guarapari	86.400,00	47,3	89.049,97	48,7	7.300,00	4,0	182.749,97
Ufes	Vitória	22.400,00	9,2	217.416,10	89,0	4.601,50	1,9	244.417,60
Total		224.000,00	25,5	619.799,65	70,6	33.801,50	3,9	877.601,15

Fonte: Fapes



PPE Prevenção, Proteção e Defesa Social

A primeira grande pesquisa aplicada às políticas públicas estaduais apoiada pela Fapes foi na área de segurança, uma temática que veio se repetindo nesses 10 anos da instituição, como resposta à preocupação do governo estadual em relação a essa problemática, sobretudo no meio urbano, envolvendo jovens, crianças, mulheres e idosos.

O Programa foi direcionado a pesquisadores atuantes em todas as áreas do conhecimento e vinculados a instituições de ensino, pesquisa, desenvolvimento ou inovação, públicas ou privadas, localizadas no Espírito Santo.

A Fapes teve como objetivo selecionar propostas de projetos integrados de pesquisa ou desenvolvimento sobre políticas, ações, práticas e produtos relacionados à prevenção, proteção e defesa social no Espírito Santo, que pudessem contribuir para o conhecimento da realidade social capixaba. Em alguns Editais, exigiu-se um maior detalhamento em relação à temática, como a exploração de métodos, técnicas e ferramentas de auxílio ao policiamento preventivo, práticas e políticas de reinserção social, redução de reincidências criminais e redução da violência e criminalidade.

Em 2012 e 2013, o governo voltou a estimular pesquisas sobre essa temática, com o lançamento de dois editais, elevando sobremaneira os recursos destinados à temática em relação aos editais anteriores. Desta feita, foram colocados à disposição dos pesquisadores, o montante de R\$ 3 milhões, com recursos do Funcitec.

No edital de 2012, foram aprovados quatro projetos de pesquisas, todos com pesquisadores da Ufes, no valor global de R\$ 579,6 mil, incluindo-se o pagamento de bolsas aos pesquisadores no valor de R\$ 331,2 mil, correspondente a 57,1% do total. As despesas com custeio e capital consumiram 18,9% e 24,0% dos recursos, respectivamente.

No ano de 2013, participaram três instituições que desenvolveram quatro projetos na área de proteção e defesa social. O montante contratado chegou R\$ 458,2 mil, com pagamento de bolsa aos pesquisadores equivalente a 57,1% do total. O restante foi dividido entre as despesas de custeio, com 35,9% do total, e de capital, com 12,0%.

PPE PREVENÇÃO, PROTEÇÃO E DEFESA SOCIAL - RECURSOS CONTRATADOS POR ELEMENTO DA DESPESA (R\$)

Editais	Projetos	Bolsa		Custeio		Capital		Total contratado
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	
022/2012	4	331.200,00	57,1	109.269,00	18,9	139.162,00	24,0	579.631,00
015/2013	4	238.400,00	52,0	164.666,48	35,9	55.148,00	12,0	458.214,48
Total	8	569.600,00	54,9	273.935,48	26,4	194.310,00	18,7	1.037.845,48

Fonte: Fapes



PPE PREVENÇÃO, PROTEÇÃO E DEFESA SOCIAL - TEMAS PESQUISADOS POR INSTITUIÇÃO (R\$)

Edital	Instituição	Pesquisa	Valor contratado
022/2012	Ufes	Estudo da dinâmica dos padrões de homicídio no Espírito Santo em áreas de atuação do Programa Estado Presente: Vitória e Vila Velha	146.430,00
		Violência contra a mulher praticada pelo parceiro íntimo: estudo em unidades de saúde do município de Vitória, Espírito Santo.	136.000,00
		O Desenho urbano como instrumento na prevenção ao crime	148.901,00
		Caracterização molecular de 15 locus STR da Cannabis sp proveniente de lotes apreendidos pela Polícia Civil do estado do Espírito Santo: predição das rotas do tráfico	148.300,00
015/2013	Ifes	Desenvolvimento de novos métodos analíticos aplicados a rotina Forense Policial	140.832,88
	Ufes	Mobilização da Rede Escolas Públicas de Vitória – ES, para a prevenção do uso de drogas	88.923,00
		Estudo da dinâmica dos padrões de homicídio no Espírito Santo em áreas de atuação do Programa Estado Presente: Serra e Cariacica	104.300,00
	UVV	Estratégias Socioambientais para inibição de ações antissociais: um estudo de caso Bairro Bento Ferreira e seu entorno, em Vitória-ES	124.158,60
Total			1.037.845,48

Fonte: Fapes

PPE Biodiversidade do Espírito Santo

Em 2012, a Fapes lançou um edital para selecionar projetos integrados de pesquisa, desenvolvidos por equipes multidisciplinares e interinstitucionais, com objetivo de ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade do Espírito Santo e de sua zona de influência, bem como sua gestão integrada com diferentes setores da sociedade. Solicitou, ainda, que os pesquisadores fornecessem subsídios para a tomada de decisão em conservação, restauração e uso sustentável da biodiversidade, capacidade preditiva de respostas às mudanças globais e particularmente às mudanças de uso e cobertura do solo.

Os recursos disponibilizados no Edital foram alocados em 11 projetos de pesquisa de três instituições, com aporte financeiro de quase R\$ 2 milhões. Do total investido, 19,2% foram destinados ao pagamento de bolsas, 44,5% às despesas de custeio e 36,3% às de capital.

PPE Biodiversidade do Espírito Santo - recursos contratados por elemento da despesa (R\$)

Instituição	Número de Projeto	Bolsa		Custeio		Capital		Total
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Incaper	1	-	-	67.049,65	58,2	48.115,00	41,8	115.164,65
Ufes	8	300.000,00	20,4	667.576,54	45,4	504.023,00	34,3	1.471.599,54
UVV	2	81.600,00	20,3	149.752,78	37,3	169.779,00	42,3	401.131,78
Total	11	381.600,00	19,2	884.378,97	44,5	721.917,00	36,3	1.987.895,97

Fonte: Fapes



PPE BIODIVERSIDADE DO ESPÍRITO SANTO - TEMAS PESQUISADOS POR INSTITUIÇÃO (R\$)

Instituição	Pesquisa	Valor
Incaper	Conservação e uso sustentável de Myrtaceae nativas da Mata Atlântica	115.164,65
Ufes	Modelo preditivo de impactos das estradas sobre a biodiversidade: Avaliação dos impactos da rodovia BR-101 sobre a fauna de vertebrados silvestres da região de Sooretama/ES	207.920,00
	Fatores e mecanismos determinantes dos padrões de distribuição geográfica das espécies de Myrsine (Primulaceae) no Espírito Santo	103.920,00
	Ictiofauna do Parque Estadual do Forno Grande, ES	147.071,54
	Índices de qualidade bentônicos para estuários capixabas: criando ferramentas para a gestão ambiental e estudos de longa duração - InQuES	229.150,00
	Diversidade e Taxonomia de Insetos Aquáticos na Porção Capixaba da Bacia do Rio Doce	244.354,00
	Tetrápodes do Parque Estadual de Ituanas: a interdisciplinaridade como ferramenta de estudo e conservação da biodiversidade, desenvolvimento sustentável e valorização da cultura	179.938,00
	Gradientes de biodiversidade: preenchendo lacunas sobre padrões de diversidade genética, morfológica e de distribuição de mamíferos do Espírito Santo	259.750,00
	Diversidade e conservação de Inga Mill (leguminosae: Mimosoideae) no Espírito Santo	99.496,00
UVV	Biomonitoramento do litoral de Aracruz-ES: estabelecimento de patamares de referência e detecção de alterações em virtude da instalação de novos empreendimentos de grande porte	219.682,00
	Efeito de alterações na vegetação ripária sobre a diversidade de organismos decompositores e qualidade da matéria orgânica disponível em riachos de Mata Atlântica do Espírito Santo	181.449,78
Total		1.987.895,97

Fonte: Fapes

PPE Agropecuária

Em 2013, a Fapes lançou um edital para selecionar propostas de projetos integrados de pesquisa ou desenvolvimento sobre políticas, ações e produtos relacionados com Pesquisa em Agropecuária no Espírito Santo, de modo a dar subsídios para definição de políticas públicas nos subtemas Cafeicultura; Pecuária de leite; Fruticultura, Silvicultura, Sistemas Agroflorestais e Agrosilvopastoris; Culturas alimentares; Olericultura; Agricultura Orgânica/Agroecologia; Plantas medicinais, nutracêuticas, aromáticas e condimentares; Aquicultura; e Juventude no campo.

Os recursos disponibilizados foram aportados em 30 projetos de pesquisa de quatro instituições, cujos valores contratados foram próximos a R\$ 3,0 milhões. Do total investido, 16,6% foram destinados ao pagamento de bolsas, 37,9% às despesas de custeio e 45,5% às de capital.

PPE Agropecuária - recursos contratados por elemento da despesa (R\$)

Instituição	Projeto	Bolsa		Custeio		Capital		Total
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Ifes	2	74.400,00	40,1	29.460,20	15,9	81.875,00	44,1	185.735,20
Incaper	5	74.400,00	13,4	337.493,00	61,0	141.330,00	25,5	553.223,00
Ufes	6	48.000,00	8,1	151.172,00	25,4	395.085,00	66,5	594.257,00
Total	13	196.800,00	14,8	518.125,20	38,9	618.290,00	46,4	1.333.215,20

Fonte: Fapes



PPE AGROPECUÁRIA - TEMAS PESQUISADOS (R\$)

Área pesquisada	Projetos	Valor aprovado
Agricultura Orgânica	2	253.150,00
Agropecuária	2	229.900,00
Aquicultura	1	73.435,20
Cafeicultura	2	225.172,00
Fruticultura	2	233.480,00
Pecuária de Leite	2	199.990,00
Plantas medicinais	1	69.993,00
Silvicultura	1	48.095,00
Total	13	1.333.215,20

Fonte: Fapes

PPE Gerenciamento Costeiro do Espírito Santo

Nesse edital, a Fapes selecionou propostas de projetos integrados de pesquisa ou desenvolvimento sobre políticas, ações e produtos relacionados com o tema Subsídios para o Gerenciamento Costeiro do Espírito Santo, de modo a dar subsídios para definição de políticas públicas nos subtemas: fundo marinho, ictiofauna e recursos pesqueiros, comunidade bentônica, aves e tartarugas marinhas e mamíferos aquáticos. Foram aportados R\$ 600 mil em um projeto apresentado pela Ufes.

PPE GERENCIAMENTO COSTEIRO DO ESPÍRITO SANTO RECURSOS CONTRATADOS POR ELEMENTO DA DESPESA

Instituição	Projeto	Bolsa	Custeio	Capital	Total
Ufes	Mapeamento de habitats marinhos da plataforma continental do Espírito Santo	9.600,00	335.378,00	255.000,00	599.978,00
	Em %	1,6	55,9	42,5	100,0

Fonte: Fapes



PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO

Sigla: PRÓ-SERVIDOR

Finalidade: apoiar a formação e capacitação dos servidores públicos, em áreas específicas de atuação, vinculados a órgãos que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa, desenvolvimento ou inovação cuja finalidade é a melhoria da qualificação do servidor e de sua atuação nas ações do governo do estado.

Ações estratégicas:

- Conceder bolsas para a formação e qualificação de recursos humanos do servidor público alinhadas as ações do governo do Estado.

Instrumento:

- Bolsa de Mestrado
- Bolsa de Doutorado
- Bolsa de Pós-doutorado
- Bolsa de Doutorado sanduíche (DSW)
- Auxílio à realização de estágio Pós-doutoral (POS-DOC)



FIGURA 14 – Projetos de pesquisa em café – Ciências Agrárias



Ações na Gestão 2011/2014

A Fapes manteve um Programa de concessão de bolsas de pós-graduação de mestrado e de doutorado destinado ao servidor público estadual titular de cargo efetivo, que desenvolvesse regularmente atividade de ensino ou pesquisa em sua instituição de vinculação, visando a apoiar a formação e qualificação de recursos humanos do servidor público, de modo a impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico do estado do Espírito Santo.

Durante a Gestão 2011/2014, a Fapes lançou três Editais para selecionar propostas de bolsas de mestrado e de doutorado para os servidores públicos estaduais. No total foram preenchidas 22 vagas, sendo 11 para mestrado e 11 para doutorado, em instituições do Espírito Santo e do País. O investimento total ultrapassou a cifra de R\$ 1,5 milhão.

BOLSA SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL: RELAÇÃO POR INSTITUIÇÃO E CURSO, 2011/2012 (R\$)

Edital	Instituição Estadual	Modalidade	Curso/Instituição	Bolsistas	Valor contratado
005/2011	Fames	Doutorado	Música - UFRJ	1	79.200,00
	Incaper	Mestrado	Fitopatologia - UFV	1	27.600,00
012/2012	Incaper	Doutorado	Fitopatologia - UFV	1	105.600,00
			Políticas Públicas - UFPR	1	105.600,00
			Entomologia - UFV	1	105.600,00
			Desenvolvimento Rural - UFRGS	1	105.600,00
			Música - UFBA	1	105.600,00
	Secult		Música - UFMG	1	105.600,00
			Letras - Ufes	2	211.200,00
	Sedu		História - UFMG	1	105.600,00
			Administração - UFMG	1	105.600,00
			Extensão Rural - UFV	1	36.000,00
013/2012	INCAPER	Mestrado	Solos e Nutrição de Plantas - UFV	1	36.000,00
			Educação em Ciências e Matemática - Ifes	6	216.000,00
	SEDU		PPG em Ensino na Educação Básica - Ufes	2	72.000,00
Total				22	1.522.800,00

Fonte: Fapes



2.7 APOIO A FORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

O Programa NossaBolsa®, criado pela Lei 8.263/2006, de 25 de janeiro de 2006, e reordenado pela Lei nº 9.263/2009, de 9 de julho de 2009, é um Programa de cunho social do Governo do Estado do Espírito Santo, que concede bolsas de graduação em instituições privadas de ensino superior para pessoas residentes no Espírito Santo e que tenham cursado todo o Ensino Médio em escolas públicas também localizadas no Espírito Santo.

2.7.1 PROGRAMA DE FORMAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

Sigla: NOSSABOLSA

Finalidade: ampliar o acesso ao ensino superior para estudantes oriundos do ensino médio público, com o custeio de cursos de graduação em instituições privadas de ensino superior no estado do Espírito Santo.

Ações estratégicas:

- Conceder e acompanhar bolsas de ensino superior para estudantes egressos do Ensino Médio público e de baixa renda.

Instrumento:

- Bolsa de graduação
- Bolsa dedicação



FIGURA 15 – AULA INAUGURAL NOSSABOLSA em 2011

Ações na Gestão 2011/2014

Por meio desse Programa, o governo possibilita que estudantes egressos do Ensino Médio público e de baixa renda tenham acesso ao ensino superior; contribui para formar profissionais qualificados para os setores prioritários da economia capixaba; e promove o desenvolvimento econômico e social por intermédio do conhecimento e do estímulo ao ingresso dos bolsistas no mercado de trabalho.

A seleção do bolsista obedece à classificação na prova do Enem, exigindo a obtenção de, no mínimo, 450 pontos referente ao ano do Edital, sendo necessário que seu grupo familiar tenha renda per capita de até três salários mínimos.

Para a manutenção dos benefícios do Programa, os bolsistas têm obrigação de frequentar assiduamente as aulas; obter aprovação de, no mínimo, 75% das disciplinas cursadas no semestre; não efetuar trancamento de matrícula; e manter-se adimplente com seus compromissos acadêmicos, disciplinares e financeiros com a instituição de ensino.

A Fapes estendeu suas ações do Programa com a criação da Bolsa Dedicção, que concede uma bolsa trimestral para auxílio às despesas relacionadas à vida estudantil dos bolsistas com bolsa integral. Conforme regulamentado pelo Decreto nº 2350-R, destina-se a alunos matriculados nos cursos de Enfermagem, Engenharias, Ciências da Computação, Medicina, Odontologia, Farmácia e Fisioterapia. Para a manutenção da bolsa é obrigatória a obtenção de média aritmética igual ou superior a 7,0 nas disciplinas cursadas no semestre e não possuir vínculo empregatício.

A cada ano são lançados dois editais para o Programa, para contemplar novos ingressantes, tanto para o NossaBolsa quanto para o Bolsa Dedicção. Na gestão 2011-2014, a Fapes alocou o equivalente a R\$ 135,7 milhões, valores crescentes a cada ano, com desembolso de R\$ 136,1 milhões, o que equivale a um custo médio anual por bolsista da ordem de R\$ 5.478,63 e valor médio da mensalidade de R\$ 456,55.

NOSSABOLSA - EXECUÇÃO NA GESTÃO 2011/2014 (R\$)

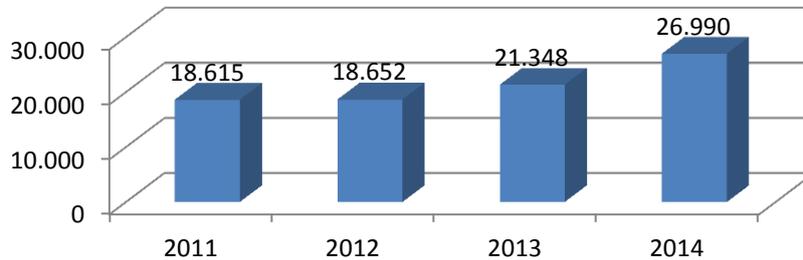
Ano	Orçamento	Execução
2011	16.000.000,00	18.614.901,29
2012	17.290.210,00	18.651.742,25
2013	18.889.473,00	21.347.664,07
2014	27.332.987,00	20.780.735,89
Total	135.730.211,00	79.395.043,50

(*) Resto a pagar de 2014 executado em 2015 R\$ 6.209.023,92.

Fonte: Fapes

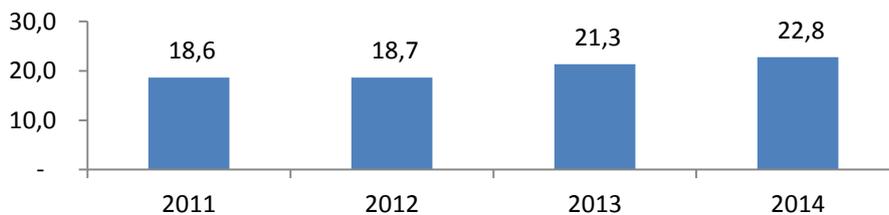


NOSSABOLSA - EXECUÇÃO NA GESTÃO 2011/2014 (R\$ MIL)



Fonte: Fapes

NOSSABOLSA - INVESTIMENTOS DO GOVERNO ESTADUAL, 2011/2014 (MILHÕES)



Fonte: Fapes

O número de bolsas ofertadas no período de 2011 a 2014 foi de 6.792, com preenchimento de 5.850 vagas, equivalente a 86,1%. Durante a Gestão 2011/2014, 5.261 alunos saíram do programa, sendo 2.250 por se tornarem inaptos e/ou desistência, e 3.011 por alcançarem a formatura no curso de graduação.

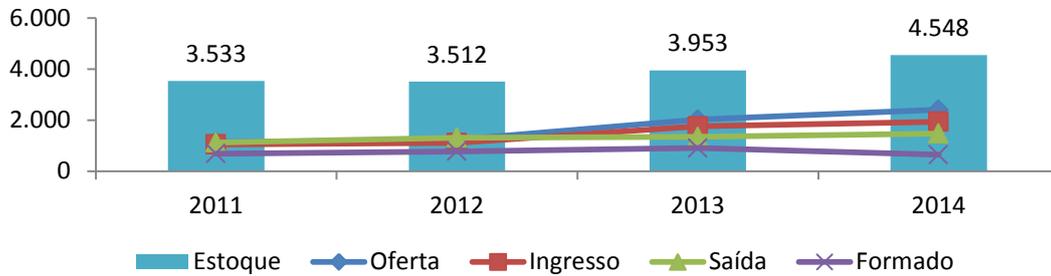
NOSSABOLSA - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS, GESTÃO 2011/2014

Discriminação	2011	2012	2013	2014	Total
Oferta	1.134	1.234	2.018	2.406	6.792
Ingresso	1.052	1.103	1.755	1.940	5.850
Saída	1.124	1.314	1.345	1.478	5.261
Inaptos/Cancelados	438	538	438	836	2.250
Formado	686	776	907	642	3.011
Estoque	3.517	3.306	3.716	4.178	

Fonte: Fapes



**NOSSABOLSA -
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS, GESTÃO 2011/2014**



Fonte: Fapes

Em conformidade com o desenvolvimento econômico, social e político do Espírito Santo, o governo estadual estabelece as áreas prioritárias que deverão ser contempladas em cada novo edital, com base nas definições do Planejamento Estratégico e nas ações do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Espírito Santo - Proedes.

Para o ingresso nas instituições de ensino superior, no ano letivo de 2013, as 2.018 bolsas ofertadas nos 44 cursos foram pleiteadas por 17.597 candidatos, configurando uma acirrada disputa de 8,7 candidatos por vaga.

A distribuição das vagas se modifica de acordo com as prioridades do governo estadual. As vagas relacionadas às áreas das Tecnologias, Humanas e Sociais Aplicadas apresentaram um crescimento relativo entre 2010 e 2014, passando, em conjunto, de 34,3% do total das vagas, para 51,0%. No período de 2011 a 2014, a liderança das vagas foi para a área das Ciências Sociais Aplicadas, com 23,8% do total das vagas; seguida das Engenharias, com 16,3%; e das Humanas, 15,9%. Ressalte-se que as áreas que apresentaram os maiores crescimentos, entre 2011 e 2014, foram Tecnologias, 918,8%, Engenharias, 703,6%, e Saúde, 597,7%.

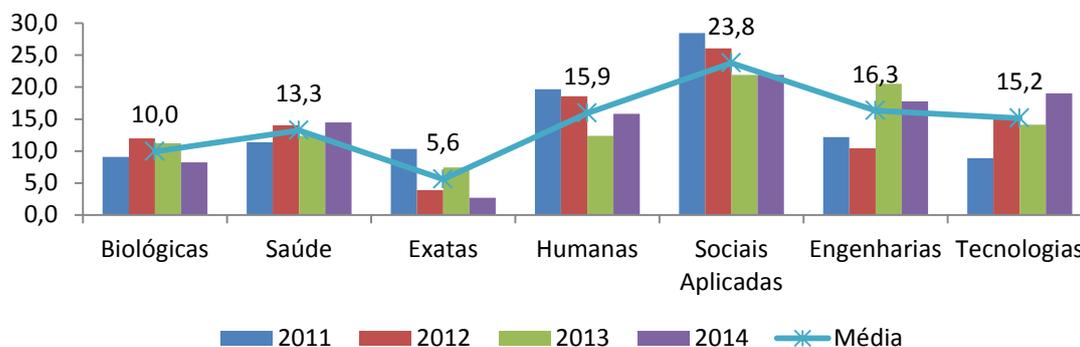
NOSSABOLSA: NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO, 2011/2014

Área de conhecimento	2011	2012	2013	2014	Total	%	Taxa de crescimento 2011/2014 (%)
Biológicas	103	148	227	198	676	10,0	556,3
Saúde	129	173	250	348	900	13,3	597,7
Exatas	117	48	150	65	380	5,6	224,8
Humanas	223	229	250	381	1.083	15,9	385,7
Sociais Aplicadas	323	322	442	528	1.615	23,8	400,0
Engenharias	138	129	414	428	1.109	16,3	703,6
Tecnologias	101	185	285	458	1.029	15,2	918,8
Total	1.134	1.234	2.018	2.406	6.792	100,0	498,9

Fonte: Fapes



NOSSABOLSA
VAGAS PREENCHIDAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO, 2011/2014 (%)



Fonte: Fapes

O Programa conta com uma vasta rede de instituições parceiras, totalizando 36 IES particulares do estado, distribuídas por 17 municípios integrantes da maioria das microrregiões do estado, à exceção da Litoral Sul e a de Caparaó. Como contrapartida pela participação no Programa, as instituições oferecem uma redução de, no mínimo, 20% nas mensalidades dos cursos ofertados, mas, em geral, é superior a essa proporção. A média dos descontos praticados pelas IES, no ano de 2013, foi de 32,4%.

NOSSABOLSA: INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

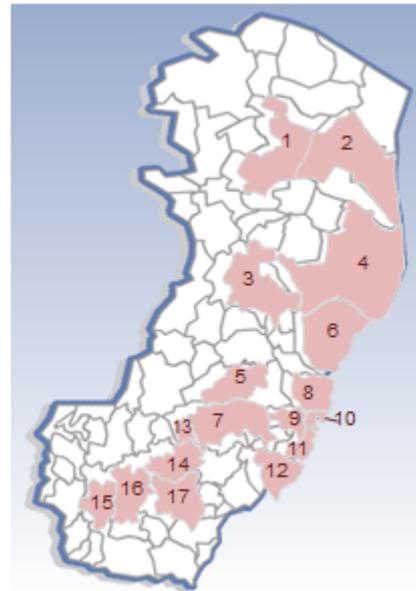
Cet Faesa	Faesa	Multivix São Mateus	Salesiana
Emescam	Fafia	Multivix Nova Venécia	São Camilo
Esfa	Farese	Multivix Serra	São Geraldo
Estácio Vitória	Faserra	Multivix Vitória	UCL
Faacz	Faveni	Novo Milênio	Unes
Fabra	FDV	Pio XII	Unesc
Facastelo	Fucape	Pitágoras Guarapari	Unicape
Face	Funcab	Pitágoras Linhares	Uniest
Facevv	FVC – Faculdade Vale do Cricaré	Saberes	UVV

Fonte: Fapes



NOSSABOLSA: PRESENÇA DE INSTITUIÇÕES PARCEIRAS POR MUNICÍPIO

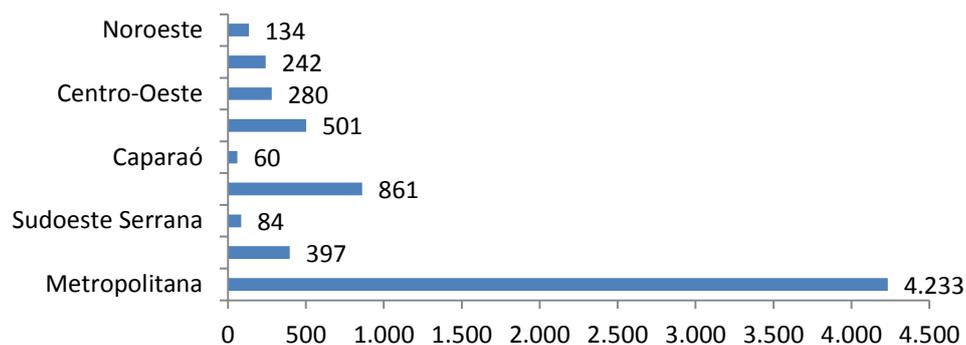
- > 1- Nova Venécia
- > 2- São Mateus
- > 3- Colatina
- > 4- Linhares
- > 5- Santa Teresa
- > 6- Aracruz
- > 7- Santa Maria de Jetibá
- > 8- Serra
- > 9- Cariacica
- > 10- Vitória
- > 11- Vila Velha
- > 12- Guarapari
- > 13- Venda Nova do Imigrante
- > 14- Castelo
- > 15- Guaçuí
- > 16- Alegre
- > 17- Cachoeiro de Itapemirim



Fonte: Fapes

A proporção das bolsas ofertadas, entre 2010 e 2013, na microrregião Metropolitana, de 62,4%, mostrou correspondência com sua participação no PIB estadual de 2010 e bem superior à proporção de sua população, que foi de 48,0% em 2010. Proporcionalmente, as microrregiões mais bem situadas em relação à oferta de vagas foram a Central Serrana, com 6,1% das vagas, enquanto sua população representava 2,6%, em 2010; e a Central Sul, que ficou com 12,2% do total de vagas entre 2010 e 2013, sendo que sua população correspondia, em 2010, a 8,9%. Em parte, isso se explica pela centralidade de Cachoeiro de Itapemirim, que em parte cobre os déficits das microrregiões vizinhas, como Litoral Sul e Caparaó. As microrregiões do norte do estado mostraram certo equilíbrio, com as centralidades da microrregião Rio Doce e Centro-Oeste.

NOSSABOLSA - VAGAS PREENCHIDAS POR MICROREGIÃO



Fonte: Fapes.



Grande variedade de cursos de graduação está disponível para a escolha dos bolsistas do Programa. Foram ofertados 76 cursos diferentes, cobrindo todas as áreas do conhecimento, incluindo o curso de medicina que completou 10 bolsistas nesse período.

NOSSABOLSA: RELAÇÃO DE CURSOS OFERTADOS - 2011/2014

Administração	Fisioterapia
Análise de Sistemas	Fonoaudiologia
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Geografia
Arquitetura e Urbanismo	História
Biomedicina	Jornalismo
Ciência da Computação	Letras Inglês
Ciências Biológicas	Letras Português
Ciências Biológicas - Licenciatura	Letras Português/Inglês
Ciências Contábeis	Letras-Inglês
Ciências Econômicas	Marketing
Comércio Exterior	Matemática
Comunicação Social	Medicina
Comunicação Social - Hab. Pub. Propaganda	Medicina Veterinária
Comunicação Social / Publicidade e Propaganda	Nutrição
Comunicação Social /Jornalismo	Odontologia
Design de Interiores	Pedagogia
Design de Moda e Vestuário	Psicologia
Design do Produto	Publicidade e Propaganda
Direito	Química
Educação Física	Serviço Social
Educação Física Licenciatura	Sistemas de Informação
Enfermagem	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Engenharia Ambiental	Tecnologia em Comércio Exterior
Engenharia Civil	Tecnologia em Design de Produtos
Engenharia de Automação e Controle	Tecnologia em Design e Moda
Engenharia de Materiais	Tecnologia em Gestão Comercial
Engenharia de Petróleo	Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação
Engenharia de Petróleo e Gás	Tecnologia em Gestão de Processos Gerenciais
Engenharia de Produção	Tecnologia em Gestão de Qualidade
Engenharia Elétrica	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
Engenharia Elétrica - Hab. Computação	Tecnologia em Gestão Financeira
Engenharia Elétrica - Hab. em Telecomunicações	Tecnologia em Gestão Portuária
Engenharia Mecânica	Tecnologia em Logística
Engenharia Metalúrgica e Materiais	Tecnologia em Marketing
Engenharia Química	Tecnologia em Petróleo e Gás
Farmácia	Tecnologia em Redes de Computadores
Filosofia	Tecnólogo em Petróleo e Gás
Física	Turismo

Fonte: Fapes

A woman with dark hair and glasses is shown in profile, looking at a laptop screen. She is wearing a white lab coat. The background is a laboratory with a blue control panel on the wall and various pieces of equipment. The overall lighting is bright and slightly overexposed.

FAPES

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO